ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.246

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUAREZ: REFORMA DO VOTO OU GOLPE

Texto da entrevista 'bomba'

O general Juarez Távora afirmou, ontem, que a recusa da reforma da lei eleitoral será um "crime contra o Brasil" e que os que a recusarem estarão "agindo, deliberadamente, para que nós caminhemos para uma solução extra-legal".

Essa declaração do candidato à Presidência da República foi feita, em seguida ao almôço que lhe ofereceu a revista "Manchete", durante a entrevista coletiva concedida pelo general aos jornalistas presentes, e a qual foi extraída pelo DIARIO CARIOCA, na íntegra da gravação feita pela "Rádio Tamoio".

OS DISCURSOS

Em seguida ao almôço, o jornalista Pompeu de Sousa, Chefe da Redação do DC, levado (de surprêsa) a saudar o candidato, em nome dos jornalistas presentes, depois de ressaltar ser a pessoa menos indicada para tal saudação, por não ser partidário da candidatura do general Juarez Távora, afirmou, no entanto, que se sentia à vontade para fazê-lo acrescentando:

JUAREZ AGRADECE

«Lá no nosso comum Estado do Ceará, em que Juarez Távora era mais do que um nome, era mais do que um homem, era uma legenda, era um mito, era a admiração de todos nós, era o exemplo e um modêlo de todos os que, um dia, sonhavam ser grandes homens nêste país. Êle realizou o seu destino; nós o admiramos, nós o louvamos, nós lhe batemos palmas, nós somos sensíveis e compreendemos a sua grandeza. Infelizmente, ou talvez represente apenas um ou dois dos presentes, não votando nêle. Entretanto (o general aparteia «Por ora»), esta atitude política, esta posição política, que resulta de fatores que seria muito longo enumerar numa saudação de duas palavras, não me impede, absolutamente, de proclamar que estamos diante de um herói nacional e, diante de um herói nacional, todos os outros motivos cedem. Portanto, ao herói nacional, uma salva de palmas.

O sr. Juarez Távora pronunciou, em agradecimento, o seguinte discurso:

— Meus prezados patrícios — e não vai nisso nenhuma intenção de lisongear — meus prezados amigos cronistas da imprensa. Quero, inicialmente, agradecer as bondosas palavras com que acaba de saudar-me um conterrâneo, um velho admirador e um homem de linhagem pura da democracia porque não regateia o reconhecimento das virtudes aos seus adversários. Isso é para mim, um motivo de grande contentamento cívico, porque me parece que já a esta altura das nossas querelas políticas, alguma coisa de novo se está criando neste país, o reconhecimento de uns pelos outros independentemente das diferenciações políticas que possam separá-los. Esperemos em Deus que a nossa renovação democrática comece nesta campanha através desta inspiração que aqui ouvi, que aqui recebemos, que aqui colhemos e que daqui devemos levar para todos os recantos do Brasil.

Alto sentido

— Mas ao lado desta renovação de processos políticos que eu bem gostaria e estou disposto, com um pouco daquela pertinácia que é bem comum dos cearenses, e que é, até certo ponto, uma característica fundamental dos da minha família, eu gostaria de poder, durante tôda a campanha que vamos encetar, manter sempre em sentido alto os têrmos da nossa campanha, interessando-nos muito mais, e legitimamente, em expor, sem paixão, mas levados pelas convicções arraigadas, os nossos pontos de vista, os pontos de vista daqueles que nos apoiam, ao povo que deverá decidir sôbre o nosso destino de candidatos., e deixar de lado as deficiências daqueles que nos combatem.

O dever de cada um

A cada qual, nesta peleja política, deve caber, em tôdas as circunstâncias, o dever de levar ao povo uma nova palavra de confiança, um motivo novo de esperança, uma nova decisão, para que ninguém desanime, para que ninguém procure dentro das circunstâncias rigorosamente democráticas em que deve ser equacionado o problema, pensar sequer, pelo menos enquanto se não travar o pleito e não surgirem os seus resultados, em afastar sua linha dos caminhos que a Constituição e que as leis impõem para uma democracia já amadurecida como a democracia no Brasil. Em segundo lugar, e talvez pensando um pouco nas responsabilidades do momento, eu gostaria de fazer um apêlo aos cronistas da Imprensa aqui presente e êsse apêlo irá corresponder a uma necessidade imperiosa, das próprias circunstâncias dentro das quais estamos. Nós vivemos, realmente, uma época trepidante, de dúvidas, de suspeitas, de incompreensões, que precisam ser de vez afastadas para que se processe num ambiente de serenidade, confiança e convicções, e não de desconfianças, de ódios, de separações, o

(Conclui na 2.ª pág.)



O general Juarez Távora, quando discursava, agradecendo à homenagem que lhe foi prestada na revista "Manchete"

APROVA SALÁRIO PARA MÉDICOS

Por vinte e cinco contra dezessete votos, o Senado aprovou ontem o projeto que estabelece o salário profissional mínimo para os médicos, que trabalham em serviços de natureza privada, depois de rejeitar a preliminar de inconstitucionalidade da matéria, arguida pela Comissão de Constituição e Justiça.

Por ter recebido emenda, que não lhe afeta o mérito, o projeto retornará à Câmara dos Deputados, para que esta aprecie tão somente a modificação introduzida pelo Senado, depois do que subirá à apreciação presidencial.

Classificações

O projeto beneficia a médicos (seja qual fôr a especialidade) e auxiliares (auxiliar de laboratorista, auxiliar de radiologista e interno), estabelecendo, todavia, não estar sujeito ao pagamento da remuneração o estágio efetuado para especialização ou melhoria de tirocínio, desde que não exceda ao prazo máximo de seis meses e permita a sucessão regular no quadro de beneficiados.

A duração normal do trabalho, salvo acôrdo escrito, será, para o grupo médico, no mínimo de duas horas e no máximo de quatro horas diárias, e para os auxiliares será de quatro horas diárias. Aos médicos e auxiliares que contratarem com mais de um empregador, é vedado o trabalho além de seis horas diárias.

Remuneração

O projeto estabelece as seguintes bases remunerativas: nas localidades que contam mais de 500.000 habitantes, Cr$ 8.400,00 para médicos e Cr$ 2.800,00 para auxiliares; b) localidades que contam mais de 50.000 habitantes, Cr$ 7.000,00 para médicos e Cr$ 2.400,00 para auxiliares; c) cidades de mais de 15 mil pessoas, Cr$ 6.000,00 para médicos e Cr$ 2.100,00 para auxiliares; cidades de mais de 5 mil almas, Cr$ 5.000,00 aos médicos e Cr$ 1.900,00 aos auxiliares.

Isenções

Dispõe o projeto, em seu art. 14, que "as instituições de fins exclusivamente caritativos, cujos meios de manutenção não comportem o pagamento dos níveis mínimos de salários fixados, será facultado requerer ao Conselho Nacional do Serviço Social isenção total ou redução na aplicação das tabelas por prazo que não exceda a dois anos, suscetível de prorrogação mediante novo requerimento".

Rezava, ainda, o projeto, em parágrafos ao referido artigo, que tal isenção sòmente seria concedida de acôrdo com a manifestação da Associação Médica Brasileira e do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, e à circunstância de não manter a instituição, pessoal remunerado acima do salário-mínimo local.

A emenda aprovada pelo plenário manda suprimir essas exigências, mantida apenas a do requerimento e o prazo de dois anos.

UM BOM NEGÓCIO



Kasman garante que está bem com seus cobras e que ... Não quer misturar-se nem às suas ofídicas companheiras com quem se consorciou há 18 dias. Seu empresário explica as razões do desafio de Silki na entrevista publicada na 2.ª página

Decide-se hoje a sorte de Etelvino Lins

A candidatura do sr. Etelvino Lins à Presidência da República está pendente dos resultados da reunião de hoje do diretório nacional da UDN. Caso seja verificado que os diretórios regionais udenistas, que serão interpelados oficialmente, hesitam no apoio ao ex-governador de Pernambuco, sua candidatura será declarada inviável pelo PSD dissidente, que proporá a revisão do problema.

A interpelação às bases partidárias foi sugerida pelo coronel Peracchi de Barcelos, impressionado com a ausência de entusiasmo dos udenistas pelo candidato do PSD dissidente, bem como pelas informações de que, em todo o interior do país, a UDN "cristianizará" voluntária ou involuntariamente o sr. Etelvino Lins.

A MISSÃO PERACCHI

Nas suas gestões no Rio, aonde veio em missão de fortalecimento da candidatura do sr. Etelvino Lins, o coronel Barcelos decidiu-se, de acôrdo com o candidato, a provocar definições, conforme antecipamos ontem, correndo o risco de verificar objetivamente as hesitações udenistas.

Em caso contrário, o sr. Etelvino será fortalecido no apoio que lhe dão as cúpolas políticas, mas caso se objetivem as previsões o PSD dissidente o considerará inviável e tomará a iniciativa de, em nome do candidato, propor a revisão das deliberações partidárias.

Interpelação e campanha

A arriscada "demarche" foi considerada vital para o desenvolvimento da campanha eleitoral.

A interpelação aos diretórios regionais será feita oficialmente através de um manifesto-apêlo, acreditando-se que sigilosamente sejam interrogados os chefes regionais sôbre a aplicação das recomendações, aprovadas há duas semanas pelo diretório nacional, visando a criar condições para o início da campanha eleitoral do sr. Etelvino Lins.

Posição do Brigadeiro

Uma parte importante da campanha de fortalecimento da candidatura Etelvino é a pressão que se exerce neste momento sôbre o brigadeiro Eduardo Gomes para que faça um apêlo público aos seus correligionários em favor do candidato da UDN.

A tendência do brigadeiro é no sentido de se esquivar a qualquer pronunciamento, muito embora venha pessoalmente recomendando aos udenistas que o procuram que dêm todo o apoio ao sr. Etelvino Lins. Acredita-se que o ex-candidato da UDN nas campanhas de 1945 e 1950, mantendo sua solidariedade ao sr. Etelvino Lins, não queira tomar atitude pública de condenação à campanha do general Juarez Távora, seu velho camarada.

Viagem de volta

O sr. Peracchi de Barcelos aguardará o resultado da reunião de hoje e sua repercussão imediata para voltar ao Rio Grande do Sul, o que fará amanhã, quinta-feira.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Lançarão dia 11 a Ademar

A candidatura do sr. Ademar de Barros será lançada pela convenção do dia 11. Essa a informação que dão com tôda a segurança os deputados pessepistas.

Outro candidato paulista, o sr. Auro Moura Andrade, será apresentado também, mas acredita-se que, dada a falta de ressonância do nome do senador, se tratará tão sòmente de uma manobra para dar cobertura ao governador Jânio Quadros, que não pretende se pronunciar sôbre candidaturas.

O Comitê

O Comitê Central de propaganda do sr. Ademar de Barros, instalado

(Conclui na 2.ª pág.)

Lutarão Carlson e Valdemar

Valdemar Santana aceitou lutar com Carlson Gracie (sobrinho de Hélio) mediante o prêmio oferecido por Carlos Gracie, por intermédio da revista "O Cruzeiro" isto é 50 mil cruzeiros, se vencer, ou 20 mil cruzeiros para simplesmente resistir.

Valdemar, falando, ontem à nossa reportagem, impos a espécie de luta: "jiu-jitsu", mas só daqui a três meses, pois antes não aceitará compromisso nenhum. Está treinando e se refazendo do tremendo "vale-tudo" com Hélio Gracie.

Não vai viajar

Esclareceu, ainda, que não vai se ausentar do Brasil, nem do Rio, conforme foi noticiado. Ficará aqui, apurando sua técnica e escolhendo seus adversários.

O TEMPO

TEMPO: instável, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste moderados.
MÁXIMA: 24,1.
MÍNIMA: 17,5.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Março, 15

Fone: 23-2414

Sem quorum a comissão da falsa devassa (UDN)

Com um requerimento apresentado ontem pelo deputado José Maria de Alkimin, pelo qual se riscaram mais dez assinaturas apostas à convocação da comissão parlamentar de inquérito sôbre as declarações de bens dos candidatos — ficou sem "quorum" a manobra da UDN carioca.

Dessa forma, embora a Presidência da Câmara tenha feito publicar o requerimento Adauto Cardoso — a convocação da comissão de inquérito está na dependência da decisão que sôbre o assunto tomar a reunião que hoje realizará, sôbre o assunto, a Mesa.

REQUERIMENTO VIEIRA DE MELO

Sabe-se que outras retiradas de assinaturas virão. Há também a considerar o requerimento apresentado, ontem, pelo líder político da maioria, sr. Vieira de Melo, pedindo a audiência da Comissão de Constituição e Justiça, sôbre a qual a Mesa deverá decidir também na sua reunião de hoje.

"IMPERATIVO MORAL E CONSTITUCIONAL"

"E' um imperativo moral, legal, constitucional e jurídico que sôbre tal iniciativa se pronuncie serenamente a Comissão de Constituição e Justiça, suspendendo-se até lá, a nomeação dos membros que integrariam a pleiteada comissão".

Com esta declaração, o deputado Vieira de Melo requereu audiência

(Conclui na 2.ª pág.)

★ O tiro pode sair pela culatra ★



A Mesa da Câmara dos Deputados, atendendo ao que dispõe a Constituição, ordenou a publicação, no *Diário do Congresso*, do pedido de convocação de uma comissão de inquérito a fim de apurar a o r i g e m dos bens que dizem possuir os candidatos à Presidência da República.

Embora contrária a essa providência, a maioria da Câmara tem de conformar-se com a decisão de um têrço da Casa, na forma da Constituição; mas daí não se infere que a questão esteja encerrada, pois a maioria pode forçar a audiência da Comissão de Justiça sôbre a constitucionalidade do requerimento.

Se a convocação fôsse realmente automática, como pretendem certos juristas da oposição, uma reduzida minoria da Câmara ficaria com o arbítrio de amarrar ao pelourinho qualquer indivíduo ou instituição de caráter privado. Entendendo-se assim, chegar-se-ia a esta monstruosidade: se o têrço dos deputados achasse que era preciso investigar os negócios da Cúria Metropolitana ou as transações feitas até hoje pelo Cardeal Arcebispo, automàticamente se reuniria uma junta parlamentar para proceder a essa devassa. Nem a Mesa nem a maioria teriam fôrças para impedi-lo!

Assim, tudo prenuncia que será derrubado o requerimento, frustrando-se os propósitos da politicagem, que visam ferir, na sua dignidade, o sr. Juscelino Kubitschek.

Dois são os candidatos que fizeram declaração de bens: o ex-Governador de Minas e o sr. Etelvino Lins. Nenhum dêles pode arrecear-se de uma ampla investigação sôbre as origens do que possuem. Poderão os farejadores de escândalos escarafunchar a vida privada de cada um, que nada encontrarão de torpe ou inconfessável.

No caso do sr. Kubitschek, a tarefa dos inquisidores se acha mesmo facilitada, pois o candidato mineiro teve o cuidado de pormenorizar, num requinte de minúcias, os recursos com que pôde adquirir seus bens. Tivesse, pois, o sr. Juscelino mêdo de devassas, não iria simplificar a tarefa de seus impiedosos adversários. Quanto ao ex-Governador de Pernambuco, é reconhecidamente um homem limpo, não mais nem menos que o seu competidor pessedista.

Assim que o sr. Kubitschek se dispôs a concorrer ao próximo pleito, se desaçaimou contra êle o ódio de um pequeno grupo de desafetos, decidido a abocanhar-lhe a reputação. Anunciaram mesmo um programa diário de escândalos de sua gestão em Minas Gerais, já que não podiam negar a sua imponente obra administrativa, que o inculcava a ser um dos aspirantes ao Govêrno da República. O fiasco dessa campanha difamatória foi completo, não conseguindo ela impressionar nem o Congresso nem a opinião pública. Foram cabais as provas apresentadas da tribuna da Câmara pelo sr. José Maria Alkimin, para mostrar a má-fé dos acusadores e a improcedência das acusações.

Agora querem os difamadores armar um palco para suas novas investidas, a pretêxto de inquirir da origem dos bens dos candidatos. Querem que o sr. Juscelino abandone a campanha que vem fazendo em todo país para atender a um inquérito sôbre ponto vago, de objeto impreciso, ao qual falta sem dúvida o "fato determinado" de que fala o art. 53 da Constituição.

Somos contrários a êsse inquérito parlamentar pelo que êle representa de abusivo das normas da ética político-partidária; de desleal como recurso político; de afrontoso para os candidatos atingidos; de desmoralizador para os nossos homens públicos. E' possível, entretanto, que o sr. Juscelino Kubitschek o deseje, no seu íntimo. Porque se, por uma aberração do direito e da lógica, o ex-Governador de Minas viesse a ser arrastado à barra dêsse tribunal improvisado, haveria de comover o país pela bravura com que repeliria as afrontas, pela evidência solar de sua probidade, pela confusão e vergonha que provocaria entre os seus ferozes detratores.

A imagem de Juscelino acoelhado ante as ameaças, que lhe fazem, de revolver-lhe a vida privada, essa imagem não existe senão na imaginação dêsses levianos Catões, aos quais o tiro lhes pode sair pela culatra.

DANTON JOBIN

MAIS UM COMITÉ



Um novo Comitê Feminino Pró-Candidatura Juscelino Kubitschek (o segundo), foi inaugurado, ontem à noite, na Avenida Oswaldo Cruz, 160, numa solenidade a que compareceram, além do candidato e a sra. Sara Kubitschek, altas personalidades da política nacional. O Comitê é presidido pela sra. Branca Melo Franco Alves. Na foto, o sr. Roberto Silveira, quando saudava o sr. Kubitschek. (Texto na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

GANHE UM AUTOMOVEL
OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20.35 E CONCORRA AO «BILHETE DO POBRE»

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL
Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

'Candidato contra o ódio e os possessos': Juscelino

O sr. Juscelino Kubitschek declarou, ontem, discursando na solenidade de instalação do 2.º Comitê Feminino Pró-Juscelino, que é candidato contra "o ódio, a maldade, a tirania e os possessos, e a favor das tradições de delicadeza, de dignidade, de comedimento, de compostura e de bondade que caracterizam nosso País".

Em seu discurso, o sr. Kubitschek, após reafirmar seu destemor ante qualquer ameaça que lhe façam seus adversários, agradeceu a êstes, pela sua ação "desumana e feia", parte no movimento de solidariedade da mulher brasileira à sua candidatura, como consequência de uma revolta contra as injustiças perpetradas contra o candidato do PSD-PTB à Presidência da República.

O VALOR DA MULHER

O sr. Juscelino Kubitschek enaltece, ainda, a figura da mulher brasileira, representando-a na de sua mãe, a cujos sacrifícios o ex-governador mineiro atribui e agradece o roteiro dado à sua vida.

— Iremos agora para a frente — disse Juscelino. — As próprias tempestades que já se levantaram durante a nossa travessia muito nos ajudaram; as novas continuarão a ajudar a enfunar sempre as nossas velas e a apressar a marcha da vitória.

Nova era

— Só peço a Deus — concluiu — que não permita que eu deixe de corresponder à vossa confiança; peço, apenas ao Criador, que eu justifique a esperança que em mim depositais; peço que vosso trabalho não se perca, a fim de que esta luta eleitoral não seja, apenas, a disputa de uma cadeira presidencial, mas o início da renovação da vida pública em nosso país e a inauguração de uma nova era, melhor e mais digna, para todos nós.

Os oradores

A sra. Branca Melo Franco Alves, presidente do Comitê recém-inaugurado, foi a primeira oradora a saudar o sr. Juscelino Kubitscheck, traçando um paralelo entre a atitude do ex-governador de Minas e a do sr. Arthur Bernardes, quando da disputa das eleições em 1922, ambos na defesa da Democracia. Discursaram, ainda, o prof. Deodato Dias dos Santos, representando o sr. João Goulart, a sra. Isabel da Silva, a deputado Ivete Vargas e o vice-governador Roberto Silveira, do Estado do Rio.

Entre os presentes, destacavam-se o senador Artur Bernardes Filho, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, o sr. Mário Pinotti, o sr. Augusto Frederico Schmidt, o brigadeiro Epaminandas Gomes dos Santos e outras autoridades.

Nova inauguração

Hoje, às 19.30 horas, será inaugurado o terceiro Comitê Feminino Pró-Candidatura Juscelino-Jango, na Rua Jardim Botânico, 581. O Comitê será presidido pelas sras. embaixador Negrão de Lima e almirante Augusto do Amaral Peixoto. O sr. Juscelino Kubitscheck comparecerá à solenidade de inauguração.

Café faz o elogio de sua equipe

O presidente Café Filho, falando ontem na "Voz do Brasil", discursou sôbre a composição de seu govêrno, argumentando que dispõe de uma equipe técnica e administrativa de primeira ordem, portanto, se mais não consegue é porque outro qualquer grupo de governantes também não o conseguiria.

Salientou o sr. Café Filho que "em matéria de capacidade, civismo, espírito público, acreditamos não ser possível ir além do nível obtido com os autais membros da administração federal".

Adiantou o sr. Café Filho que seus auxiliares são "legítimos representantes das elites nacionais", somando, "no conjunto, as virtudes do patriotismo, a sabedoria da experiência, as luzes da cultura e o ímpeto criador da inteligência".

Finalizou declarando que, todavia, a chave do progresso do país se encontra na continuidade e conjugação dos esforços das elites e do povo, através do espaço e do tempo, obra que requer virtudes diversas e a compreensão e ajuda de todos os brasileiros.

Define-se hoje o Libertador

O Partido Libertador reune-se hoje, por intermédio do seu Gabinete Nacional, para uma definição sôbre candidaturas à Presidência da República.

O candidato do PL será provavelmente o general Juarez Távora, embora o sr. Raul Pila se incline pela candidatura Etelvino Lins.

Seções de Juarez

A maioria das seções, segundo o sr. Pila informou ao coronel Barcelos, que o convidou a lutar pela manutenção da Frente Democrática do Rio Grande do Sul, quer a candidatura do general Juarez Távora.

A decisão final depende, entretanto, dos votos da Bahia e da Paraíba, que importam numa tomada de posição dos srs. Otavio Mangabeira e José Américo. Acredita-se que ambos irão com a candidatura do ex-chefe da Casa Militar.

O faquir Kasman responde e desafia o faquir Silki

— "Que Deus lhe dê em dôbro tudo o que você me desejar" — são os votos do faquir Kasman (da Zona Sul) a seu congênere do centro na carta em que lhe responde ao desafio, recusando-se à transferência de local para, unidos, jejuarem três meses.

A proposta de Silki (Adelino João da Silva) colocada em têrmos de definitiva competição estômago a estômago, (entrando também na concorrência as cobras com que ambos se consorciaram ao longo dêste 90 dias) foi considerada por Kasman (Wilson Rodrigues da Costa) como impraticável, desde que uma Comissão de Senhoras da Sociedade informara "estar preparando uma homenagem para oferecer-lhe uma medalha de ouro no término da prova".

MEDO DE DESISTIR

Na manhã de ontem (ostentando seu pupilo, a seguinte forma física: Temperatura axilar — 35,9; Pulso radial — 72 bats por mints.; Pressão arterial: máxima — 100, mínima — 65, no interior de sua urna envidraçada) — declarou-nos, o sr. Vilela, um dos empresários, que possui Kasman motivos óbvios para recusar-se à sua trasladação para o centro da cidade.

— A história dessa disputa que Silki está querendo levantar tem outra origem — começou. O que êle tem mêdo é de desistir no meio da prova — porque eu não acredito que qualquer dos dois resista até os 94 dias — e então Kasman venha a vencê-lo, conservando-se sem comer por mais uma semana.

INVEJA COMERCIAL

— Por outro lado - prossegue o sr. Vilela contente por sua observação - Silki está agora sofrendo as consequências de sua falta de visão comercial. Instalando-se no centro da cidade, embora com todos os requisitos de confôrto e de publicidade, agora ativada pela propaganda no Cineac com a exibição cinematográfica do vale-tudo Gracie-Santana, êle esperava uma afluência diária que lhe desse tranquilamente para viver bem depois do jejum.

E revela o empresário:

— Mas Silki esqueceu-se de um fator ponderável e não contou com uma circunstância decisiva para o lado comercial do espetáculo. Em primeiro lugar é que a vida no centro da cidade diminui sensivelmente depois das 7 horas da noite. E, na Zona Sul, existe uma vida de trânsito permanente estando Kasman instalado próximo a uma zona de cinemas, que é o teatrinto Jardel.

— O segundo fator são os boêmios que depois de uma noitada querem ver tudo de curioso que exista no seu caminho. E alguns frequentadores de buate visitam o meu faquir diàriamente, comprando, às vêzes, vários ingressos de uma só vez, apenas para ajudar o rapaz.

Refere-se então o empresário que suas bilheterias têm registrado 600 ingressos por dia, sendo que aos sábados e domingos, como sucedeu na última semana, 2.500 pessoas transitaram em tôrno de seu pupilo para apreciar-lhe a vida na intimidade de seu lar provisório. E argumenta:

— Até hoje, nos 18 dias de jejum de Kasman, já vendemos 16.800 entradas num total de quase 170 mil cruzeiros. De modo que é até infantil da parte de Silki pretender que nos mudemos para o Cineac.

O NEGÓCIO E A FOME

Indignando-se quanto às alusões de que se teria aventurado no negócio do financiamento do jejum sem qualquer credencial para o ofício, esclarece o sr. Vilela que tem em seu passado a Tesouraria da "Frota Carioca" que ocupou, modéstia à parte, com absoluta eficiência. Propus-me, apenas, a ajudar o rapaz que há muito procurava alguém que tornasse pública e oficial sua habilidade de passar fome como um episódio normal de uma das múltiplas facêtas de sua incomum personalidade.

E finaliza suas declarações esclarecedoras da recusa ao desafio, contrapondo:

— Se o Silki realmente deseja uma competição esportiva, com o interêsse puramente profissional de registrar qual dos dois faquires é o mais resistente, desembolse 100 contos, metade para o rapaz e 50 contos para mim e faça jejum à vontade, porque não entrei nesse negócio para passar fome".

Solidariedade

CIDADE DO VATICANO, 31 — (*AFP*) — Uma manifestação nacional de solidariedade com os jovens católicos presos na Argentina será organizada em junho, pela Associação da Juventude Católica Italiana.

Greve de professôres

ROMA, 31 (*AFP*) — Prossegue hoje, no seu quarto dia consecutivo, a greve dos professôres do ensino secundário, que abrange mais de 80.000 pessoas.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Juarez: . . .

problema magno da sucessão presidencial da República.

Reforma eleitoral

— E êste aspecto que eu gostaria de esplanar neste instante, perante os cronistas da imprensa, é o de que nós devemos marchar a passos acelerados para uma reforma eleitoral que garanta a qualquer dos candidatos eleitos aquela base moral insdipensável para que amigos e adversários se convençam de que êle não foi eleito pela fraude ou pela corrupção, porque só assim se matarão de início as perspectivas sombrias, que as disputas, que as dúvidas que as controvérsias, possam gerar a partir do próprio instante em que êste candidato venha a empossar-se. Então eu penso que é do interêsse comum de todos os candidatos que não se quiserem eleger pela vergonha da fraude e da corrupção, que se empenhem com tôdas as suas fôrças, com tôdas as suas convicções, junto de todos os elementos do Parlamento para que lhe dêem, dentro de 90 dias, uma nova lei eleitoral que não permita sofismas, que não permita a ninguém descrer da realidade, da realidade do voto, apurado, homem por homem, como se deve fazer dentro de uma verdadeira democracia.

O apêlo

— Eu lanço êste apêlo cordial a todos os que aqui estão presentes, bons brasileiros., responsáveis mais do que eu, velho soldado, pela conduta, pela orientação da opinião pública, para que se esforcem, com todos os meios ao seu alcance, na imprensa, no rádio, nos comícios, nas ruas, nas casas, no seio dos amigos, para que todos façamos êste esfôrço patriótico inicial, de convencer, de convencer e não de compelir, aos representantes do Brasil, no Congresso Nacional, que êles têm um dever de honra e um dever grave de responsabilidade neste momento. E' de permitir que o candidato eleito em 3 de outubro suba as escadarias do Catete, livre de qualquer imputação de ter sido eleito pela fraude ou pela corrupção, e isto nós só conseguiremos lisamente, decentemente, patriòticamente, reformando, de fio a têrmo, a lei eleitoral. E não temos outro processo, não temos outro caminho senão aprovar integralmente aquele projeto que não surgiu de partidos políticos, não surgiu de conveniências governamentais, surgiu da experiência, da prática, dos sistemas da própria Justiça Eleitoral. E' o apêlo que eu dirijo aqui aos senhores cronistas da imprensa, aos amigos que me honraram nessa agradável companhia, para que façamos, cada um na medida das suas fôrças, esta grande obra, êste grande trabalho preliminar de desobstrução dos nossos desentendimentos, realmente, um sistema eleitoral decente.

A entrevista

Após cessarem os demorados aplausos sob os quais o general concluiu seu discurso, o sr. Juarez Távora concedeu uma entrevista aos jornalistas presentes. O DC publica, na íntegra, as perguntas formuladas e as respostas que lhes deu o candidato do PDC-PSB:

Comissão de inquérito

José Carlos Lima, do "Correio da Manhã" - general, eu gostaria de saber, como candidato à Presidência da República, como encarou o pedido formulado pelo deputado Adauto Lucio Cardoso, da UDN do Distrito Federal à Mesa da Câmara, no sentido de ser constituída uma comissão parlamentar de inquérito, para apurar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República?

Juarez - "A minhar esposta vai ser dada muito mais em função da minha própria atitude, tendo concluído, como conclui, no dia 25 de maio, uma declaração de bens, do que em função possa isso referir-se sôbre o pensamento dos outros. Penso que o Congresso tem todo o direito de investigar sôbre a legitimidade das declarações de bens feitas, por elas visam a um fim: o de isentar qualquer homem que assuma o poder da pecha, que muito fàcilmente se atribui no Brasil, de desonestidade, aproveitando-se do poder, diretamente ou por meio de amigos, de recursos que fora do poder não poderiam ser obtidos. De sorte que as declarações de bens feitas pelos candidatos ao exercício de postos administrativos de relevância é, antes de tudo, uma base de defesa futura para aqueles homens, que vão exercer o poder, se defenderem limpamente, lisamente, fàcilmente, das imputações que lhes possam fazer os seus adversários, de se haverem enriquecido à sombra do poder. Mas ela só é realmente frutuosa, se esta declaração fôr lisa, fôr honesta, fôr sincera. Eu acredito, que o Congresso Nacional tem o direito de investigar sôbre a lisura, sôbre a verdade, sôbre a inteireza das declarações feitas por cada um dos candidatos.

O problema Ademar

Antonio Viana de "O Globo" — "General, em sua entrevista coletiva, o senhor aludiu à candidatura Juscelino Kubitschek admitindo dessa forma que ela poderia ser motivo para uma solução extra-legal. O que o sr. poderia dizer sôbre a candidatura Ademar de Barros, já que há quem diga que ela se constituirá ainda mais que a candidatura Juscelino em motivos para perturbação da ordem?

Juarez - Se me fôsse dado recusar a resposta a esta pergunta, porque ela envolve, contràriamente a uma parte pelo menos do apêlo que ainda pouco fiz aos cronistas da imprensa, eu me escusaria de responder. Tenho a impressão de que, realmente, as observações pejorativas contra quaisquer dos concorrentes políticos numa campanha, de forma alguma constrói, criam apenas animadversões, acentuam ódios, e criam um ambiente até certo ponto explosivo, que nós, os homens com a responsabilidade de amanhã assumir eventualmente o poder, não temos o direito de agravar. Se de alguma forma me referi, em situações anteriores, à possibilidade de que a vitória da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek pudesse trazer ao país um ambiente de intranqüilidade tal que nos pudesse conduzir, a médio ou a longo prazo uma solução extra-legal, foi, evidentemente, em consequência de fatos anteriores, ligados, direta ou indiretamente, ao 24 de agôsto, fatos que, por circunstâncias que não vale a pena especificar neste momento, prolongaram-se, e ainda deixaram certos ressaibos, certas prevenções, não direi ódios, mas feridas mal cicatrizadas, que poderia reabrir-se numa futura ação de govêrno, em face, não apenas da orientação, mas sobretudo das circunstâncias dentro das quais êle fôsse pôsto como capacidade para resolver, dentro de curto prazo, umas tantas dificuldades que estamos atravessando e que, se não foram obviadas, conduzirão fatalmente êste país ao cáos econômico, à agravação da intranqüilidade social, e sabe Deus se não, em seguida, à própria subversão das instituições, pois, neste sentido, e não num sentido pessoal, porque, como disse, devemos olhar daqui para frente, sempre para o alto, não nos volver mais os olhos para a retaguarda, não procurar repassar nos pântanos e salpicarnos de lama, mas confiantes encarar o povo e dizer precisamente, corajosamente, sempre, a verdade.

Quem quis o golpe

Viana, de "O Globo" — Depois da sua entrevista coletiva, houve muita curiosidade e todo mundo desejaria fazer esta pergunta que vou fazer agora. Acho que, no programa da televisão, ninguém teve coragem de fazer. O sr. aludiu a soluções extra-legais; no dia seguinte, quase tôda a imprensa matutina acusou a UDN e pôs ela no fogo dizendo que ela é que pretendia essas soluções. Eu perguntaria, já que o sr. até declarou que, a partir de certa altura, evitou contatos com essas pessoas que falavam em soluções extra-legais, perguntaria quem são essas pessoas: são da UDN, são políticos, são militares? E' uma pergunta que todo mundo desejaria fazer.

Juarez — Eu folgo até que esta pergunta me haja sido feita nesta ocasião por um cronista da imprensa, porque, realmente, parece-me que houve uma interpretação falsa pela limitação de sentido que muita gente deu à solução extra-legal que foi, naquela entrevista, referida. Lembro-me perfeitamente, que, ao explanar, na ABI, na quarta-feira da semana atrasada, uma explicação que pusesse côbro a interpretações contraditórias da minha atitude, frisei que, ao voltar de Poços de Caldas, no fim de fevereiro, eu trazia na alma de velho soldado, de cidadão e de democrata, um grande pêso: era a impressão, em virtude de determinadas circunstâncias, de que muito pouca gente, dentro e fora dos partidos, estava fazendo realmente fôrça para que nós caminhássemos para uma solução democrática de um problema cem por cento democrático. Não me detive, evidentemente, a considerar se determinadas pessoas, dentro de determinados partidos ou fora dêles, estava empenhadas pessoalmente em assegurar-se o privilégio de mando através de golpes. Apenas verifiquei e tenho dados suficientes para acreditar que esta convicção não era falsa, de que, em consequência de um apêlo que nós, chefes militares, fizemos — eu assumo a responsabilidade inteira que me cabe no episódio — em consequência de um apêlo que nós, chefes militares, dirigimos ao Chefe do Govêrno, para que S. Excia. se não alheiasse dos problemas da sucessão, como desejava fazer, e pudesse entrar nesta matéria levando aos Partidos um novo elemento de estímulo para que êles, se superpondo às suas diferenças, vamos dizer com tôda a franqueza, aos seus egoísmos eleitorais, a exclusividade que cada um quer imputar-se de gozar o poder sem partilhar com os outros, pudéssemos caminhar para uma solução de união nacional conveniente para o país em todos os sentidos, no sentido de evitarmos novos atritos que pudessem reabrir as feridas mal cicatrizadas depois de 24 de agôsto, conveniente no sentido de que, por esta união dos Partidos, nós pudéssemos realizar a maioria maciça do Congresso para realizar, pelo menos, três ordens de reforma: uma constitucional, uma eleitoral e uma administrativa.

Conveniente porque, através dessa reforma eleitoral, nós poderíamos caminhar para um govêrno escolhido de comum acôrdo pelos partidos, capaz de contar no Congresso, nas legislaturas sucessivas de seu Govêrno, os instrumento legais indispensáveis para governar sem percussidade de cambalachos e compensações pessoais. Conveniente, ainda, porque a ação dêste govêrno, beneficiada em grande parte por uma legislação adequada às necessidades da administração, encontraria no organismo uma estrutura administrativa já adequada à realização das necessidades mínimas do país. E, finalmente, fundamentalmente útil porque ela manteria unidas o que as Fôrças Armadas têm de melhor e mais positivamente democrática para dar um lastro de fôrça a esta autoridade, de forma como ela pudesse, com o apôio do Congresso, ditar as medidas mais drásticas de que o país está necessitando, a fim de reconduzir-nos realmente ao Govêrno que busque, antes de tudo, o bem comum. Não houve alusões a pessoas nem a partidos: houve apenas alusões ao ambiente, ambiente desgraçado, que desviou da atividade dos homens de partido e fora dos partidos, desta cruzada, que é um dever cívico, e indeclinável, de que todos cooperassem para uma solução mais conveniente para os reais interesses do Brasil.

O eleitorado paulista

Pedro Gomes de "Manchete" — Foi dito que as bases paulistas de sua campanha estavam gravemente prejudicadas pela candidatura do sr. Ademar de Barros e pela demora do apoio do Governador Jânio Quadros. Como o sr. responde a essa alegação?

Juarez — Eu penso que esta pergunta poderia ser muito mais adequadamente respondida por qualquer membro dos partidos que em São Paulo apoiam a minha candidatura, ou mesmo pelos elementos extrapartidários que concorreram em grande parte para que eu tomasse a decisão grave de aceder em candidatar-me. Devo delarar que realmente a existência em São Paulo, até à data da minha candidatura, de um eleitorado disponível de cêrca de 50 por cento que não iria de forma alguma com qualquer das candidaturas existentes, concorreu em grande parte sôbre o elemento decisivo para esta decisão. Se circunstâncias posteriores, como a candidatura de que se fala do sr. Ademar de Barros, vão suprimir grande parte na receptividade eleitoral que poderia ter a minha candidatura nas circunstâncias em que eu acedi em aceitá-la, isto é um fato que não me impressiona do ponto de vista de consciência, e eu devo declarar que a minha decisão foi estritamente de consciência, porque não me dei ao trabalho de alinhavar números para, diante do seu maior ou menor vulto, tomar uma decisão que devia ser consciência. A minha decisão foi simplesmente em função desta dúvida: estarei eu cumprindo, a esta altura da vida, cem por cento a minha responsabilidade de cidadão e de soldado na encruzilhada que entrentamos, continuando a omitir-me quando há uma série de elementos bons, sãos, democráticos que estão sem um polo em tôrno do qual se converjam, estão quase a margem do desespero, diante dêsse ambiente suspeito de que nós não queiramos mais esforçar-nos por uma solução democrática? E no cabo da indagação, eu pude, graças a Deus, encontrar a minha consciência e tomar uma decisão; o resto pouco importa a mim pessoalmente: estou absolutamente tranquilo em face da minha consciência. O resto interessará àqueles que estão de fato trabalhando pugnazmente, civicamente pela redenção do Brasil.

Ainda a Comissão de Inquérito

Oto Rezende de "Manchete" — General, é ainda a respeito da pergunta que já foi feita sôbre a declaração de bens os candidatos da comissão que se está tratando de organizar, na Câmara.

Alguns jornais têm dito que essa Comissão visaria a impedir que determinados candidatos, ou um candidato, pudesse continuar a sua campanha; que embaraçaria e seria, de qualquer forma, uma maneira de perturbar a sua campanha pelo interior do país, porque êle precisaria comparecer à comissão; e seria, por outro lado, um instrumento dêsses ressentimentos pessoais, ou todos êsses sentimentos não muito grandes que o senhor quer afastar na sua campanha. O senhor o que é que diz dêsses argumentos contra a Comissão Parlamentar de Inquérito?

Juarez — Eu declarei, ainda há pouco, que do meu ponto de vista pessoal, e, tendo uma declaração de bens que poderá ser, em alguma horas, inteiramente apurada, só vejo conveniência em que o Congresso apure se as declarações de bens dos candidatos são ou não reais. Não me cabe, evidentemente, apreciar as circunstâncias que possam cercar a criação dessa Comissão em relação à posição dos demais candidatos. Cabe, antes, ao Congresso, explicar os motivos por que nomeou essa Comissão, e aos candidatos, cada um de per si, dizer os motivos por que julga que a comissão irá embaraçar a propaganda.

O resto, Deus cabe e não a mim, interpretar os sentimentos da Comissão e interpretar a reação dos candidatos diante dêsses sentimentos.

Maioria absoluta

Pompeu de Souza — General, eu gostaria de saber o pensamento de V. Exa. a respeito do projeto de reforma constitucional, visando a estabelecer a exigência da maioria absoluta e, não conseguindo essa maioria, a decisão pelo congresso em primeiro escrutínio com a maioria absoluta dos seus membros e, em segundo escrutínio, por maioria simples, escolher não só entre êsses candidatos como entre quaisquer outros cidadãos.

Juarez — Não é de hoje que eu me bato pela conveniência de nós adotarmos um regime de eleição por maioria absoluta. Tanto mais necessário ao meu ver, quanto maior fôr a fragmentação do eleitorado do país em partidos. Isto é, quanto mais assentuadamente pluripartidário fôr o regime eleitoral vigente no país. Acredito que, estabelecida na Constituição a obrigatoriedade da eleição por maioria absoluta, teremos que caminhar se não quisermos repetir inutilmente varias vêzes o ensaio da eleição direta com dispêndio enormes de recursos, com cansaço redobrado dos candidatos, se não até lá para a eleição indireta através do Congresso. Acredito que a exigência de dois terços ou, talvez, da maioria mais um, que seria suficiente para teòricamente assegurar ao candidato eleito um apôio de maioria, embora precária no Congresso, acredito que essa exigência é inteiramente razoável, o que me parece um pouco esdrúxulo, e eu peço perdão pela dureza do têrmo, é que, não conseguida essa maioria absoluta no primeiro escrutínio ou numa serie sucessiva de escrutínios, propunha o Congresso eleger um, cidadão que se não haja inscrito candidato que não tenha tido os percalços daquêles outros que percorreram o país expondo as suas idéias e que, em consequência, não tenha tido idéias a serem expostas à crítica e à apreciação do país, porque me parece que êste processo não se coaduna exatamente com àquela bôa técnica com aquele bom respeito às atitudes verdadeiramente democráticas.

Novo partido

Barreto Leite Filho — General, eu gostaria de perguntar, dado que o senhor apresenta sua candidatura como resultante da necessidade de criar um movimento novo no quadro político brasileiro que o senhor tem assinalado que se não fôr eleito continuará sua ação política depois das eleições, e a pergunta seria decomposta em dois pontos: se o senhor considera que os quadros partidários atuais não são satisfatórios e se o senhor tende para a organização de um novo partido?

Juarez — A minha impressão sincera é de que nós já temos partidos demais, e eu não me animaria realmente a pugnar pela formação de um novo partido. Muita gente tem interpretado o gesto de aceitar uma candidatura por pequenos partidos como a intenção de desprestigiar os grandes. Eu nunca tive essa intenção. Sincero democrata, reconhecendo que os partidos são um instrumento que a Constituição nos deu para manipulação da opinião pública nas ocasiões em que ela deve denegar poderes para ser administrada, eu só posso encarar com simpatia a ação dos partidos. Fora do poder ou dentro do poder, a minha batalha será sempre a mesma para que os partidos cada vez mais se creditem, se acreditem perante seus próprios correligionários e se acreditem perante os correligionários dos outros partidos. Se há, realmente, nêste instante da nossa vida política, uma duvida a respeito da capacidade das direções políticas comandarem o seu eleitorado, esta dúvida não foi por mim suscitada; esta dúvida foi criada simplesmente pelo fato de que em eleições anteriores, a verificação se fêz real, insofismável, comprovando que há alguma coisa desajustada entre os métodos através dos quais as cúpulas partidárias sondam os sentimentos dos seus comandados, e a minha intenção nesse sentido é de que as direções partidárias corrijam os êrros, que se não devem acumular porque concorrerão cada vez mais progressivamente para o seu descrédito, e cheguei a afirmar em uma reportagem à simpática "Manchete", que julgo do dever de todos os partidos, antes de lançarem um candidato, não apenas auscultar a sua parte eleitoral, as sondar por instrumentos adequados a receptividade deste nome no eleitorado flutuante que, useiramente, não se filia a qualquer partido, que vota muito mais em função da simpatia do candidato do que pròpriamente na legenda do seu partido, ou, se não tiver partido, estará constantemente inclinado para aquêle partido que apresentar melhores candidatos. Este é apenas e exclusivamente, o sentido das observações que em quaisquer outras circunstâncias eu tenha feito a respeito da vida partidária no Brasil. Mas, eu me mantenho fiel a êsse princípio, porque nós devemos, como cidadãos, prestigiar os partidos e, sobretudo, com autoridade respeitá-los e instigá-los a que cumpram patriòticamente o seu dever constitucional. Era isso apenas o que eu tinha a declarar à margem da pergunta que me foi feita pelo eminente amigo Barreto Leite.

Prosseguir

Barreto Leite — Para precisar melhor o sentido da pergunta, eu gostaria de formulá-la de uma outra maneira: já que o General entende, na hipótese de não ser eleito, e eu não quro antecipar, mas entende que deve continuar, seja no Govêrno seja fóra do Govêrno, a dirigir o movimento político-cívico de que o general se tornou o porta-bandeira ao aceitar a sua candidatura à Presidência da República, e, dado que os partidos políticos em geral são os instrumentos pelos quais se procuram levar a efeito determinadas idéias ou programas políticos, eu pergunto se o movimento que o General se colocar à frente depois da eleição, sêja no Govêrno ou fora do Govêrno, não exigirá a formação de um outro partido ou se o General entende que os quadros partidários atuais comportam perfeitamente a execução dêsse programa?

JUAREZ — A minha resposta se situa dentro do ângulo exclusivamente pessoal. Eu acho que há bastantes partidos para que se o General quiser continuar na política se enquadre dentro de um dêles e a sua atuação posterior se faria dentre dêste partido, tanto quanto possível, procurando conciliar o conciliável para que tôdas aquelas correntes partidárias ou extrapartidárias que apoiassem a sua candidatura, viessem a contribuir para uma ação eficiente de oposição construtiva dentro do Congresso, no sentido de que ao vitorioso nunca faltasse o apôio dessas correntes no sentido de conseguir aquelas medidas legislativas que consultem ao bem comum, e implacàvelmente combatessem tôdas aquelas outras que não consultassem o bem comum, dando a êsse país um exemplo de isenção de oposição construtiva, de persistência no ideal que deve guiar-se até o fim desta campanha. Porque, como eu declarei, só me dispus a êsse sacrifício que está iniciado com a campanha e será muito maior se eu fôr govêrno, porque tenho a convicção de que poderei, por uma série de circunstâncias que seria longo enumerar, realizar alguma coisa realmente nova neste país e pela qual êste país está suspirando há muito tempo porque o povo, apesar de não ser ilustrado, apesar de não ter o dom da ciência, tem alguma coisa daquêle dom divinatório que é o bom-senso. E o bom-senso do povo já lhe indicou que não são as promessas, que não são os gestos de natureza puramente política na estratosfera aquilo que resolve as suas dificuldades, aquilo que resolve os esus problemas, mas, é uma nova ordem de coisas feita por homens que nunca se tenham desacreditado perante êle, e capaz de dar-lhe na circunstância difícil em que nós estamos, pelo menos o mínimo dispensável para que êle continue a ter esperanças e, dando tempo ao tempo, possa permitir realmente aos homens responsáveis dêste país, corrigir, senão tudo, pelo menos a maior parte dos êrros em que temos vivido.

FERNANDO SABINO — General, eu gostaria de fazer ao senhor uma pergunta muito precisa, e contar também com uma resposta tão precisa quanto estas que o senhor vem dando até agora. Na hipótese, que nós não desejamos, de não ser aprovada a reforma da lei eleitoral, o senhor acredita que, por isso, as eleições estarão automàticamente invalidadas?

Juarez — Não. Eu apenas reafirmo uma coisa: que num país de homens responsáveis, que se interessem mais pelos destinos de seu país que por seus próprios interêsses, ninguém teria dúvida de que uma reforma eleitoral, feita neste instante, para que as eleições se processassem num ambiente em que todos nós tivéssemos a certeza de que não iria haver fraude, não iria haver efeito de convulsão, qualquer que fôsse o candidato, êle assumiria o poder pelo menos isento dessa pecha que seria o ponto de partida de desconfiança, que ninguém sabe até onde poderia levá-lo, mais dia ou menos dia, se ao descrédito, se à revolta, se à incapacidade de gerir a coisa pública ou se a uma solução desgraçadamente extra-legal. E eu penso, então, que, se está na mão do Congresso, como está, o darnos um novo instrumento eleitoral capaz de evitar que se crie na mentalidade dos vencidos, quaisquer que êles sejam, a idéia de que o vitorioso o foi pela fraude e pelo subôrno, só aqueles que deliberadamente querem vencer pela fraude e pelo subôrno poderão se opôr a que esta reforma eleitoral seja vitoriosa. E esses homens estão cometendo um crime contra o Brasil, porque êles estão agindo deliberadamente para que nós caminhemos para uma solução extra-legal. Não poderia ser mais preciso nem poderia dizer isto com mais convicção, e esta estrada nós temos que palmilhar até o dia 3 de outubro, pregando a todo mundo que só temos um caminho para revolvermos democràticamente êsse país: é o caminho da verdade, não é o caminho da fraude, não é o caminho da omissão, não é o caminho da deturpação do processo eleitoral.

Apêlo a Juscelino

Evandro Carlo sde Andrade, do DIARIO CARIOCA — Eu gostaria que o general me informasse se tem procedência a notícia de que, em dezembro do ano passado, advertiu o sr. Juscelino Kubitschek da conveniência da retirada da candidatura dêle, para impedir o golpe?

Juarez - A pergunta é feita a mim? Se eu o adverti? Não, não é verdade. Em dezembro do ano passado ou um pouco antes, S. Exa. o Governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, deu-me a honra de comparecer à minha casa e conversou comigo a respeito da sucessão presidencial. E as minhas palavras foram simplesmente de apêlo, no sentido de que caminhassemos para uma solução de união nacional. Foram idênticas, talvez em têrmos diversos, àquelas que eu fiz ao sr. Jango Goulart alguns meses depois; àquela mesma que eu fiz ao sr. Ademar de Barros na minha casa, porque só tinha eu o intúito, como soldado: o de que nos poupassem a desgraça e a vergonha de sermos coagidos outra vez a ter que tirar do poço êste país, pô-lo à superfície, para que os políticos inconscientemente o depositassem outra vez no fundo do mesmo poço.

Sem quorum . . .

daquele órgão técnico para o requerimento (já publicado no "Diário do Congresso Nacional") em que é constituída Comissão Parlamentar de Inquérito para examinar as origens dos bens dos candidatos à Presidência da República.

Arbítrio e ilegalidade

Em sua justificação declara o representante baiano que "A Mesa tem dado uma interpretação ampla e liberal à faculdade contida no art. 53 da Constituição Federal". Entretanto, - acentua - "o seu uso imoderado e desordenado está a exigir que a Comissão de Constituição oriente o plenário na procura da exata inteligência a ser dada ao salutar preceito e na fixação dos limites dentro dos quais se há de exercitar a função investigadora da Câmara".

Adverte que, pelo fato de ainda não haver um pronunciamento formal sôbre tão controvertida matéria, "está se caminhando para o gradativo estabelecimento de uma doutrina e de uma jurisprudência que, se não forem modificados, cedo conduzirão esta Casa (Câmara) ao regime do arbítrio e da ilegalidade".

Monstruosidade jurídica

Após um minucioso exame da matéria constitucional que serve de base à Comissão de Inquérito, declara o deputado baiano que "para devassar a vida dos candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República seria necessário que cessassem tôdas as garantias individuais e que, em lugar da Câmara se instalasse um tribunal inquisitorial. Por outro lado, tal inquirição constituiria uma afronta à liberdade de propaganda, a todos assegurada pela Lei Eleitoral.

"De tudo o que ficou exposto - declara, finalmente, o sr. Vieira de Melo - o que se depreende é que, sob a capa de uma comissão de inquérito, o que se pretende é o pretexto para o tumulto, para o escândalo, para o achincalhamento de homens, de instituições e do próprio regime. Foram necessários nada menos de 153 anos de vida independente e 64 de regime republicano para que os neo-salvadores se atinassem com a idéia de fazer sentar no banco dos réus, pôsto previamente sob suspeita e sujeitos a uma inquirição vergonhosa, deprimente e talvez mesmo desrespeitosa, homens que, aureolados pelo prestígio que lhes hipotecaram respeitáveis agremiações políticas, se apresentam na disputa dos sufrágios de seus concidadãos.

A Câmara não pode assistir, impassível, à consumação de tamanha monstruosidade jurídica e política. Esta iniciativa representa apenas uma tentativa a mais, que talvez não seja a última, daqueles que, atemorizados com a perspectiva de derrota, tudo têm feito e tudo continuarão a fazer para tumultuar o processo sucessório, intimidar candidatos e levar à opinião pública nacional a descrença nos homens e a desilusão do regime".

Lançarão . . .

no edifício Brasília, 4.º andar, na Avenida Rio Branco, é chefiado pelo sr. Artur Audrá, que nos declarou estar constituída uma comissão de cinco, destinada a controlar e racionalizar a propaganda ademarista. Os cinco capitães da propaganda do sr. Ademar são o dito sr. Audrá, o sr. Virginio Santa Rosa, o general Foerlich, o major Pedro Cavalcanti e o sr. Osvaldo Lacerda.

O movimento Aranha

O movimento pró Aranha continua. Foram recolhidas as cópias do manifesto que corriam a praça, pois a direção do movimento decidiu impedir qualquer publicação não oficial do documento.

Hoje, na reunião da bancada do PTB, o senador Lúcio Bitencourt e seus sequazes tentarão reabrir a questão no seu partido, criticando a posição do sr. Jango Goulart, de estrita fidelidade à deliberação da convenção nacional.

Pôsto em liberdade o general chileno Francisco Javier Diaz

SANTIAGO, 31 (*AFP*) — O general Francisco Javier Diaz, ex-comandante da guarnição desta capital, que denunciou o movimento da "Linha Reta", foi pôsto em liberdade incondicional, visto o procurador militar não ter estabelecido os motivos que permitiriam sustentar legalmente a acusação de indisciplina.

Informa-se, por outro lado, que o general Carlos Valdes, quartel-mestre do Exército, que deflagou o processo de acusação, junto ao alto comando, dos oficiais que protestaram contra as agitações da "Linha Reta", obteve ontem a reforma.

Permanecem atualmente detidos o general Ramon Salinas, ex-chefe da Escola Militar, o tenente-coronel Fernando Munizaga e comandante do primeiro regimento de infantaria.

Jânio nega apoio a Juarez

SÃO PAULO, 31 — (Asap.) — Em sua entrevista coletiva à imprensa, o governador Jânio Quadros iniciou o assunto político, referindo-se ao general Juarez Távora, dizendo: "Ninguém ignora o que penso dêle. Acho-o um dos maiores homens do país, dos mais puros, dos mais dignos e dos mais corajosos e dos mais capazes. Deveria ser obrigatòriamente a estatura nacional. Esperemos, porém, Como Governador de São Paulo, meu primeiro dever diz respeito às conveniências de São Paulo, que ainda estão sendo atendidas depois de muitos anos de incompreensão. Como governador e no exercício de minhas funções, não posso, presentemente não devo ter candidato à Presidência da República. Tudo virá a seu tempo".

Próximas aparições de Juarez

O sr. Juarez Távora falará amanhã, em São Paulo, às 23 horas, pela TV-Paulista, sendo a sua oração retransmitida pelas emissoras locais Rádio Nacional, Rádio Excelsior e Rádio Cultura e pela Mayrink Veiga e Rádio Mundial, do Rio.

Sexta-feira próxima, de volta ao Rio, iniciará uma série de debates com operários, apresentando-se no Círculo Operário Central (Frei Caneca, 305) para expôr sua tese sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas.

Na convenção do PDC

Encerrando a sua semana, o sr. Juarez Távora falará domingo, no encerramento da Convenção do Partido Democrata Cristão, que o confirmará como seu candidato à Presidência da República.

Discursa o 'Premier' da Rumânia atacando os EE. UU.

PARIS, 31 (AFP) — "A proposta de incluir na ordem do dia da conferência dos Quatro Grandes, a questão do restabelecimento dos antigos regimes nos países de democracia popular, é uma grosseira manifestação da política de intervenção nos assuntos dos países democráticos, prosseguida pelos Estados Unidos desde há dez anos, com uma tenacidade digna de causas mais honestas" — declarou o sr. Georg Dej, Presidente do Conselho de Ministros da Rumânia, em uma exposição de política estrangeira feita diante da Assembléia Nacional rumena, no decorrer do debate sôbre a ratificação do acôrdo de Varsóvia, e difundida pela agência rumena de imprensa.

— "O povo livre da Rumânia, senhor de seu destino, repele com energia essa nova tentativa dos imperialistas americanos de se imiscuirem em seus assuntos internos – disse o sr. Dej, acrescentando: – "A questão do regime político na Rumânia foi solucionada para sempre pelo povo rumeno, de conformidade com a sua vontade e seus interesses, e nenhuma potência estrangeira tem o direito de pô-la em discussão".

Segregação racial nas escolas dos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (AFP) — A Côrte Suprema dos Estados Unidos reafirmou, hoje, em decisão tomada a respeito da "segregação" das crianças brancas e negras, nas escolas, os princípios que estabelecera no ano passado.

Em 17 de maio de 1954, com efeito a Côrte Suprema baixou decisão cujas repercussões foram imensas nos Estados Unidos e particularmente nos Estados do Sul do país afirmando o princípio de inconstitucionalidade da segregação nas escolas.

O princípio assim estabelecido, foi necessário que tivesse aplicação, o que acarretou as controvérsias mais vivas em vários Estados meridionais onde, tanto pela aplicação da lei local, quanto pelo costume, as crianças das duas raças não frequentam as mesmas escolas.

No mês de abril último, a Côrte Suprema ouviu os advogados representantes dos Estados do Sul e os advogados de grupos de país negros: os primeiros tinham pedido que o Govêrno Federal não seja encarregado da aplicação do princípio de não segregação e que os governos locais do Estado assumam a responsabilidade no caso: os segundos reclamavam o fim da segregação até, o mais tardar, o mês de setembro de 1956.

Na decisão hoje tomada, a Côrte Suprema decidiu que as autoridades escolares locais tomariam as decisões de minúcia necessárias, que deveriam ser submetidas à aprovação dos tribunais Federais.



Isenta-se a Caixa Econômica da responsabilidade na fraude dos leilões

O Serviço de Publicidade da Caixa Econômica nos remeteu a seguinte nota:

"Foi publicado ontem que particulares teriam entregue a servente da Caixa Econômica vultosa quantia para comprar objetos de valor em leilão, e revendê-los com elevados lucros.

As próprias notícias deixam esclarecido, pelo fato de mencionarem os nomes de algumas das pessoas que teriam emprestado dinheiro com êsse objetivo, que se trata de assunto a que são estranhos os funcionários e a própria Caixa Econômica, a não ser o servente, intermediário de negócios de agiotagem, e não de compras de objetos por baixo preço em leilão o que não seria possível por se tratar de ato público, fiscalizado pelas autoridades competentes, e ser vedado aos funcionários da Caixa a licitação dos mesmos".

O ANIVERSÁRIO DO SR. ALBERTO BIANCHI E A HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA

Sábado último, 28 de maio, transcorreu o aniversário natalício do sr. Alberto Quatrini Bianchi.

Dentre as muitas homenagens que lhe foram prestadas, destacou-se o grande almôço na "Casa Grande", idéia de um grupo de amigos e admiradores, que congregava figuras as mais representativas da alta sociedade, da po- [illegible] e do comércio cariocas.

Num ambiente de animação e cordialidade, em que todos procuravam demonstrar ao homenageado o quanto de amizade lhe dedicam, foi-nos possível anotar, entre muitos outros, o senador Juracy Magalhães, os deputados Chrisanto Moreira da Rocha e Walter Sá, o brigadeiro Nero Moura, o jornalista Carlos Eiras, o sr. Adhemar Silva Lima, do alto comércio desta praça, o sr. Waldemar Nunes da Costa, gerente do Banco Andrade Arnaud, o dr. Nelson Baptista, da SUMOC, o general Milton Cezimbra, o dr. João Carlos Bulhões Pedreira, o dr. Francisco Benedetti e o cronista Paulo Andrade Lima.

Uma bela e justa homenagem, essa que prestaram ao sr. Alberto Quatrini Bianchi, alguns de seus melhores amigos.

No flagrante vemos, da esquerda para a direita, os srs. Arthur Salgado, Valdemar Nunes da Costa, do Banco Andrade Arnaud, Adhemar Silva Lima, da Distribuidora Carlos de Britto, o homenageado, o sr. Paulo Pinto, do Laboratório Tricomicina e o deputado Arlindo Maia Lello

Neste aspecto, tomado pouco antes do almôço, vemos da esquerda para a direita, os jornalistas Carlos Eiras e Irani Costa, o sr. Alberto Bianchi, o brigadeiro Nero Moura, o jornalista Renato Sóldon e o deputado Arlindo Maia Lello

Estrada de Ferro Central do Brasil
EDITAL

As 15 horas do dia 6 de junho de 1955, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Parafuso de aço com porca e cabeça sextavada; Centro rotativo; Parafusos, cobre, latão etc; Lâmpada, motor, fusível etc; Acumulador elétrico de chumbo; Aço para mola.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, na sala 706, do Edifício da Central do Brasil.

1 de Junho

Diário de um Reporter

O PERÍODO ENTRE 3 DE OUTUBRO E 31 DE JANEIRO

— Haverá aí alguém que saiba alguma coisa sôbre qualquer coisa? — perguntou o general Flores da Cunha a um grupo de deputados e jornalistas.

Depois de manifestar sua perplexidade pelo rumo dos acontecimentos, disse que até há pouco não acreditava na realização de eleições.

— Agora já acredito que haja eleições. Mas vai haver muita coisa no período entre a eleição e a posse, entre o 3 de outubro e o 31 de janeiro.

CANDIDO MOTA FILHO CANDIDATO À ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A candidatura do ministro Cândido Mota Filho à Academia Brasileira de Letras, na vaga do ministro Ataulfo de Paiva, será levantada pelos acadêmicos de São Paulo, como uma reivindicação regional. Acontece que a candidatura de José Lins do Rêgo foi levantada anteriormente, a convite de um grupo de acadêmicos, tendo o jornalista Raimundo Magalhães Júnior retirado o seu nome para não concorrer com o romancista. A bancada do Norte é mais numerosa.

OS BENS DE JUAREZ

Na sua entrevista de ontem, no almôço de "Manchete", o general Juarez Távora declarou que fará em minutos sua declaração de bens. Informa-se que o general tem apenas uma propriedade: a casa em que reside, na Rua David Campista, financiada pela Caixa de Construções do Ministério da Guerra.

O PL, DEMOCRÁTICO

O sr. Raul Pila é acusado de governar com mão de ferro o PL. Mas o fato é que, estando êle pessoalmente com a candidatura Etelvino, o partido se prepara para apoiar a candidatura Juarez, decisão a qual o chefe se subordinará.

POMPEU TOCA JUAREZ

Não fica bem dar no DIARIO CARIOCA, mas nesse "Diário de um repórter", fica. Pompeu de Sousa tocou o general Juarez Távora, na saudação que lhe fêz ontem na festa de "Manchete" ao candidato mineiro (do grupo de escritores mineiros).

— Até hoje na minha campanha — disse o general, despedindo-se — foram essas as palavras que mais me tocaram. Quando chegar em casa direi à minha mulher que ouvi de um adversário as palavras que mais me comoveram.

Pouco antes, Pompeu de Sousa dissera-lhe que não votará no general por temer que seu temperamento o leve a impor ao país um govêrno discricionário. O general concordou que suas inclinações temperamentais são perigosas, mas advertiu que, no comando da Escola Superior de Guerra, se submetera com êxito a um exercício espiritual, liderando um autêntico trabalho de equipe, durante o qual, permitiu que arraigadas convicções pessoais fôssem derrotadas pelo parecer da maioria.

Acalorados debates sôbre a Comissão de Declaração de Bens

Plenário da Câmara

Acalorados debates suscitou um requerimento, ontem apresentado à Câmara, em que o deputado Vieira de Melo solicita audiência da Comissão de Constituição e Justiça para o requerimento destinado a constituir Comissão Parlamentar de Inquérito que vai investigar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República.

A despeito dos diversos pronunciamentos, o Presidente da Mesa, sr. Carlos Luz, declarou que a Casa já tinha jurisprudência firmada sôbre a matéria, no sentido da validade do dito requerimento. Entretanto, a Mesa iria se reunir em sessão extraordinária para, à luz do Regimento Interno, deliberar sôbre as diversas interpelações que haviam sido formuladas em plenário.

PROPÓSITO ELEITORAL

Lido o requerimento do sr. Vieira de Melo, o deputado Leonel Brizzola ocupou a tribuna para declarar que a iniciativa do representante udenista não tinha outra finalidade senão a de desmoralizar os nossos homens públicos, as instituições e o regime. A seu ver, o visível intuito da minoria era criar embaraços à campanha eleitoral do sr. Juscelino Kubitschek, em cuja probidade confiava, assim como todo o PTB que apoiava a candidatura do ex-governador mineiro.

Adiante, fêz severas críticas à própria Câmara dos Deputados, ao sublinhar que parlamentares "que haviam adquirido automóveis no câmbio oficial e os haviam vendido no câmbio negro, não tinham autoridade moral para, dessa maneira escandalosa, fazer devassa na vida privada dos homens públicos". Quanto ao mérito do requerimento, declarou o representatne petebista que, dentro as exigências para a constituição de Comissões de Inquérito, está a de existência de "fato determinado" em tôrno do qual deverá girar a investigação parlamentar.

AINDA PENDENTE

O sr. Adauto Cardoso reafirmou os seus pontos de vista sôbre a matéria, insistindo em que um requerimento firmado pelo número legal de deputados não poderá ser rejeitado *in limine*. Com os argumentos do representatne carioca concordou o sr. Carlos Lacerda, acentuando que fôra essa a orientação que adotara ao determinar a publicação do dito requerimento. Declarou, ainda, o Presidente da Mesa que já havia inclusive precedente, no caso da Comissão d Inquérito da Panair.

Sôbre o assunto ainda se pronunciaram os srs. Carlos Lacerda Hugo Napoleão e Wilson Fadul, tendo o Presidente da Mesa informado, afinal, que o assunto ainda não estavam em condições de ser debatido, uma vez que a decisão final sôbre o requerimento do deputado Vieira de Melo só seria dada na próxima reunião da Mesa.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 79 deputados.

— O SR. EMIVAL CAIADO denuncia a existência de clima de insegurança em Tocantinopolis, onde os udenistas estariam sendo perseguidos por jagunços estipendiados pelo prefeito e delegado locais.

— O SR PEREIRA DA SILVA opõe objeções de natureza constitucional ao requerimento do sr. Adauto Cardoso que trata do exame das origens dos bens dos candidatos à Presidência da República.

— O SR. SOUTO MAIOR discorre a respeito do aproveitamento de material agrícola de propriedade do Ministério da Agricultura.

— O SR. LINDOLN FELICIANO sugere providências no sentido de evitar o aumento do preço da sacaria de juta, em face da proximidade da colheita do café estimada, para a próxima safra, em 16 milhões de sacas.

— O SR. FROTA AGUIAR reclama o início das obras do novo prédio do Liceu de Artes e Ofícios.

— O SR. CELSO PEÇANHA congratula-se com o IBGE pelo transcurso do 19.º aniversário de sua fundação.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE renova projeto de lei que concede um auxílio de 200 mil cruzeiros aos pescadores que, em 1953, realizaram um "raid" entre Natal e o Rio de Janeiro.

— O SR. ADILIO VIANA dirige apêlo às autoridades para que não seja transferida da cidade de Rio Grande a Capitania dos Portos.

— O SR. AURELIO VIANA apresenta projeto que assegura o auxílio de 400 mil cruzeiros à Liga Brasileira Contra a Epilepsia.

— O SR. ABGUAR BASTOS comenta a concessão de prisão especial a um jornalista que se acha "sub judice" pelo Juiz da 1a. Vara Criminal.

— O SR. AUREO DE MELO sugere a instalação de um campo de pouso no município de Boca do Acre, no Amazonas.

— O SR. AZIZ MARON dirige apêlo à SUMOC no sentido de que melhore a posição do cacau em face da Portaria n. 112.

— O SR. ARMANDO ROLLEMBERG comenta assuntos relativos à educação em Sergipe.

— O SR. FONSECA E SILVA lê a exortação relativa à mudança da Capital, feita pelos governadores estaduais reunidos em Goiânia.

— O SR. DIVONSIR CORTES veicula apêlo de ferroviários de Ponta Grossa, relativo ao pagamento de abono, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

— A's 15 horas, o plenário guardou um minuto de silêncio, participando, desta forma, da concentração espiritual promovida pela Igreja Católica, pelo êxito do próximo Congresso Eucarístico Nacional.

— O SR. ERNESTO SABOIA, no "grande expediente", presta informações a respeito da próxima safra agrícola do Ceará, que afirma será de grandes proporções e sugere medidas para o seu escoamento, tal como o reaparelhamento da Rêde de Viação daquele Estado.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 196 deputados.

— E' aprovado requerimento de urgência para projeto que prorroga até 1958 crédito para atender a contratos firmados entre o DNEF e várias emprêsas, para a execução de obras públicas.

— OS SRS. LEONEL BRIZZOLA, RUI SANTOS, ADAUTO CARDOSO, WILSON FADUL, CARLOS LACERDA e HUGO NAPOLEÃO levantam uma série de questões de ordem em tôrno de requerimento em que o deputado Vieira de Melo solicita o pronunciamento da Comissão de Justiça sôbre o requerimento do sr. Adauto Cardoso constituindo uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a origem dos bens dos candidatos à Presidência da República.

— O presidente, ao final, anuncia que a Mesa se reunirá na manhã de hoje para apreciar as diversas questões levantadas e deliberar de acôrdo com o que estabelece o Regimento Interno.

— E' aprovado, em segunda discussão, projeto que altera o Regimento Interno.

— E' aprovado requerimento do sr Cesar Prieto prorrogando por dez dias o prazo que dispõe a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair para concluir seus trabalhos.

— O SR. JOSUE' DE SOUZA discute o projeto de reforma eleitoral.

— E' aprovado requerimento para o encerramento da discussão do projeto de Reforma Eleitoral, tendo se pronunciado sôbre a matéria os srs. Ulisses Guimarães e João Menezes.

— OS SRS. FRANCISCO GIRALDES, EDGARD SCHENEIDER e ALBERTO TORRES falam em explicação pessoal, tendo êste último discorrido a respeito da suspensão do aumento das passagens nas lanchas que fazem o percurso Rio-Niterói.

— Encerramento: 18.45 horas.

Advertência histórica do maior cidadão da América

Hoover eleito Presidente da República em outubro de 1928 tomou posse em março de 1929, no auge da prosperidade norte-americana.

No seu discurso de posse pronunciou as seguintes palavras cheias de exaltado otimismo: "Encontram-se os EE.UU. mais perto da vitória total sôbre a pobreza do que qualquer outro pais na história da humanidade".

Oito meses depois era o avassalante craque da economia nacional, o maior da história do regime capitalista no mundo.

Durante todo seu govêrno Hoover não encontrou solução para o problema. Quando Roosevelt tomou posse da Presidência dos E.U.A. em março de 1932 a situação do pais era a seguinte: 5.000 bancos tinham fechado suas portas, 32 mil firmas tinham aberto falência, a renda nacional tinha caido em 50% e existiam 12 milhões de desempregados no país.

Em seu discurso de posse nesta hora grave, o presidente Roosevelt pronunciou as seguintes palavras: "A única coisa de que devemos ter medo é do próprio medo. Êste momento é, antes de tudo, um momento para se dizer a verdade, tôda a verdade, a franca e dura verdade. Quem tem a culpa desta crise são aqueles que impediram uma melhor distribuição dos bens humanos através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Roosevelt enfrentou a situação com coragem e venceu a crise.

O Brasil está hoje, não obstante a crise que atravessamos, em situação indiscutivelmente melhor do que a dos Estados Unidos no início da gestão de Roosevelt.

Nem meia dúzia de Bancos pediram liquidação; a quase totalidade de nossas firmas produzem consideráveis dividendos e lucros; a renda nacional triplicou em poucos anos e ao invés de ter desempregados, oferece o pais excelentes oportunidades de trabalho a centenas de milhares de especialistas e operários.

Devemos, porém, agora mais do que nunca, ter presente a advertência do maior cidadão da América:

"A crise é causada por aqueles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora".

Devemos ser menos egoistas e ambiciosos pensando nas consequências que poderão advir do desequilíbrio provocado pelo enriquecimento rápido daqueles que obtem lucros excessivos à custa do sacrifício e privações da maioria.

Contra o derrotismo e a espoliação marchemos, porém, vigilantes para o futuro, com entusiasmo e confiança nas imensas possibilidades do Brasil.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Tel. 42-7395

O Que Se Diz:

... QUE o general Juarez Távora revelou aos jornalistas o nome da doença de que sofreu, nome que é "sprue", doença que no Brasil dá em Goiás e em Minas, presumindo êle tê-la apanhado quando nas andanças da Coluna Prestes...

... QUE o dito general Juarez esclareceu uma verdade histórica, ao revelar também que em 1930 não desfilou pela Avenida Rio Branco por que não o deixaram fazer...

... QUE ainda o candidato do PDC, depois de falar longamente aos jornalistas, observou: "Não dei nenhum murro na mesa"; ao que lhe contra-observaram que, sendo a mesa de mármore, correria êle grande risco se o fizesse...

Brizola pretende investigar bens dos deputados e generais

O deputado Leonel Brizzola propôs a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a origem dos bens dos deputados, senadores, Ministros de Estado, generais, almirantes, brigadeiros e todos os oficiais graduados das Fôrças Armadas.

No que se refere aos parlamentares, particulariza o representante gaúcho a questão dos automóveis importados mediante câmbio oficial, estabelecendo que se investigue, igualmente, o destino dado aos veiculos.

O REQUERIMENTO

O pedido do parlamentar petebista — ontem encaminhado à Mesa — está assim redigido:

"Acaba de ser constituída, por despacho de V. Exa. uma Comissão Parlamentar de Inquérito "para conhecer das declarações dos bens dos candidatos a Presidência e a Vice-Presidência da República e investigar sôbre a sua exatidão":

Com o alto objetivo de resguardar a dignidade e o prestigio do Poder Legislativo, quando através de uma minoria decide proceder a investigações na vida privada dos candidatos a chefia do Poder Executivo, solicitamos a V. Exa. considerar nos têrmos regimentais e do artigo 53 da Constituição da República o seguinte

REQUERIMENTO

Fica criada uma Comissão Parlamentar de inquérito sôbre os seguintes "fatos determinados":

1 — Receber as declarações de bens de todos os deputados e senadores e investigar sôbre a sua exatidão, e origem, inclusive conhecer do destino dado aos automóveis importados pelos integrantes do Congresso mediante câmbio oficial;

2 — Idem, idem em relação aos atuais Ministros de Estado, chefes de Repartições Públicas, generais, almirantes e Brigadeiros e demais oficiais graduados das fôrças armadas;

3 — Quando o deputado é ao mesmo tempo diretor ou proprietário de jornal, a investigação deve se estender a uma rigorosa peritagem, visando o levantamento completo da receita e despesa das respectivas emprêsas e órgãos de imprensa para verificar se o Banco do Brasil ou grupos Economicos Nacionais ou extrangeiros não os estão subsidiando.

A Comissão, que será constituída de seis membros terá a duração de três meses e poderá dispender até Cr$ 100.000,00 no custeio de seus trabalhos".

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.
uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de
TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.
Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405. SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

APÊLO PARA COMBATE AOS MOSQUITOS

CÂMARA MUNICIPAL

O vereador Aníbal Espinheira, na sessão de ontem na Câmara Municipal, apelou para o ministro da Saúde a fim de iniciar, quanto antes, uma campanha contra a nuvem de mosquitos que invadiram a zona sul da cidade.

Suas palavras despertaram a atenção dos vereadores, tendo o sr. Alvaro Dias informado que embora sendo os pernilongos um problema para o sossêgo público, não causam mas preocupações maiores em virtude da existência de vacinas que anulam as picadas perigosas dos mosquitos como no caso dos anofelinos.

PRAGA DE PERNILONGOS

Assim, os mata-mosquitos desapareceram da cidade. O sr. Nilo Romero, que é médico, logo concluiu que existem as pragas de pernilongos apontadas pelo sr. Anibal Espinheira, em virtude da ausência dos mata-mosquitos. Em conclusão, os vereadores ficaram de acôrdo no apêlo ao ministro da Saúde para combater os mosquitos.

EXPEDIENTE

Presidência do sr. Salomão Filho.

FREDERICO TROTA — Requer um minuto de paralisação dos trabalhos, como mobilização espiritual para o Congresso Eucarístico. O minuto foi observado às 15 horas. A seguir protestou contra a Mensagem do prefeito solicitando verbas ditas para trabalhos na cidade referentes ao mesmo Congresso. Entretanto colocou pedidos de verbas para fins completamente estranhos e, o que é grave, cancelando dotações importantes. Uma delas, de 800 mil cruzeiros, já incluída no orçamento para fundação da Escola Popular de Educação Musical.

NILO ROMERO — Disse que era autor de um projeto de lei mandando instalar ônibus elétricos entre Campo Grande e Guaratiba. O prefeito mandou um auxiliar estudar a questão e êste concluiu pela negativa, alegando que a estrada é tortuosa e acidentada, imprópria para tal espécie de transporte coletivo. Protestou contra essa conclusão, dizendo que o funcionário encarregado do serviço não conhecia o local.

VALDEMAR VIANA — Falou sôbre a Mensagem do prefeito a respeito do Congresso Eucarístico para dizer que, em lugar de pedido de verbas, o sr. Alim Pedro devia ter solicitado autorização para conceder abono especial aos servidores da Prefeitura.

CASTRO MENEZES — Declarou estar de acôrdo contra os protestos gerais em tôrno da Mensagem pedindo verbas referentes à realização do Congresso Eucarístico.

O sr. Castro Menezes não aceitou a indicação do seu nome, feita pelo plenário, para integrar a comissão de vereadores

(Conclui na 8.ª pág.)

1.º centenário de J. J. Seabra

O professor Haroldo Lisboa determinou abertura de concorrências públicas para a execução de obras de reparos no ginásio, auditório e dependências do Instituto de Educação.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Lameira Bittencourt designado relator do orçamento: receita

COMISSÕES DA CÂMARA

O exame do parecer do deputado Gurgel do Amaral, às emendas apresentadas em plenário ao projeto de reclassificação dos cargos do Serviço Público, anunciado para ontem, ficou adiado para a próxima têrça-feira, a requerimento do deputado Nestor Duarte, e aprovado pela Comissão de Justiça.

Mesmo que não tivesse sido aprovado o requerimento do representante baiano, seria o assunto adiado de qualquer forma, não para a próxima semana, mas para a próxima quinta-feira, em virtude do pedido de vista feito pelo deputado Tarso Dutra.

Foi ainda aprovado, ontem, pela Comissão de Justiça, requerimento do sr. Chagas Freitas, no sentido de que a votação das emendas com parecer contrário seja feita separadamente.

A RECEITA JA' TEM RELATOR

Já está escolhido o deputado que, na Comissão de Orçamento, relatará o anexo da Lei de Meios relativo à Receita, que é o sr. Lameira Bittencourt, do PSD. Ainda ontem, porém, não tratou aquêle órgão técnico do assunto, desde que não estão concluídos os entendimentos visando a escolha dos demais relatores orçamentários.

A comissão apenas votou alguns pareceres sôbre registro de contratos, tendo pedido audiência ao Ministério da Fazenda, sôbre o projeto que abre crédito de Cr$ ...... 35.863.168,00 para integralizar o Fundo Federal de Eletrificação.

Ao requerer a audiência, o sr. Ponce de Arruda, relator do projeto, frisou porém que na espécie não cabe abertura de crédito suplementar, pois já se acha encerrado o exercício em que figurou a dotação que se pretende suprir.

RECLAMADO PROJETO GERAL DE ISENÇÃO

Sob a presidência do sr. Augusto de Gregório, a Comissão de Economia reclamou a elaboração de um projeto de lei dispondo sôbre isenções em geral, para assim evitar abusos e protecionismo. O assunto veio à baila durante a discussão do projeto concedendo isenção de direitos de importação à firma "Nader Figueiredo", de São Paulo, para as instalações de uma usina hidrelétrica e equipamentos vários.

Teve o projeto parecer favorável do sr. Uriel Alvim, e voto também pela aprovação do deputado Ernesto Sabóia. Foi, porém, rejeitado por seis votos contra quatro.

Na próxima reunião discutirá a comissão, conforme o anunciado pelo sr. Augusto de Gregório, o projeto dispondo sôbre o penhor mercantil para veículos de álcool-motor.

NOVE DIAS PARA A COMISSÃO DE INQUE'RITO SÔBRE O CAFE'

A Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as causas da crise do café tem apenas nove dias para concluir os seus trabalhos. Entre outros, deverá ainda, comparecer perante a mesma, para depor, o atual Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitacker. Acredita-se que, hoje ou amanhã, entre o presidente daquele órgão especial com um pedido de prorrogação do prazo.

Convidado Presidente Cofap seguir exemplo de seu antecessor

O deputado Alberto Tôrres concitou o atual Presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho a seguir o exemplo do seu antecessor: desautorado pelo Ministro da Viação, demitiu-se do cargo.

O parlamentar fluminense acentuou, em sua oração, que o atual titular daquela pasta ordenou o aumento do preço da passagem das barcas e lanchas, desconhecendo inteiramente a existência do órgão controlador de preços.

HISTÓRICO DO AUMENTO

Em suas considerações, o sr. Alberto Tôrres historiou todos os entendimentos mantidos entre os representantes das emprêsas e as autoridades federais e estaduais no sentido de encontrar uma solução que resguardasse os interêsses da população fluminense e carioca. Baldados todos êsses esforços, decidiu o Ministro da Viação, autorizar a título precário a majoração nos preços das passagens em 50%, por 120 dias, enquanto se procedem aos levantamentos necessários.

Cotejando a solução dada pelo Ministro com o enfático pronunciamento contrário do atual presidente da COFAP, entendia o orador que o sr. Américo Pacheco de Carvalho não tinha outro caminho senão o de demitir-se da direção do órgão controlador de preços.

ILEGAL O AUMENTO DAS DAS LANCHAS

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Vasconcelos Tôrres, ao se referir, ontem, ao aumento das passagens das lanchas pertencentes às Frotas Barreto e Carioca, "decretado ilegalmente" pelo Ministro da Viação, admitiu a hipótese de ter havido subôrno para que aquela medida, "que constitui um crime contra a população de Niterói", se tornasse efetiva.

Também o deputado Hamilton Xavier fêz revelações gravíssimas sôbre o assunto, declarando que a primeira tentativa de subôrno fôra feita relativamente à pessôa do presidente da COAP do Estado do Rio, sr. Nilo Câmara, à base de 1 milhão e 500 mil cruzeiros. O sr. Hamilton Xavier é membro da comissão interministerial nomeada para estudar o assunto, a qual fôra supreendida com o aumento autorizado.

ILEGAL

Esclareceu ainda, o sr. Vasconcelos Tôrres, que a portaria do Ministro da Viação era totalmente ilegal, pois a matéria era privativa da COFAP, conforme estabelece o parágrafo único do art. 9.º da lei n. 1.522: "Os aumentos das tarifas dos serviços de utilidade pública explorados por concessão, autorização ou permissão pela União, Estados, Municípios ou entidades autárquicas, ficam condicionados à prévia

(Conclui na 8.ª pág.)

Café não tem líder: perde todos vetos

Plenário do Senado

O divórcio entre o Executivo e o Legislativo, por fôrça da inação do Presidente da República, foi, ontem, acerbamente criticada, em discurso pelo sr. Paulo Fernandes (PSD-Estado do Rio), que também atribuiu a esta indiferença do Chefe do Govêrno um dos focos principais da crescente confusão em que se debate o país.

Nenhuma voz se levantou para ensaiar uma defesa do sr. Café Filho, enquanto o orador justificava o seu ponto de vista nos habituais vetos aos projetos votados pelo Congresso, e a falta de um líder do Govêrno nos debates e votações parlamentares, para dar a orientação oficial em relação aos problemas em pauta.

AUMENTO DA CANTAREIRA

Na parte final de seu discurso o sr. Paulo Fernandes focalizou o recente aumento no preço das passagens das barcas que fazem a ligação Rio-Niterói, para criticar o ato. Disse êle que o acréscimo das passagens para Cr$ 4,50 representaria um grave desfalque nos magros sa-

(Conclui na 8.ª pág.)

TOLERÂNCIA COM PSD DE PERNAMBUCO

POLÍTICA ESTADUAL

O Diretório Nacional do PSD numa demonstração de benevolência vai renovar a consulta ao Diretório Regional do PSD pernambucano sôbre se acatam ou não a decisão da VI Convenção Nacional do PSD que escolheu o sr. Juscelino Kubitschek para candidato à Presidência da República.

Esta foi a informação dada à reportagem pelo deputado Pontes Vieira ao ser abordado sôbre a decisão adotada pelo PSD com relação ao Diretório Estadual de Pernambuco.

NÃO FOI FIEL

Declarou na oportunidade, o representante pessedista:

— "O noticiário da reunião não foi fiel. Não houve, como foi publicado, recuo de qualquer natureza da parte do Diretório Nacional. O senador Jarbas Maranhão apresentou o seu relatório, desincumbindo-se da missão de que fôra investido junto àquêle Diretório Regional. O Diretório Nacional examinou o caso sob todos os seus aspectos, concluindo pela seguinte providência: dando mais uma demonstração de seu espírito de tolerância, renovar a consulta aos membros do Diretório Regional de Pernambuco sôbre se acatam ou não a decisão da VI Convenção Nacional do PSD que escolheu o sr. Juscelino Kubitscheck para candidato à Presidência da República, constando da consulta que será considerada como negativa a recusa ou omissão à mesma.

Foi concedido o prazo até 5 de junho para a resposta.

Rigorosamente dentro dos Estatutos, o Diretório Nacional do PSD encaminhará à Convenção Nacional, a realizar-se no dia 10 de junho próximo, a decisão sôbre a responsabilidade do Diretório Regional Pernambucano no caso em aprêço.

Não há nada mais claro: ou o Diretório Regional de Pernambuco acata a decisão da VI Convenção Nacional, ou, então, na forma dos Estatutos, a Convenção Nacional, no dia 10, o dissolverá na forma da Lei Eleitoral e dos Estatutos do Partido.

Tudo o mais que se disser se destina a provocar confusão e não tem a menor procedência."

SUCESSÃO NO R. G. DO NORTE

As seções estaduais do PSD e do PR já chegaram a um acôrdo em tôrno da sucessão estadual. As duas agremiações assentaram lançar uma chapa conjunta composta dos srs. José Arnaud (PSD), candidato à governador e Jeronimo Vinght Rosado (PR) para vice-governador.

A coligação prepara-se para lançar uma grande campanha em todo o Estado, a fim de fazer frente ao sr. Dinarte Mariz, candidato da UDN.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciair com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953 a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

A Reforma Eleitoral

Somos favoráveis à reforma eleitoral. Consideramo-la mesmo indispensável para que se legitime o pronunciamento do povo e para que não sejam suscitadas dúvidas sôbre a veracidade das urnas. O Presidente da República eleito deve exprimir efetivamente a vontade da corrente majoritária e para que a exprima mister se faz uma revisão de fundo na atual legislação eleitoral, que a experiência demonstrou ser impotente para impedir a ação corruptora dos cabos eleitorais. A fraude adquiriu no último pleito proporções assustadoras, justificando-se à disposição da quase unanimidade dos partidos e dirigentes políticos no sentido de promover-lhe a revisão.

O PSD assumiu, na Câmara e no Senado, a liderança do movimento reformista. A comissão mista que, no Palácio Tiradentes, preparou o projeto entregue à discussão e à votação do plenário, encontrou no pessedista Ulisses Guimarães um apaixonado e convicto revisionista e a êle devemos a parte substancial do projeto em estudos.

As divergências que se registram, entre os reformistas, dizem respeito a detalhes da revisão. A UDN fêz cavalo de batalha da introdução da chamada cédula oficial de votação, sôbre cujas vantagens pairam muitas dúvidas, e dúvidas fundamentadas. O assunto está sendo livre e largamente debatido, esperando-se que, em matéria de tamanha relevância, predomine unicamente o interêsse geral. Tanto o PSD quanto a UDN, pelo menos presumidamente, se empenham para aperfeiçoar o sistema eleitoral. Disso não se pode presumir que um ou outro dêsses partidos queira impôr ao adversário a introdução de inovações que importem em prejuízo substancial por visar a restrições no direito de voto que atingem principalmente ao eleitorado rural, onde o pessedismo conta com grande base.

O PSD, partido com grande experiência, está dando à reforma um sentido objetivo e prático, sustando as principais fontes da fraude eleitoral. Haja vista o caso da votação em separado, que o projeto do ilustre deputado Ulisses Guimarães liquida e que foi universalmente apontado, logo após o pleito de 1954, como a grande porta para a deturpação da verdade eleitoral. Medidas visando a conter a Justiça Eleitoral, restringindo-lhe o arbítrio, e sobretudo medidas destinadas a policiar o alistamento são inovações que alteram substancialmente o panorama com o qual se depararam os partidos nas recentes eleições.

O general Juarez Távora declarou ontem que, se o Congresso não reformar a lei eleitoral, estará possìvelmente permitindo que se criem condições para soluções extra-legais da crise brasileira. Esse perigo está pràticamente conjurado. A lei eleitoral será reformada com a decisiva colaboração das fôrças partidárias que apoiam a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, precisamente o candidato mais interessado em que as eleições traduzam efetivamente o pensamento do povo, notòriamente mobilizado em tôrno da sua causa.

E' assim Niterói!

O pretendido aumento nos preços dos transportes marítimos Rio-Niterói, além de constituir uma ameaça à bôlsa dos passageiros, é também um contra-senso. Niterói, pela sua atual situação, não merece que se imponha à sua população êsse acréscimo no custo dos transportes.

A capital fluminense é, hoje, uma cidade abandonada. Não tem sequer um policiamento eficiente, mesmo nas suas ruas e seus logradouros centrais. Junte-se a isso a falta dágua e outras coisas mais.

Ainda há poucos dias, o fotógrafo de um dos nossos jornais, de volta de missão profissional, foi assaltado por meliantes em plena praia de Icaraí. Tomaram-lhe a máquina, os óculos, dinheiro e outros pertences, além de surrá-lo impiedosamente.

Não se pode morar com segurança em Niterói. Os ladrões, os malandros, os vagabundos, os contraventores andam à sôlta pela cidade, abancam-se nos cafés, sem sofrerem a menor coação das autoridades.

E' assim a Niterói de hoje. E ainda querem sobrecarregar o povo com um aumento de passagens nas lanchas, para reforçar os seus sacrifícios e suas angústias!

Café para os cafeicultores

PARECE que foi feito o acôrdo internacional sôbre o café. Os países produtores teriam chegado a um entendimento de modo que os preços poderão ser mantidos em níveis razoáveis. O mercado será assim abastecido normalmente, evitando-se uma competição desastrosa para todos.

O café segue, pois, o caminho do trigo, do açucar, do petróleo e de outros produtos de grande consumo mundial. Quotas e preços serão ajustados prèviamente, dando maior estabilidade ao mecanismo das trocas, com reais vantagens para os que produzem e consomem.

Não se deve esperar um período de vacas gordas. Nada de pensar em 87 cents. por libra-pêso. As cotações ficarão na faixa de 40 a 60. E, nessa base, todos poderão viver, desde que se trate de melhorar a produtividade agrícola. Os lavradores marginais que se voltem para outros setores de atividades. O café voltará à sua posição tradicional. Será para os verdadeiros cafeicultores.

Pagamento do funcionalismo

AO que se sabe, e de acôrdo com o noticiário de ontem, será restabelecido no Tesouro Nacional o antigo sistema de pagamento ao funcionalismo público da União, por ser o único que dá certo e atende às necessidades do serviço do Ministério onde está o dinheiro.

O sr. Osvaldo Aranha, quando titular da Pasta da Fazenda, determinou a mudança dos dias de pagamento, atendendo a razões que não convenceram a ninguém, nem mesmo ao próprio Diretor Geral da Fazenda Nacional que, como funcionário subordinado, se limitou a cumprir as ordens, para ver como a máquina iria funcionar.

O resultado foi negativo. E' verdade que a maquinaria não emperrou. Mas os frutos foram os piores, tanto para o funcionalismo, como para a burocracia fazendária.

Só haveria, mesmo, uma saída: voltar ao que era. Aliás, o Diretor Geral da Fazenda não terá que dar a mão à palmatória, pois não foi êle o inventor do sistema em vigor. Desde o início, sua opinião pessoal foi contrária. Quem teria de dar a mão à palmatória já saiu do seu pôsto.

Intervenção indébita

O Ministro da Agricultura transmitiu à imprensa de Goiás o pensamento do Presidente da República sôbre a situação política. Não disse nada de novo. Limitou-se a repetir que o Govêrno Federal não está intervindo na sucessão. Mantém-se alheio à luta eleitoral.

E' o que todos sabiam, desde que fracassaram os esforços oficiais em prol da candidatura Munhoz da Rocha. Muitos admitem, porém, que tal atitude será revista, dada a vocação política do sr. Café Filho. O homem não ficará neutro por muito tempo. A campanha sucessória começa a fazer cócegas na epiderme presidencial...

Mas não há novidades na entrevista do ex-Governador do Paraná. O que estranham os círculos governamentais é que o titular da Agricultura esteja fazendo incursões no campo privativo do seu colega da Justiça. Só o sr. Prado Kelly deveria transmitir o pensamento político do chefe do Estado. O sr. Munhoz da Rocha que fique com as atividades agropecuárias. Deixe o resto ao órgão competente, como se diz em linguagem burocrática. Do contrário, teremos confusão ainda maior.

INOPORTUNIDADE

MAURICIO DE MEDEIROS



AS duas últimas iniciativas do Poder Legislativo sôbre eleições para a Presidência da República e respectivos candidatos pecam por sua inoportunidade.

Uma delas — a de devassa nas declarações de bens feitas pelos candidatos à Presidência — é totalmente injustificável. Só se compreende semelhante providência, que é humilhante para todos se, por qualquer disposição legal, todos os candidatos fossem obrigados a declarar seus bens. Por outro lado tal providência deveria ser prevista na mesma lei que criasse tal obrigação. Tomá-la depois que dois candidatos, a meu ver erradamente, se prestaram a essa exigência desmoralizante, que é a declaração de bens — é positivamente, assumir uma atitude suspeita.

A Câmara tem o direito de instituir comissões de inquérito. Tem com elas prestado alguns serviços ao país, embora na maioria dêles não tenha chegado a conclusão alguma. Mas investigar sôbre a veracidade da declaração de bens feita por candidatos ao mais alto pôsto de govêrno é submeter êsses candidatos a vexames que não são compatíveis com a dignidade de quem aspira semelhante pôsto.

De qualquer forma, se houve-se disposição legal que obrigasse a essa declaração com a respectiva verificação, a despeito do seu significado profundamente desmoralizador de nossos homens públicos — o momento de constituir uma comissão incumbida dessa verificação teria sido antes da apresentação de candidatos.

Igual raciocínio se pode aplicar à questão da maioria absoluta do eleitorado, que compareceu às urnas para legitimar a investidura em cargos eletivos de govêrno.

Ninguém pode de boa fé se opor a êsse princípio. Tendo a questão sido levantada a propósito da eleição do sr. Getúlio Vargas em 1950 e não se encontrando remédio constitucional para obviar ao inconveniente do eleito o ser apenas por maioria relativa, a correção dessa imprevidência da Constituição de 46 deveria ter sido imediata, para regular situações futuras.

Quatro anos se passaram e o Congresso, por falta de interêsse político imediato no assunto, dêle não cuidou. A proposição, feita pelo sr. Afonso Arinos estacionou por acharem que uma lei ordinária não poderia estatuir sôbre a matéria. Mas não se cuidou de emendar a tempo a Constituição.

A multiplicação de candidatos era um fenômeno previsível. Só por ingenuidade se poderia pensar em união nacional em tôrno de um nome, quando a vida política do país se diversificou em um tão grande número de Partidos, cada qual com interêsses e objetivos diferentes. Consequentemente, desde a eleição do sr. Getúlio Vargas por maioria relativa, havendo apenas 3 candidatos, era de esperar que o mesmo fato se reproduzisse cinco anos depois.

Talvez, até, se a emenda constitucional tivesse sido feita com antecedência, na hora dos Partidos se decidirem por candidaturas fôsse possível encontrar uma polarização das fôrças eleitorais do país, pois haveria em cada Partido o interêsse em escolher um candidato capaz de obter essa maioria absoluta.

Depois, porém, que já há pelo menos quatro candidatos em foco, a exigencia da maioria absoluta com a transferência de uma decisão livre do pleito para o Congresso é uma escamoteação injustificável e inoportuna.

Há coisas que podem ser boas a seu tempo mas que se tornam inaceitáveis quando não vêm com oportunidade. E' o caso de ambas as iniciativas parlamentares em tôrno de eleições e candidatos!

Libertação dos aviadores americanos

Louis Deroche

WASHINGTON — A notícia dada pelo sr. Krishna Menon em Nova Delhi a respeito da libertação de quatro aviadores norte-americanos internados na China comunista foi acolhida com extrema satisfação pelo govêrno norte-americano.

A rapidez absolutamente desconhecida com que o Departamento de Estado manifestou essa satisfação desde que os telegramas das agências trouxeram aquela notícia a Washington em plena noite, sem aguardar a chegada ou a tradução de um telegrama do embaixador norte-americano na India confirmando a notícia, não deixou de causar a impressão nos círculos diplomáticos.

Mas o Departamento de Estado fôra sondado a respeito da libertação de alguns dos aviadores. Desde o regresso do sr. Menon de Pequim, onde o delegado indiano junto à ONU conferenciara durante uns dez dias com os líderes comunistas chineses, o Departamento de Estado norte-americano mantinha estreito contato com o seu representante em Nova Delhi, sr. Sherman Cooper, cujas informações deixavam esperar um gesto do Govêrno de Pequim naquele sentido.

Depois de ter uma emissão da Rádio de Pequim anunciado no último inverno a captura dos aviadores durante a guerra da Coréia, a detenção dêsses aviadores emocionara consideràvelmente a opinião pública nos Estados Unidos. Essa detenção também fornecia armas aos partidários de uma política de fôrça ou de firmeza com relação a Pequim.

Como era de esperar, o Departamento de Estado, no comentário do seu porta-voz, chamou a atenção do Govêrno de Pequim para o fato de que outros cidadãos norte-americanos, civis e militares, ainda estão detidos na China. Se o porta-voz imediatamente acrescentou que a libertação de todos os prisioneiros norte-americanos na China comunista contribuiria para reduzir a tensão internacional, não há dúvida alguma, no julgamento dos técnicos do cenário diplomático de Washington, que, dado por Pequim o primeiro passo, significativo no dia 30 de maio, grande festa norte-americana do "Memorial Day", êsse passo é considerado aqui como indício certo da trégua sino-americana. O presidente Eisenhower, julga-se em Washington, tem motivo para regozijar-se com a atitude de moderação adotada com referência à China comunista, notadamente no que se refere à situação militar no Estreito de Formosa. Julga-se nesta capital, por outro lado, que a libertação de quatro dos onze aviadores capturados durante a guerra da Coréia e que pertenciam a um grupo avaliado em 55 súditos norte-americanos prisioneiros na China comunista não poderá deixar de ser acompanhada (provàvelmente de maneira progressiva) da libertação de todos os cativos norte-americanos. (AFP).

EFEMÉRIDES

1 DE JUNHO

1808 — Começa a circular, em Londres, o jornal "Correio Brasiliense", fundado e dirigido por Hipólito José da Costa.

1821 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o "Diário do Rio de Janeiro".

1838 — Morre, no Rio Grande do Norte Cipriano José Barata de Almeida, famoso jornalista panfletário, fundador e diretor da "Sentinela da Liberdade", no Recife, Salvador e Rio de Janeiro. Foi deputado à Assembléia Constituinte de 1823.

1863 — Morre, em Londres, Joaquim Gomes da Sousa.

A OPINIÃO DO LEITOR

Em defesa da doutrina dos espíritos

DO leitor Lucio dos Anjos:

"O grande mal de todo aquele que combate o Espiritismo é tentar fazê-lo sem o haver estudado ainda que superficialmente. Daí a série de erros e equívocos em que caem, tal como ocorreu com o nosso ilustre irmão, sr. Antonio Basílio de Castro Junior. Bem se vê, por seus alvitres — pobres alvitres — que jamais se deu ao trabalho de compulsar uma obra espírita. Disso temos certeza. Se não, vejamos:

Tem o nosso amigo a doutrina de Kardec como "o lôbo em pele de ovelhas", o que não passa de tolo engano. Não encontrará o nosso irmão uma obra espírita sequer da qual se possa depreender, ainda que levemente, algum objetivo mau. Quais as vantagens de se esconderem os espiritistas durante a vida tôda por detrás da pele da ovelha? Quando, afinal, demonstraremos nossas más intenções? Sim, porque desde que Allan Kardec coordenou importantes mensagens mediúnicas, as lições que se têm publicado sôbre o Espiritismo são as mais puras e benéficas. O lôbo, ao que parece, não se revelou ainda e podemos garantir ao nosso amigo que não se revelará jamais.

A seguir, diz o ilustre leitor Antônio Basílio de Castro Junior que o Espiritismo é "intimamente anticristão, negando as verdades mais importantes e vitais de nossa fé". Não é bem isto que se passa. Procuramos demonstrar, é bem verdade, que a fé das criaturas em dogmas e fórmulas religiosas incompatíveis com a razão, de nada podem valer aos olhos de Deus, porquanto muitas vêzes exigem a aceitação cega e passiva de afirmativas que não encontram apoio na lógica. Quanto à "nossa" característica de "anti-cristãos", há injustiça e falsidade. Tome-se tudo que se tem dito e escrito sôbre o Espiritismo e se terá certeza de que êle surgiu para cumprir a missão na qual outras religiões já fracassaram, como bem disse um grande espiritista de nossos dias. Surgiu para restaurar o Cristianismo de Cristo, para restabelecer a verdade deturpada pelos homens, explicar em espírito e verdade a letra morta dos Evangelhos de Jesus Cristo.

Alega o sr. Antônio Basílio que são puro engôdo nossas pregações em tôrno do nome de Jesus porque negamos a Sua divindade. Nós, que propalamos os mais duros castigos aos Espíritos que simplesmente falam em nome de um outro sem estarem autorizados para tanto, como poderíamos falar em nome do Salvador com objetivos impuros ou condenáveis? E' muita maldade de sua parte, sr. Antônio Basílio. Esqueceu-se o sr. de que falamos em nome de Jesus para chamar alguém ao caminho do bem; nunca, para acirrar ânimos, benzer armas bélicas, prometer o paraíso, inocentar os pecadores que porventura nos venham confessar seus erros... Relativamente à divindade atribuída a Jesus, nós a negamos, sim, mas no sentido de que o Messias seja o próprio Deus ou, por outra, no de que ambos sejam um só. Podemos dizê-lo divino: mas pela Sua pureza, pela Sua elevação espiritual, pela Sua sabedoria imensa pela Sua fôrça magnética suprema, pelo fato de nunca haver falido na sua jornada espiritística até chegar onde se encontra — ao lado do Criador. Negamos, todavia, seja Êle o próprio Criador. Deus é muito mais do que tudo que se possa imaginar. Deus é o infinito, e está acima de todos e de tudo, tal como nos revelou o apóstolo Paulo, inspirado pelos Espíritos do Senhor:

"Não há outro Deus senão um só. Um só Deus e pai de todos, que é sôbre todos e por todos e em todos. Tudo vem dêle, tudo existe por êle, tudo está nele. O Rei dos Reis, o Senhor dos senhores; o Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo".

Portanto, o Salvador também é criação de Deus. Aliás, Jesus não foi capaz de negá-lo uma única vez durante a Sua peregrinação pela Terra. Ao contrário, falou repetidas vêzes em: "meu Pai que está nos Céus", "o reino de meu Pai", "Perdoai-lhes, Pai, não sabem o que fazem", "recebe-me em Teu seio", etc...

Mas, prossigamos em nossas explicações.

Não citamos trechos da Bíblia para enganar. Não! Citamo-los porque sabemos que as Sagradas Escrituras são o verdadeiro caminho para se chegar ao Pai. Apenas, ao citá-los, advertimos de que não basta ouví-los, ou interpretá-los, ou repetí-los. E' necessário, antes de tudo, cumprí-los! Esta é a missão do Espiritismo.

Fala o sr. Antônio Basílio em "santos católicos", ignorante de que os espiritistas aceitam também tais criaturas (que não são exclusivas da Igreja, está claro) porém, como sendo ùnicamente bonissimos Espíritos, de grande elevação que peregrinaram pelo orbe terráqueo. Seus nomes, portanto, podem perfeitamente identificar um Centro Espírita. Apenas não aceitamos — pelo absurdo que o fato encerra — estarem êsses santos no Céu em carne e osso. Isso é ridículo. No mais, não queremos com isso (dando aos Centros nomes de santos) atrair nenhum católico incauto pois está escrito que devemos apenas ensinar e pregar aos de boa-vontade. Não é preocupação precípua do Espiritismo converter os católicos, buscando-os à custa de engodos dentro das Igrejas. Não há necessidade disto, pois muitos dêles já nos buscam e frequentam nossos Centros...

A seguir, mente o sr. Antônio Basílio, quando diz que o Espiritismo faz guerra à Igreja. Pelo contrário: a Igreja é que faz guerra ao Espiritismo. Quando o amigo viu a Federação Espírita condenado ao inferno ou excomungando os que não a vão procurar? Onde leu alguma obra escrita com a **única** e **exclusiva** finalidade de combater a Igreja? Em lugar nenhum, estamos certos; em época alguma. No entanto, quanto se tem dito, escrito e pregado contra a doutrina dos Espíritos através de folhetos, jornais, livros e conclaves católicos... Não obstante, para desespêro dos nossos acusadores, o Espiritismo medra cada novo dia, exatamente porque não é uma religião, mas a Religião.

Não condenamos sacerdote nenhum. Procuramos esclarecer e guiar o mau homem, seja espiritista, católico ou protestante, pois a maldade é apenas uma evidência de retardamento espiritual.

Finalmente, depois de tanto falar das "mazelas" do Espiritismo, termina o nosso amigo fazendo-nos a mais violenta das ameaças: somos herejes, excomungados e expulsos da comunhão dos fiéis. Em outras palavras: promete-nos o irmão o Inferno, o sofrimento eterno e tudo o que de pior possa existir depois da morte da matéria. Vejam o contra-senso! Promessas tão cruéis nos são feitas em nome de Deus que é infinitamente bm, e nós é que somos maus quando falamos em nome do Cristo para lembrar simplesmente que todos devem fazer sòmente o bem, inclusive perdoar os nossos inimigos, ajudar os nossos vingadores, aliviar as dores dos nossos algozes... Quanta carência de bom-senso religioso e filosófico! Pois nós, ao contrário, asseguramos que todo católico, protestante, islamita, ou seja de que seita fôr, desde que pratique o bem e sòmente o bem, estará muito mais perto de Deus do que aquêles que se dizem tanto e vivem tirando vinganças, amaldiçoando o próximo, "excomungando" o irmão em carne, anatematizando os filhos e a espôsa".

Ciência ao alcance de todos

DISTRIBUIÇÃO DOS TERREMOTOS

NUM outro artigo, demonstramos que há certas zonas terrestres em que as erupções vulcânicas são bem mais frequentes que em outras; hoje vamos falar sôbre as zonas mais sujeitas aos terremotos.

Como da outra vez, podemos dizer ainda que a distribuição dos terremotos obedece à construção geológica destas zonas.

Existem zonas com maior ou menos sismicidade, ou melhor, onde ocorrem maior ou menor número de terremotos.

Montessus de Ballore, tendo em vista estudos profundos destas zonas, dividiu-as em três classes: as "sismicas", onde os terremotos ocorrem com maior frequência e intensidade; as "penesismicas" onde os terremotos são frequente porem não catastróficos, limitando-se apenas a breves tremores de terra, e, as "asismicas" onde de uma maneira geral não ocorrem terremotos.

O mesmo cientista representou um mapa com a distribuição destas zonas acima citadas.

Por tais estudos, chegou à conclusão que as zonas em que os terremotos são mais frequentes, são justamente àquelas antigas faixas, que durante os Períodos Terciário e Quaternário foram comprimidas e elevadas formando as grandes cordilheiras.

Podemos ainda citar que êste mapa coincide com a distribuição das zonas vulcânicas.

Os terremotos, portanto, são mais frequentes nas zonas em que a crosta terrestre foi submetida a grandes compressões tangenciais seguidas por movimentos radiais, que formaram as cordilheiras modernas.

Malásia, Ilhas de Sonda, Nova Zelândia, Ilhas do Pacífico Oriental, Antardida, Cordilheira dos Andes, Montanhas Rochosas, Himalaia etc. são as parte da Terra mais sujeitas aos grandes terremotos.

Como se vê, também estas mesmas regiões estão fazendo parte do "Anel de Fogo", isto é, aquêle círculo em que os vulcões se sucedem quase que ininterruptamente.

Tal associação sugeriu uma mesma causa para ambos os fenômenos.

Todavia, a teoria do século passado, que expunha serem os terremotos causados por fenômenos vulcânicos, já não encontra a aceitação daquela época.

ATUALMENTE sabemos que os terremotos tectônicos são produzidos pelas rochas que formam a crosta terrestre, e que se deslocam, formando fraturas embora não se saiba ao certo se estas fraturas ocasionaram o desmembramento das rochas, ou se ao contrário são apenas uma consequência dêsse desmembramento.

A geologia moderna, em seus estudos especializados, em suas pesquisas meticulosas, descobriu diversas fraturas da crosta terrestre.

Estas fraturas, atravessando as rochas mais superficiais, levantaram à hipótese que em em épocas passadas ali se registraram grandes terremotos.

São portanto, indícios, ou melhor sinais deixados por catastróficos movimentos sísmicos, ocorridos há muito tempo.

Como de fato, tais fraturas coincidem com certos terremotos registrados como "terremotos históricos".

Todavia, apesar de todos os estudos modernos e do grande auxílio que os geólogos vieram encontrar em aparelhos científicos, tais como o sismografo — que registra os movimentos num papel por meio de uma agulha — ainda não se pode dizer, prèviamente quando vai surgir um terremoto.

Naturalmente que em zonas mais sujeitas a tais fenômenos, êstes aparelhos prestam revelantes serviços.

Entretanto a teoria que sustenta uma relação entre as fraturas e os terremotos cada vez mais vem sendo confirmada.

Atualmente, geólogos e sismólogos crêm que os tremores da crosta terrestre são o resul-

(Conclui na 8ª pág.)

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional paga hoje — 11.º dia:

PESSOAL ATIVO:

Presidência da República e Órgãos Subordinados, - Funcionários — Presidência da República — Fls. 1.001 — DASP — Fls. 1.005 a 1.006 — Cons. Nac. Aguas Energia Elétrica; Cons. Nac. Economia — Fls. 1.011 — Cons. de Seg. Nacional (com Faixas de Fronteiras) — Fls. 1.014 — Tabela Numérica Esp. Mens. — Lei 1.765 — Fls. 1.201.

Congresso Nacional - Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Tribunal de Contas — Ministros, Auditores, Procuradores, Diretores — Fls. 8.001 — Funcionários — Fls. 8.002.

Poder Judiciário — Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal Militar, Tribunal Federais de Recursos — Fls. 261; Tribunal de Contas, digo Tribunal de Justiça — Fls. 262; Juizes de Direito e Substitutos, Tribunal do Juri, Superior Eleitoral, Reg. Eleitoral: Juizes eleitorais, Corregedoria da Justiça do D. Federal, Juizes de Menores e Pessoal em disponibilidade.

Ministério da Fazenda — Várias repartições — Fls. 2.001 a 2.499.

Ministério da Educação e Cultura — Várias repartições — Fls. 119 a 158 e 701.

Ministério da Saúde — Várias repartições — Fls. 152, 156, 157 e 163.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 1º — Favorável para fazer experiências cientificas. De manhã, poderá iniciar viagens.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Embaraços e depressão psíquica. 11, 20 e 21; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Contrariedades organismo debilitado e nervosismo. 12, 14 e 15: 15, 42 e 88 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Nervosismo, apreensão e insucessos pela manhã, a tarde será favorável para os enamorados. 16, 17 e 18; 35, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Revolta, mal-estar, tarde e noite serão francamente favoráveis. 14, 22 e 24; 70, 71 e 72 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Espirito revoltado, desespero. A saúde em perigo, negócios atrapalhados. 1, 2 e 3; 13, 22 e 31 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Apreensões, pequenas viagens, lucros. Desequilíbrio arterial, tonteiras. 5, 3 e 8; 50, 57 e 62 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dia contrário, desilusões com pessôas amigas, aflições e falta de ar. 9, 14 e 16; 36, 41 e 61 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Ansiedade, sonhos proféticos e negócios bem encaminhados. 11, 1. e 22; 38, 45 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Disposição aventureira negócios insuspensos e inquietude. 12, 15 e 23; 21, 51 e 59 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Apreensões discussões no lar e aborrecimentos com parentes e amigos. 16, 18 e 20; 34, 35 e 47 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Grandes possibilidades para os corretores e caixeiros viajantes. 17, 19 e 21; 71, 91 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Instabilidade, apreensões com o outro sexo, mau humor e dores de cabeça. 7, 9 · 18; 34, 45 e 54 (horas e números).

MIRAKOFF

A Cédula Mágica

FÁBIO SODRE'

Ensina a sabedoria popular que não há pior cego do que o que não quer ver. Muitas vêzes há um interêsse tão grande, verdadeira necessidade, de não ver, explica a psicologia, que o indivíduo não vê mesmo, impedida, por mecanismo psicológico especial, a tomada de conhecimento da realidade, coberta com raciocínios falsos, racionalizações, ilogismos, de que a vítima não se dá conta.

Outra coisa não é o que está ocorrendo com o projeto de adoção da cédula oficial ou "australiana", como é conhecida em tôdas as partes, medida velhíssima, com 99 anos de existência, jamais considerada de relevantes vantagens, apenas facilitando um pouco a votação e a apuração. Ora, só um cego, de não querer ver, ou inexperiente em matéria eleitoral, deixará de enxergar a enorme dificuldade do voto com a cédula oficial nas nossas eleições. Levará o eleitor, para a cabine, um livro de mais de 50 páginas, com cêrca de 2.000 nomes de candidatos em Minas e São Paulo, um pouco menos nos outros Estados. Nos capítulos do livro, correspondentes aos cargos a preencher eleitoralmente, terá de procurar o partido a que pertence o candidato, em quem pretende votar, e o nome dêste, na lista dos candidatos do respectivo partido. A operação de busca do partido e descoberta do nome terá de ser repetida, em cada um dos capítulos, em número de seis, oito, ou mais, segundo o número de cargos — senador, deputado federal, deputado estadual, governador, vice-governador, prefeito, vice-prefeito, vereador, juiz de paz. E êsse trabalho, tanto mais difícil quanto pertencem os candidatos preferidos a partidos diversos, com raríssimas exceções, terá de ser feito sob a pressão da emoção perturbadora, de que mui poucos eleitores ficam isentos.

Sòmente o desejo de não vêr, fortíssimo, acarretando o apêgo à magia da "cédula oficial", pode permitir não se perceba a verdadeira impraticabilidade do sistema. Não haverá, talvez, 5% de eleitores capazes de votar bem, isto é, nos candidatos que preferem, para os diversos cargos. Como votarão os 95% restantes? Não é fácil prever. Talvez a maioria, encontrado a custo o nome do candidato de maior preferência, desista de procurar os demais, apondo uma cruz, a esmo, em nomes quaisquer, de candidatos aos outros cargos. A escolha recairá sôbre os primeiros nomes das listas, segundo observaram os norte-americanos, ainda que com dois ou três candidatos.

Curiosa é a solução que sugerem os partidários da "cédula mágica" para a dificuldade de encontrar o eleitor o nome preferido. Os candidatos serão numerados e é muito difícil, dizem, ao alcance de qualquer eleitor, guardar de memória um número e o descobrir na cédula. Menos difícil, realmente, se a numeração fôr uma só para todos os candidatos a cada cargo. Mas como estabelecer a preferência entre os partidos e dentro dêstes, na numeração geral, sabida a vantagem de figurar em primeiro lugar? Não se trata, contudo, de eleição para um só cargo, senão muitos. Tendo de marcar na cédula 6 ou 8 nomes diferentes, seria o eleitor obrigado a conservar de memória tantos números diversos, sem esquecer a que cargo corresponderia cada um dêles. Pode-se quase afirmar que nenhum dos cultíssimos defensores da "cédula mágica" realizaria o teste dessa operação sem equívocos. A solução única, necessária, teria de ser levarem os eleitores, no bolso, ou uma cópia da cédula oficial, com as indicações feitas, ou, pelo menos, uma lista dos cargos, com os números a marcar na cédula. Haverá uma grande vantagem nisto sôbre o maço de cédulas atual, que o eleitor seleciona calmamente em casa? A diferença mais sensível será a maior facilidade de serem embrulhados e confundidos os eleitores ingênuos pelos cabos eleitorais espertos.

O mais curioso, porém, é o fato de ser proposto êsse recurso da numeração, precisamente, pelos que apregoam a vantagem selecionadora da cédula oficial, eliminando os semi-analfabetos. Para se votar com a cédula oficial, proclamam, não será preciso saber ler senão apenas conhecer números, coisa frequente, entre analfabetos.

Quer-se o branco e se quer o prêto. Realmente, não se sabe o que se quer. Esbraveja-se contra o eleitor que vota com o seu grupo local, acompanhando-lhe o chefe, por êle orientado, votando com as cédulas que lhe fornece. São eleitores de "curral". Mas se quer que haja patridos, com chefes locais, que orientem o eleitor, ensinando-lhe, por intermédio dos cabos eleitorais, o número do candidato, que deve assinalar na cédula.

A verdade, porém, é que não querem melhorar coisa alguma no processo eleitoral. O que buscam mesmo é movimento, é agitação e é cartaz de defensores de eleições puras. Apegaram-se, para isso, a essa velharia da "cédula australiana", inadaptável às demais condições do nosso processo eleitoral, com característicos específicos, únicos em todo o mundo. Sabem muito bem que os maus resultados dêsse processo eleitoral decorrem da conjunção de defeitos básicos, graves, e medidas excessivamente aperfeiçoadas, inadaptáveis ao nosso meio-voto obrigatório, sistema proporcional, círculos eleitorais imensos, carência de partidos políticos verdadeiros, cuja formação a lei impede. Sem coragem para enfrentar a reforma necessária, apelam para o poder mágico de uma novidade qualquer, ainda que, noutros países, velha de um século, sem medir consequências. Há os que acreditam realmente nesse poder mágico, salvador, da cédula oficial, mas há também os que, ardilosamente, se valem da medida para a vantagem de vencer, de marcar um "goal" parlamentar, ou serem vencidos com a suposta boa causa. Entre êstes, políticos de grandes centros urbanos, com eleitorado de elite, que não se deixará perturbar muito pelas complicações de votar com a famigerada cédula. Que se danem os candidatos e eleitores das pequenas cidades e zonas rurais, de todo o país. Quanto pior melhor. São no fundo "golpistas", adversos ao sufrágio universal, sonhando com uma "Democracia autoritária".

Rio 28-5-55 — *Fábio Sodré*

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV .AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4646
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-6609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Sem indústria pesada o Brasil não poderá consolidar sua emancipação

VIVACQUA DESTACA NO SENADO O PAPEL DA SIDERÚRGICA NACIONAL

O sr. Attilio Vivacqua pronunciou ontem, no Senado, o seguinte discurso:

O sr. Attilio Vivacqua — Sr. presidente, o Brasil não poderá consolidar sua emancipação econômica, sem uma indústria pesada que lhe assegure a auto-suficiência de produtos metalúrgicos indispensáveis. Uma política siderúrgica baseada em seguras diretrizes nacionais e realizada sem solução de continuidade, deveria constituir objetivo fundamental dos partidos e dos governos.

Nada nos falta para uma clara, firme e patriótica fixação de rumos nesse setor, eis que possuímos um precioso acervo de estudos e de experiência sôbre êsse problema básico e momentoso, que é dominado, em seus múltiplos aspectos, por uma conspícua elite de valores dos meios civis e militares.

A maturidade técnica de uma nação para estudar e estabelecer, através dos expoentes de sua vida cultural e econômica as soluções mais convenientes ao interêsse nacional, é um dos fundamentos de sua autodeterminação, tantas vêzes tolhida pela tendenciosa ou falha opinião dos peritos estrangeiros.

Foi por isto mesmo um novo sinal dos tempos como testemunho de uma viva e plena **consciência siderúrgica brasileira**, o fato de vermos sair completamente organizado, das mãos de patrícios nossos, o Plano Siderúrgico Nacional, elaborado com a compreensão e entusiasmo e concluído em 1940 pela respectiva Comissão Executiva, integrada por ilustres brasileiros: Dr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional; dr. Oscas Weinschenck; dr. Ary Frederico Tôrres; dr. Heitor Ferreira de Carvalho; o então cel. Edmundo de Macedo Soares; tenente-coronel Adolfo Martins de Noronha Torrezão.

Os engenheiros consultores norte-americanos incumbidos de opinar sôbre a construção de Volta Redonda, não fizeram senão adotar o trabalho de autoria do eminente general Edmundo Macedo Soares, já então internacionalmente consagrado como siderurgista, e que foi aprovado pelo Banco de Export-Import Bank, o que vale dizer pelo govêrno dos Estados Unidos, dentro das exigências as mais rigorosas.

"O projeto da Usina, para fabricação de ferro e aço — diziam os referidos engenheiros construtores — representa o resultado de cêrca de 10 anos de estudo das condições locais e da fabricação de aço em outros países, pelo ten.-cel. Emundo de Macedo Soares e Silva e está claramente descrito no memorial preparado sob a sua direção para a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, do qual faz parte".

O IDEALIZADOR DA GRANDE OBRA

A usina como disse então aquele ilustre patrício, o benemérito idealizador e construtor de Volta Redonda, seria tipicamente brasileira, por sua organização, pelo seu programa de fabricação e pelas matérias-prim que iria consumir, e hoje podemos acrescentar que ela é inteiramente brasileira, por seu quadro de engenheiros, técnicos e trabalhadores.

Sem dúvida, ela foi também fruto da política de "Boa-Vizinhança", pela ajuda financeira e técnica que recebemos dos Estados Unidos, quando lhes prestávamos decisiva assistência nos dias incertos da segunda conflagração mundial.

Cabe registrar que o general Macedo Soares, tentara antes, em vão, obter o auxílio da "United States Steel Corp.", para a elaboração dêsse projeto que enfrentava o derrotismo, a descrença e as malévolas resistências, e que, na sua extensão e complexidade, abrangiam o estudo da construção, das matérias-primas, avultando neste terreno o aproveitamento das nossas bacias carboníferas do Sul, o estudo da localização da usina e do seu tipo, da formação do seu pessoal, da capacidade de consumo interno, dos transportes, das instalações portuárias, das indústrias químicas e outras com base no novo empreendimento industrial.

Mas essa maturidade culminando na formação de uma consciência siderúrgica nacional era o coroamento de esforços que, remotam a distante passado, de diversas gerações de empresários, de especialistas e de cientistas, no campo da geologia, da mineração, notada-

(Conclui na 9.ª página)

Aperfeiçoado!
De Novo à venda em tôda parte!
Gillette TECH
Para um barbear *mais fácil* e *suave!*
Pronto, amigos! Está de volta o aparelho de barbear mais perfeito até agora fabricado: GILLETTE TECH! Adquira-o hoje mesmo! É diferente! É aperfeiçoado! Por isso, faz a barba com muito mais confôrto e suavidade, mesmo nos casos de pele sensível ou de barba muito cerrada. Experimente o novo aparelho GILLETTE TECH.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TÈCNICAMENTE PERFEITO
Sua pele notará a *DIFERENÇA* graças a êstes aperfeiçoamentos!
SUPORTE FIRME - que evita a trepidação da lâmina e assegura maior suavidade.
FRISOS ANTIDESLIZANTES - para maior proteção contra cortes, aumentando a segurança.
ABERTURAS AMPLAS - que facilitam a limpeza, permitindo maior rapidez.
BARRA DISTENSORA - que distende a pele, proporcionando maior confôrto.
EXATIDÃO MICROMÉTRICA - que permite um ajuste perfeito das lâminas GILLETTE AZUL.
Prefira as Lâminas Gillette *AZUL*
em pacotinhos ou no MUNIDOR - a moderna embalagem que poupa tempo!
Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE RÁDIO TAMOIO e TV TUPI
RIO DE JANEIRO
IA-063

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Resultados da reunião do Conselho da SUMOC

O Conselho da SUMOC, ontem reunido, às 10 horas, sob a presidência do sr. Alcides Vidigal, Presidente do Banco do Brasil, no gabinete dêste, dentre os assuntos examinados, constantes de sua pauta, resolveu os seguintes: Conceder à Petróleo Brasileiro S. A., (Petrobrás) a cota adicional de US$ 10,035,100.00 para importação de 485 mil toneladas de óleo bruto, a ser tratado em sua Refinaria de Cubatão; autorizar à Cia. Rádio Internacional do Brasil e Cia. Telefônica Nacional a transferência de juros e dividendos; manter a sobretaxa de Cr$ 7,00 por dólar à Emprêsa Curzi Ltda., que lhe foi concedida por decisão do Conselho, em reunião realizada a 11/5/54, para importação de material italiano, no total de US$ 1,257,451.10.

Foi negada à Frota Carioca S. A. a concessão de ágio especial de Cr$ 7,00 por dólar para importação de óleos minerais lubrificantes, e, com respèito à solicitação do Sindicato de classe para importação de material para as emprêsas de transporte coletivo, o diretor da CACEX, sr. Tosta Filho, pediu vistas.

Da reunião participaram os srs. Prudente de Morais, neto, diretor-executivo da SUMOC, Paulo Poock Corrêa, diretor de Câmbio, sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, e, como convidados especiais, o sr. Herculano Borges da Fonseca, chefe do Departamento Econômico da SUMOC, e o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

Situação da indústria em 1954

O ano de 1954 assinalou um novo e substancial impulso das atividades industriais no Brasil, como revelam os recentes resultados dos «Inquéritos Econômicos» do IBGE, referentes às indústrias localizadas nos municípios das Capitais. Com efeito, as vendas de 11.859 estabelecimentos informantes alcançaram, no ano passado, 160,8 bilhões de cruzeiros, superando em 36% — ou 43 bilhões de cruzeiros — as realizadas nos 11.883 estabelecimentos informantes em 1953. Note-se que as apurações dos «Inquéritos Econômicos», num louvável esfôrço de atualização, foram concluídas e estão sendo agora entregues ao público dentro do prazo recorde de apenas cinco meses.

Nas 1 Capitais dos Estados brasileiros, as indústrias abrangidas pela investigação não só tiveram suas vendas consideràvelmente elevadas como também ampliaram em regular escala o seu pessoal ativo. Em 1954, o número de pessoas em atividade, de tôdas as categorias, foi acrescido de 26.794, totalizando, no último dia do primeiro semestre, 807.823, contra 781.029, na mesma data de 1953. O aumento foi particularmente acentuado no número de operários (mais .... 23.439), cujo total passou de .... 582.827, em 1953, para 606.266, em 1954.

Em que pese à alteração da tabela do salário-mínimo, posta em vigor em meados do ano passado, a fôlha de pagamento das indústrias dos municípios das Capitais foi menos sobrecarregada do que outras despesas de produção, ficando mesmo aquém do crescimento da receita. Enquanto o valor das vendas cresceu de 36,4%, as indústrias mencionadas despenderam com pagamentos aos empregados mais 30,2%, ao passo que os gastos com matérias-primas, combustíveis adquiridos e energia elétrica foram 48,3% mais elevados. Em conseqüência, a parte correspondente à fôlha de pagamento do pessoal reduziu-se, entre 1953 e 1954, de Cr$ 15,50 para Cr$ 14,80 por 100 cruzeiros de produtos vendidos.

A greve inglesa

LONDRES, 31 (AFP) — A greve dos ferroviários provocou uma baixa geral das cotações no Stock Exchange londrino. Em todos os compartimentos, a cotação baixou na abertura, em parte a título de precaução contra as v[illegible] as de ofertas eventuais. As apólices do Estado britânicas deram prova de fraqueza. As altas obtidas depois da vitória, da semana passada, dos conservadores, nas eleições, foram assim abandonadas pelo menos em parte.

No mercado de câmbio, a libra caiu, mas não de modo grave. Em relação ao dólar dos Estados Unidos, a taxa de câmbio, na abertura, era de 2,79 11/32 contra 2,79 13/32 no sábado passado.

Paralelamente, a cotação do ouro progrediu, passando ao «fixing» da manhã a 250 sh. 11/½ pence, contra 250 sh. 9 ½ pence no no fechamento de sexta-feira última.

Intercâmbio Brasil-Estados Unidos

S. PAULO, 31 (Asapress) — «Apesar da redução nas trocas comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, êsse intercâmbio é bom e promete maior desenvolvimento, devendo-se em conta o ritmo crescente da população do Brasil, seus recursos materiais e humanos» — afirmou o sr. Matthias Lukers, vice-diretor-executivo da Autoridade de Pôrto de Nova York, que ora se encontra nesta Capital, a fim de estabelecer contato com os importadores e exportadores de São Paulo, e colher novas idéias e pontos de vista para utilização pela autarquia do Pôrto de Nova York.

IMPORTAÇÕES

O sr. Matthias Lukens disse, ainda, que o «notável desenvolvimento dos Estados Unidos demandará maiores importações do Brasil, uma vez que a população do seu país, tende a aumentar consideràvelmente influindo diretamente no consumo do café».

Delegação norueguêsa

SANTOS, 31 (Asap.) — Uma delegação de importadores noruegueses de café visitará S. Paulo, nos próximos dias, a fim de manter entendimentos com as mais importantes firmas exportadoras do produto, tanto em nosso Estado, como no Rio de Janeiro e em Paranaguá. A delegação norueguesa, viajando pelo vapor "Cometa", deverá chegar a Santos no dia 6 de junho.

Quatro comerciantes de café integram a referida comitiva, cujos membros serão alvo de homenagem a bordo, naquele dia, por parte do agência marítima Norlines Ltda.

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 34.159.810,00 o leilão de divisas realizado ontem, no Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS				ÁGIOS		
	Cat.	Oferec.	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo	Total em cruzeiros
US$ ARGENTINA PRONTO	1a	12.000	12.000	—	25,00	25,00	300.000,00
	2a	24.000	—	24.000	—	—	—
	3a	96.000	2.000	94.000	35,00	35,00	70.000,00
	4a	96.000	3.000	93.000	40,00	40,00	120.000,00
	5a	12.000	—	12.000	—	—	—
US$ BOLIVIA PRONTO	1a	12.000	—	12.000	—	—	—
	2a	38.000	—	38.000	—	—	—
US$ FINLANDIA PRONTO	1a	45.000	45.000	—	25,00	25,00	.125.000,00
	2a	360.000	118.000	242.000	30,00	30,00	.540.000,00
	3a	36.000	36.000	—	35,60	35,60	.281.600,00
	4a	5.000	—	5.000	—	—	—
	5a	4.000	1.000	3.000	100,00	100,00	100.000,00
US$ A 120 DIAS	1a	276.000	276.000	—	64,20	66,10	18.006.500,00
	2a	192.000	192.000	—	92,50	100,10	18.670.900,00
	3a	120.000	120.000	—	176,40	182,80	21.394.800,00
	4a	6.000	6.000	—	255,50	255,50	1.533.000,00
	5a	6.000	6.000	—	268,00	270,00	1.618.000,00

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, abriu ontem, calmo e fechou estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	81,00 a 81,30
Dólar, compra	79,20 a 79,50
Libra, venda	226,00 a 227,00
Libra, compraa	218,00 a 220,00

Fechamento

Dólar, venda	81,00 a 81,30
Dólar, compra	79,20 a 79,50
Libra, venda	226,00 a 227,00
Libra, compra	218,00 a 220,00

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suiça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,0847
Bélgica	0.3406	0.4548	0.5880
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suécia	3.3249	4.4390	5.7388
Libra Islândia	48.132	64.360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Compra
Libra	52.6950	51.4080
Dólar	18 82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco, suíço	4.4269	4.2834
Florim	4.9497	4.8287
Pêso uruguaio	5.7968	5.5721
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5313
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6349
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso argentino	1.3523	1.3164
Pêso boliviano	0,3137	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,73.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 28 do corrente.

Países	Mercado livre Cr$
América do Norte, Dólar	81,09
Bélgica, Franco Belga	1,55
Inglaterra, Libra	225,01
Portugal, Escudo	2,86
Suiça, Franco	18,97
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suiça, Franco	4,4269
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	81,30

Bôlsa de valores

A Bolsa funcionou ontem ativa e acusou negócios regulares nos títulos em movimento. Cotaram-se as apólices da União sem firmeza e inalteradas, bem como as Obrigações de Guerra. Regularam as apólices estaduais de São Paulo e Minas, de sorteio e de renda, sem alteração e as ações do Banco do Brasil, da Sid. Belgo Mineira e da Mannesmann, fracas. Os demais títulos fecharam calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
664 D. Emis. pt.	805,00
322 Idem — Emp. Antigos	780,00
84 Idem	785,00
20 Idem	790,00
170 D. Emis. pt. Caut.	780,00
12 Reajust.	810,00
OBRIGS.	
232 I. Nac. 1939	880,00
33 Ferroviárias	830,00
500 Guerra Cr$ 100	80,00
98 Idem Cr$ 200	160,00
13 Idem Cr$ 500	400,00
41 Idem Cr$ 1.000	805,00
ESTADUAIS — Apls	
103 Minas 1934 pt. 2a. S.	102,50
18 Pernambuco	52,00
217 São Paulo	165,00
178 Idem	168,00
25 Idem 4,0 Cent.	345,00
100 Idem Unificadas	575,00
27 Idem Uniformizadas	820,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
293 Emp. 1906 pt.	180,00
417 Ideb 1917	170,00
55 Dec. 1535	175,00
66 Dec. 1948	175,00
6 Emp. 1931	163,00
106 Idem	165,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
54 B. Horizonte 7% pt.	400,00
BANCOS — Ações:	
10 Brasil de Cr$ 200	980,00
COMPANHIAS: Ações:	
200 América Fabril Cr$ 200	310,00
50 Nac. de Tec. Nova América Cr$ 200 pt.	476,00
25 A Exposição Modas Cr$ 1.000 — Pref.	1.210,00
425 Brasileira de Fumo em Fôlha Cr$ 200	270,00
50 Brahma Pref. Cr$ 200	690,00
1.491 Cigarros Souza Cruz Cr$ 200 — Ord.	280,00
200 Idem Pref.	200,00
100 Cimento Aratú Cr$ 1.000	1.150,00
312 Line Material do Brasil de Cr$ 1.000	1.050,00
170 Litográfica — Ferreira Pinto Cr$ 200	270,00
132 Mesbla Cr$ 200	224,00
200 Belgo Mineira pt. Cr$ 1.000	1.510,00
307 Idem	1.515,00
25 Idem	1.516,00
100 Idem	1.520,00
100 Sid. Mannesmann Cr$ 1.000	940,00
6 Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
50 Vale do Rio Doce Cr$ 1.000	700,00
DEBENTURES:	
30 Cia. C. Brahma Cr$ 5.000 9 por cento	4.700,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, frouxo e acusou nova baixa nas cotações, passando o tipo 7, a vigorar a base de Cr$ 297,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve negócios sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 30.110 sacas, sendo 452 pela Marítima; 8.020 pela Leopoldina e 21.638 pela Estrada de Rodagem. Embarques 20.527 sacas, sendo 11.134 para a Europa; 5.172 para a América do Sul; 3.936 para a África; 200 para a Ásia e 85 para a Oceania. Existência 616.386. Café despachado para embarques 49.580 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	306,60
Tipo 4	304,20
Tipo 5	301,80
Tipo 6	299,40
Tipo 7	297,00
Tipo 8	293,00

[illegible] comum Cr$ 30,00 idem fino Cr$ 40,05. E. do Rio para consumo Cr$ 31,00.

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Junho, 1955	303,00	S/C
Julho, 1955	303,00	S/C
Agôsto, 1955	303,00	285,00
Setembro, 1955	303,00	S/C
Outubro, 1955	303,00	S/C
Novembro, 1955	303,00	S/C

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nada.

FECHAMENTO

No fechamento não funcionou, por falta de número legal de corretores.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 6.000. Existência 40.562 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280.00

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 600. Existência 26.227 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas tipo 5	nominal

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	2.878	800
Açúcar, sacos	18.000	4.000
Arroz, sacos	27.820	500
Milho, sacos	4.450	3.000
Banha, caixas	1.100	800
Farinha, sacos	—	500
Charques, fardos	—	450

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 31
Abertura:
Londres à vista por £ sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7925 comp. e 2.7937 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.
Buenos Aires por P. 34,?5 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.
Canadá, por 2.7456 comp. e 2.7468 vend.
Berna, por 12.2350 comp. e 12.2375 vend.
Bruxelas por F. 139.80 comp. e 139.85 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4950 comp. e 14.4975 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4062 comp. e 19.4087 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.6150 comp. e 10.6175 vend.
Paris, tel por 978.50 comp. e 978.65 vend.
Gênova, por L. 1,725 comp. e 1.775 vend.
Madri, por P. 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80.60 comp. e 81.10 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.7375 comp. e 11.74 vend.
Oslo, por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.

LONDRES, 31
Londres, à vista, por £. sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7925 comp. e 2.7931 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.
Buenos Aires por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.
Berna, por 12.23 comp. e 12.2325 vend.
Amsterdam, por F. 10.6162 comp. e 10.6187 vend.
Oslo, por Libra Kr. 20.0150 comp. e 20.0175 vend.
Madri, por P. 30,66.
Lisboa, por Escudo, 80.75 comp. e 80.90 vend.
Paris, tel, por 978.25 comp. e 978.50 vend.
Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por P. 139.82 comp. e 139.87 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4887 comp. e 14.4912 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4075 comp. e 19.41 vend.
Berlim marco bloq. 11.7337 comp. e 11.7362 vend.

NOVA YORK, 31
Abertura:
Londres telegráfica por Libra 2.7925 comp. e 2.7937 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.22 comp. e 1.25 vend.
Montreal, tel, por $ 1.0162 comp. e 1.0168 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 715 comp. e 723 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Bélgica, tel, por F. 1.9862 comp. e 1.9887 vend.
Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp. 19.34 vend.
Madri, oficial por P. 2.36.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam, tel, por 26.30 comp. e 26.32 vend.
Montevidéu, tel por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.

NOVA YORK, 31
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, por Libra, 2.7918 comp. e 2.7931 vend.
Montreal, tel por 1,0162 comp. e 1.0168 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.22 comp. e 1.25 vend.
Bélgica, tel, por F. 1.9862 comp. e 1.9887 vend.
Lisboa [illegible] e 3.50 vend.
Montevidéu, tel, por P. 30.50 comp. e 30.75 vend.
Estocolmo, tel, por 19.32 comp. e 19.34 vend.
Buenos Aires, tel, por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Madri, oficial, por 2.36.
Amsterdam, tel por 26.30 comp. e 26.32 vend.

BUENOS AIRES, 31
Fechamento:
Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,06
Taxa de venda	(P) —	39,09

Sôbre Nova York à vista por dólares:

Taxa de venda	(P)	1.396,00
Taxa de compra	(P) —	1.395,00

MONTEVIDÉU, 31
(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financiais).
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	9.18
Taxa de venda	(P) —	9.23

Sôbre Nova York, à vista por dólares:

Taxa de venda	(P) —	332,00
Taxad e compra	(P) —	333,00

CAFÉ

SANTOS, 31

	Hoje	Ant.
N. 4 — S/Descrição	396,50	398,50
N. 4 — Est. Santo	385,50	387,50
N. 4 — Santos Riado	359,50	361,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	23.500	7.576
Entradas	32.266	26.770
Existência	2.203.674	2.194.908
Saídas	23.170	18.068

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	393,90	393,90
Julho, 1955	375,90	375,90
Setembro, 1955	371,90	371,90
Dezembro, 1955	371,80	371,80
Janeiro 1956	371,80	371,80
Março, 1956	371,80	371,80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas — Nada.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	412,00	409,90
Julho, 1955	398,80	398,80
Setembro, 1955	381,40	380,90
Outubro, 1955	377,90	377,90
Dezembro, 1955	374,90	375,90
Janeiro, 1956	372,40	372,90
Maio, 1956	371,90	371,90
Mercado	Fraco	Calmo
Vendas	—	—

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 31
Tipo 7/8 Cr$ 236,40 por 10 quilos. Mercado fraco.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 31
PREÇO POR [illegible] POR 453 GRAMAS

Julho	45,70	46,15	46,70	46,80	46,55
Setembro	40.10	40.85	40.75	40.80	40.65
Dez.	38.61	38.95	38.88	38.75	38.60
Mar. 1956	37.60	38.00	37.80	37.65	37.50
NOVO CONTRATO "B"					
Maio, 1956	36.90	37.50	37.05	36.85	36.75

Na abertura — Firme, com alta de 34 a 75 pontos.
Vendas — 9.750 sacas.
As 13.30 horas — Firme, com alta de 15 a 100 pontos.
As 13.30 horas — Estável, com alta de 5 a 110 e baixa de 5 pontos.
No fechamento — Irregular, com alta de 55 a 85 e baixa de 1 a 15 pontos.
Vendas — 75.000.

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 31

	Hoje	Ant.
N. 2	54.25/54.50	54.25
N. 4	53.25/53.50	53.25
Rio (tipo 7)	43,00	43.00

AÇÚCAR

RECIFE, 31

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	320.00	
Cristais	333,20	
Demeraras	295.00	
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	—
Desde 1.o de set.	6.347.502	6.347.542
Exportação	34.008	—
Existência	549.441	585.449
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 31

	Hoje	Ant.
Preços de: [illegible] vend.		
Matas, tipo 5-Comp.	450/460	450/460
Sertões, tipo 5-Comp	490,00	490,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—	670
Desde 1.o de set.	384.989	384.989
Exportação	—	—
Existência	9.698	10.898
Consumo	700	700

TERMO
(Cotação por quilo)
Para entrega em compradores

S. PAULO, 31

	Abert.	Fech.
Junho, 1955	N/C	N/C

Julho, 1955	30.55	31,00
Outubro, 1955	33.10	33,30
Dezembro, 1955	35.00	35.10
Março, 1956	35.00	35,10
Maio, 1956	33.65	33,40
Vendas	10.000	390,000
Mercado	Calmo	Firme

DISPONÍVEL

Tipo	Hoje	Ant.
3	nom	nom.
3 1/2	31,87	31,53
4	31.67	31.33
4 1/2	31.33	31.00
5	30,33	30,00
5 1/2	29.73	29.40
6	27.73	27.40
6 1/2	26.67	27.40
7	26.67	26.33
8	25.13	24.80
9	24.73	24.40

NOVA YORK, 31

	Abert.	Fech.
Julho, 1955		33.96
Outubro, 1955		34.08
Dezembro, 1955		34.15
Março, 1956		34.02
Maio, 1956		34.16
Julho, 1956		33.50
Amo. Up. Milds.		—

Na abertura — Apenas estável com baixa de 1 a 6 pontos.
No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 8 pontos.
AVISO — Feriado no dia 30 do corrente.

CACAU

NOVA YORK, 31

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	33.30	33,60
Setembro, 1955	34.00	34.20
Dezembro, 1955	34.20	34.45
Março, 1956	33.75	34.15
Maio, 1956	33.59	34.00

Na abertura — Estável com alta de 5 e baixa de 2 a 15 pontos, parcial.
No fechamento — Estável com alta de 23 a 30 pontos.
Vendas — 175 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 31

Julho, 1955	1.9962	2.0025
Setembro, 1955	2.0062	2.0187

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TÍTULOS BRASILEIROS — LONDRES, 31	COMPRADORES — PLANO B — Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4 %	48-15- 0	48-15- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37-10- 0	37-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TÍTULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref. Ações de 10%	0- 9- 9	0- 9- 9
Bank of London & South America, Ltd.	5-11- 3	5-11- 3
São Paulo Gas Co. Ltd (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias	2- 3-10	2- 3- 4
Wilson, Sons & Co.	0- 1- 4	0- 1- 4
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 2- 4	2- 1-10
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3- 6-10	3- 7- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10 por cento	1-11- 7	1-12- 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2 1/2%	0- 3- 3	0- 3- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1927/47	60-17- 6	60-17- 6
Shell Transport Trading	81- 2- 6	81- 2- 6
Canadian Eagle Oil	6- 3- 3	6- 1- 3
Royal Duth Petroleum	2-10- 3	2- 9- 6
	35- 5- 0	54-17- 6

Askanasy e a 'Brasiliana'



O Brasil tem hoje uma equipe de verdadeiros embaixadores de sua arte popular, de seu folclore, que é a "Brasiliana" – conjunto de negros e mulatos dançarinos, de músicos e cantores que há quatro anos vem empolgando as platéias estrangeiras, notadamente as da Europa.

"Brasiliana" foi criada por Miecio Askanasy, um estrangeiro que se fêz brasileiro e que antes de se largar pelo mundo, para mostrar as danças e ritmos do Brasil, vivia de vender livros numa loja da Rua da Quitanda. Na verdade mais que um livreiro era Askanasy um artista fascinado pelo colorido da terra que adotou, daí abandonar o seu comércio de livros para fundar, por conta própria, a "Brasiliana", e foi assim, com muito idealismo e coragem que o moço Askanasy, sem nenhuma experiência, resolveu levar o seu recém-criado teatro folclórico para uma grande e fatigante viagem – viagem que valeu como um batismo de fogo para o grupo – começando pela Argentina, depois ao Uruguai, Chile, Peru, Colômbia, Bolívia e Venezuela. Nessas andanças pela América Latina os "crioulinhos nacionais" tiveram as suas primeiras alegrias, mas também muito amargaram com os desastres financeiros, a má fé dos empresários, as doenças, os solavancos em caminhões pelos desertos poeirentos do Peru, o cansaço e até a fome, que também passaram muitas vezes. Mas tamanha era a fibra de Askanasy e dos seus artistas que todos os imprevistos e decepções só serviam para torná-los mais unidos e desejosos de vencer. E um dia, num pôrto da Venezuela, o grupo brasileiro tomou um navio para conquistar a Europa.

O que foi o sucesso da Brasiliana – que faz o europeu delirar com o "Carnaval no Rio", com os rituais do "Candomblé" e "Macumba", os "Funerais do Rei Nagô" e a "Samba Capoeira" – todos nós sabemos através dos noticiários das agências e revistas especializadas, e nossas embaixadas poderão dar testemunho dêsse elevante serviço de divulgação cultural. Cêrca de 1.300 espetáculos foram apresentados em quatro anos de atividades nas principais cidades da America do Sul, Europa (Espanha, Portugal, França, Bélgica, Holanda, Inglaterra, Escandinávia, Alemanha, Itália, Suiça, Tchecoslováquia) e Africa do Norte. O conjunto está atualmente na Iugoslávia e para 56 iá tem convites para nova tournée na Alemanha, Inglaterra e Irlanda.

Essa a glória do livreiro – uma bela aventura que lembra os desenhos e narrativas daqueles ilustres europeus que percorriam o Brasil colônia e em livros magníficos deixavam suas impressões sôbre os usos e costumes da nova terra – Askanasy preferiu levar para o estrangeiro os ritmos da "Brasiliana" – um quadro de verdadeiros intérpretes da dança e da música do Brasil.

Askanasy agora se encontra entre nós e com êle o seu coreógrafo e primeiro bailarino, sr. Roberto Bréa. Vieram ao Rio para entrar em contato com os meios teatrais, desejosos de promoverem a apresentação de "Brasiliana" na nossa terra, onde o grupo é quase desconhecido, pois logo após sua formação saiu em excursão. Também pretendem uma ajuda oficial (justíssima.) e cogitam ainda da fundação de uma Escola Brasileira de Dança cujo principal objetivo seria o de preservar e ao mesmo tempo difundir a imensa riqueza do folclore nacional.

A idéia da fundação de uma escola de "danças brasileiras" é excelente e deve merecer todo o apoio oficial. Uma escola desse gênero teria maior significado para a nossa cultura, pois a que existe no Municipal, onde os alunos se iniciam numa anêmica formação européia, quase nada representa.

O embaixador Faria recebe para jantar

Querem lotear o "Quatro e Meio"



1 **Aquela casa é para mim um mundo de relembranças e coisas boas. Hoje é a Embaixada de Portugal. Entrei no jardim com hábito antigo, subi as escadas em boa companhia e entrei no hall de mármore onde o senhor Faria recebia em português.**

Um jantar para dizer adeus (ou talvez fosse melhor dizer "até já") a embaixatriz Vasco Leitão da Cunha que parte para a Bélgica e ao embaixador Fornari que regressa à Itália. Black-tie e vestidos de noite. Um acontecimento entre amigos, um jantar como nos bons tempos, dêsses jantares raros hoje em dia, perfeitos em tudo.

Nessa noite e nesse acontecimento estiveram reunidos sob as hospitalidades amáveis do senhor Faria e dos homenageados Don João e Dona Fátima de Orleans e Bragança, o Embaixador do Brasil em Madrid e a senhora Rubens de Melo, a elegantíssima senhora Ernesto G. Fontes, a embaixatriz Ester Lago, o senhor e a senhora Paulo Sampaio, o senhor e senhora Carlos Heiborn, o senhor e a senhora Antonio Almeida Braga, a bonita senhora José Wilhemsens Junior, senhor Fulvio Morganti e senhora (ela com um vestido extraordinariamente bonito), o senhor e a senhora Ari de Castro, embaixador Edmundo de Luz Pinto, senhor e senhora C. E. de Sousa Campos, senhor e senhora Oscar Viana, senhora Luciano Crespi, senhora Joel Monteiro, senhora Maria Helena Nobre, senhora Antonio Carlos Conceição, senhora Isabel Leitão da Cunha, senhora Nicole Hime, os senhores secretário Giglioli, Antonio Castelo (Castelito) Branco, Tony Mayrink Veiga, Murilo Moreira.

Devo anotar os seguintes acontecimentos: 1) os projetos de viagem da senhora Almeida Braga; 2) O passarinho que sobrevoou a sala de jantar na hora do segundo prato; 3) As histórias do embaixador Edmundo da Luz Pinto, como sempre, um dos homens mais agradáveis do Brasil; 4) Os problemas do café discutidos pela senhora Antonio Carlos Conceição, grande conhecedora do assunto. Deixou os cariocas boquiabertos com o seu conhecimento santista; 5) A extraordinária simpatia da embaixatriz Rubens de Melo; 6) O parecido que estavam nessa noite as irmãs Nininha Leitão da Cunha e Chica Viana; 7) Como estavam bonitas as senhoras Joel Monteiro e Isabel Leitão da Cunha; 8) O jantar servido de maneira impecável.

Acho que não me resta mais do que dizer que durante o jantar a minha única aflição era o monóculo do excelente Embaixador da Itália. Em dado momento quase caiu. Na sopa...

♣

2 Perguntei ao futuro Ministro Conselheiro do Brasil em Londres, senhor Castelo Branco se êle casaria antes de partir para o seu novo posto. O simpático Castelito deu um bruto sorriso e respondeu "Depois eu conto". A sua nomeação deverá sair em setembro.

♣

3 **A senhorita Maria Teresa Guinle Peixoto está preparando o enxoval. A senhora Franzio Sales está auxiliando a moça em questão na escolha. A bonita Maria Teresa está noiva de um diplomata. Por sinal um ótimo rapaz.**

♣

4 O barão Max Stuckard iniciou as experiências que determinarão quais as modificações que deverão ser feitas na decoração do "Vogue". Começou por nivelar os planos. Não existe mais aquela escadinha e a pista de danças está agora situada bem em frente do piano. Em primeira instância: **não gostei.** Vamos ver se me habituo. Depois eu digo.

♣

5 **Ontem foi o dia do aniversário do embaixador Rubens de Melo, um dos homens mais importantes e eficientes do Itamarati, a quem dedico grande admiração.**



Embaixador Eccher: Um acôrdo comercial e duas polainas à vista

♣

6 Ontem foi também o dia do aniversário do senhor Luis Vassalo, bom amigo, figura humana e um dos bambas do rádio brasileiro. No seu gabinete aconteceu um bolo, discursos, abraços e momentos de emoção. Falaram os senhores Vitor Costa (emocionado) e Edmundo de Sousa. Este último fez citações em latim.

♣

7 **O Embaixador do Uruguai, senhor Giovani Eccher acaba de regressar do seu país, onde fôra concluir as negociações para um tratado comercial com o Brasil. Ao chegar no Galeão o embaixador trajava um terno escuro com riscas, uma gravatinha borboleta, um chapéu quase gaúcho e... polainas. Todo mundo reparou nas polainas do simpático embaixador.**

♣

8 A senhorita Baby Vignole, bonita, moderna e esportiva, acaba de ser eleita "Rainha das Rosas". A festa foi em benefício do Lar das Crianças. Todo mundo ficou contente com a escolha de Baby.

♣

9 **A senhora Nicole Hime dedica a maior parte das suas noites à pintura. As suas manhãs são (em compensação) puramente telefônicas.**

♣

10 A senhora Paulo Sampaio contou-me que agora que o seu marido deixou a presidência da Panair "posso vê-lo várias horas durante o dia. Além disso êle que dormia somente 4 ou 5 horas por noite passou a dormir 8, 9 e até 12. Há mais de 15 anos que isso não acontecia".

11 **Agradeço à colunista Pomona Politis pelo elogio que fez ao último "Nós, os Gatos". Realmente os dois convidados foram formidáveis.**

♣

12 Diz o colunista Damaso Salcede que o senhor Carlito Rocha vai todos os dias ao banho de mar. Volta da água inteiramente roxo. Igualzinho a quando êle torce pelo Botafogo.

♣

13 **O senhor Orlando Macedo (que segundo parece desistiu de jogar polo) está organizando entre a rapaziada da sua organização um time de futebol para acabar com a fama do INSUPERÁVEL TIME da Barraca Escocêsa do 4 E MEIO. Vai ser difícil lotear êsse pedaço de praia.**

♣

14 Foi antecipado definitivamente para o dia 15 de junho, quarta-feira, o banquete que será oferecido ao sr. Paulo Sampaio no Copacabana Pálace Hotel. As listas de adesões acham-se na portaria do Jockey Club Brasileiro, na recepção do Copacabana Pálace Hotel, na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, na secretaria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, na sede do Country Club do Rio de Janeiro e na redação da revista Rio-Magazine.

Rádio & TV — Ricardo Galeno

Aniversário

ESTA nota está atrazada de um dia. Devia ter sido escrita ontem. Quando eu estava todo Vassalo. Cem por cento Vassalo. E nada mais do que Vassalo. Mas, a bichinha aqui está. Com atrazo e tudo. Pra dizer o seguinte: Luis Vassalo aniversariou ontem. Isto é: completou 51 anos de idade, segundo informação batata do senhor Edmundo de Sousa. Dizer aqui o que todos sabem a respeito do querido aniversariante, seria repetir o que já escrevi várias vezes. E como eu gosto de ser original. De não me repetir nunca (só quando estou com muito sono) aproveito a oportunidade para dizer apenas que Luis Vassalo está um pouco mais velho e com as mesmas características do vinho quando envelhece: cada vez melhor.

Portanto, os parabens desta coluna (às vezes) não muito atenta.

Viagem

STELINHA Egg, a vermelha intérprete que o Paraná nos mandou (ela já foi loura intérprete) vai viajar. Está de malas prontas pra levantar vôo no dia 16 e aterrissar nos seguintes países: Itália, Alemanha, Noruega, Portugal, Polônia e outros bichos.

Stelinha (entre outras bossas) vai participar do Festival Chopin, em Varsovia e do Festival da Música, em Praga. E avisa, por intermédio desta seção, que se despedirá do Brasil no próximo dia 13, durante uma festinha que promoverá com todo carinho no Fluminense.

Comparecerei todo.



Luis Delfino – marido de Marlene (a cantora)

Estréia

SEVERINO Araujo e sua orquestra, hoje, na Mundial. E' uma estréia. Todos devem comparecer. O espetáculo vale à pena.

Teresinha Moreira

E' TÃO bonitinha, tão simplezinha, tão boazinha, tão tristinha, tão caladinha, tão cabeludinha, tão bitutinha, que eu até fico com receio de tocar no assunto.

Vocês conhecem a Teresinha?

E' uma belezinha!

Cinema

WILMA Faria, a primeira dama "abermaveana", está fazendo cinema. E na Flama. Uma emprêsa de fama. Trata-se de um filme de Brazini (o sujeito mais natural que conheço) em o qual Wilma faz uma nortista das arábias.

Segundo opinião de um crítico (entendido nessa questão de plasticidade, cenarizações, etc.) o filme está caminhando que é uma beleza e o que é melhor: que Wilma Faria está um espetáculo de perfeição diante da câmera.

Agora, por minha conta, cabe aqui uma lambuja no Brazini e favorável: trata-se de um elemento que sabe aonde tem o nariz; que estudou; que antes de mais nada é delicado no trato com tôda e qualquer pessoa; que não é conivente com certas bobagens que costumam cometer dentro do cinema nacional; que, sobretudo, está realizando um trabalho honesto, objetivo e sem dar bola à mediocridade.

Um abração, Brazini.

Também!

A SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música) sucursal de S. Paulo, foi também sequestrada. Depois eu publico os detalhes.

Pena

FREQUENTO sempre o cronista Zé Amádio. E' uma bossa como poucas. Inteligente. Gostosa. Sem pavoneamentos.

Pena que só bossifica uma vez por semana!

Anedota

A NOVA sueter do produtor Roberto Silveira.

Um chato almoçou lá em casa

E DISSE que o Rádio é mediocre,
que o Rádio só tem semi-letrados,
que o Rádio não presta pra nada,
que o Rádio acorda cêdo e dorme [tarde,
que o Rádio não tem finalidade,
que o Rádio é isso e aquilo e que detesta gente de Rádio.
Quando soube, entretanto,
que eu era de Rádio (também),
ficou muito pálido,
muito porta de tinturaria,
muito alface nas faces,
deu um risinho lateral e dispensou [a sobremesa!

Um filme sôbre Segall



Através de uma crônica de Novais Teixeira, publicada há dias no "O Globo", tomamos conhecimento da boa acolhida que teve, no recente Festival de Cannes, o filme "A Esperança é Eterna", baseado na obra de Lasar Segall. Foi a maior realização do cinema nacional aparecida nessa competição internacional.

Não se trata de documentário focalizando os diversos aspectos da criação do artista, um dos representantes mais vigorosos do expressionismo. Já o livro do prof. P. M. Bardi analisara com muita clarividência a obra do pintor, situando-a com objetividade, dentro dêsse movimento, que tanto em Berlim como em Dresde, deu uma contribuição importante às artes plásticas modernas.

A novidade do filme está em haver dramatizado a pintura de Lasar Segall, tão representativa das preocupações sociais dos mestres do expressionismo. Antes de romper a primeira guerra mundial, em agôsto de 1914, já os pintores dessa escola haviam mostrado, em seus quadros, os primeiros sinais da tragédia que ia a princípio irromper na Europa, para estender-se depois a todos os continentes.

Essa não é, consequentemente, uma película chamando a atenção do público para os valores formais do desenho, da gravura e da pintura de Segall, e sim de uma realização artística mais ambiciosa, tendo como assunto o drama em que se debate o homem em nossa época. O próprio Lasar Segall viveu intensamente êsse drama, tendo deixado Vilna, sua cidade natal, quando tinha apenas 15 anos de idade. Viajou para a Alemanha, onde se incorporou ao grupo expressionista, tendo vindo em 1913 para o Brasil, fazendo então em São Paulo a primeira exposição modernista realizada no país. Voltou para a Alemanha, onde permaneceria durante a conflagração de 1914-1918.

Enquanto os expressionistas alemães abordaram temas sociais, mostrando o absurdo de uma sociedade dividida em classes irreputíveis, com o seu cortejo de conflitos, como a pobreza, o desemprego, a prostituição e os vícios das grandes cidades, a arte de Segall foi mais longe, fixando todo o horror das guerras mundiais deste século, com os pogroms, os massacres de populações, as migrações espantosas, mais bárbaras que os êxodos antigos.

Mas, é sempre possível encontrar, na face deste nosso planeta, uma nova terra da promissão.

Saído de Vilna, de Varsóvia, de Amiens, de Colônia, de Roterdão ou de qualquer outra cidade européia, o homem pode encontrar paz no Novo Mundo, onde não existem preconceitos religiosos, ódios e lutas seculares como no Velho Mundo. Fugir do inferno europeu para recomeçar uma vida nova nas Américas, este o tema de "A Esperança é Eterna". Este filme, através de imagens e representações plásticas inesquecíveis, nos mostra a perdição e, em seguida, a salvação dos homens, servindo-se apenas de desenhos, aquarelas, gravuras e pinturas de Segall, feitas de 1907 a 1954.

A Temporada Lírica

Com belos cenários de Aldo Calvo, «Les Contes d'Hoffmann», ópera em 3 atos e 5 quadros, música de Jacques Offenbach, será apresentada pela Comissão Artística do Municipal na próxima sexta-feira, às 21 horas, na segunda récita de assinatura de gala (turno A) da presente Temporada Lírica Oficial.

—:—

O regente será o maestro Nino Verchi, contratado na Itália para dirigir as principais óperas representadas êste ano no Municipal.

—:—

Os principais cantores serão: Roberto Miranda, Arcey Belas Campos, Rosina da Rimini, Clara Marise, Peter Gotlieb, Kleusa Pennaforte. Rosina da Rimini será uma das atrações do espetáculo, no qual faz sua estréia na cena lírica. Sua voz superaguda vai permitir-lhe brilhar no papel que lhe foi confiado.

—:—

São particularmente notáveis os cenários e figurinos de Aldo Calvo. A coreografia foi confiada a Tatiana Leskova. Flaminio Bollini será o regisseur, tendo Carlo Marchese como diretor de cêna e Mario Conde como cenotécnico.

Páscoa dos Funcionários do Itamarati

Realizar-se-á no próximo dia 18 de junho, às 8,30 horas, no Salão de Conferências do Palácio Itamarati, a Páscoa dos Funcionário do Ministério das Relações Exteriores. A primeira conferência preparatória será proferida pela sra. Sandra Cavalcanti, no dia 3, sexta-feira, às 17 horas, no Salão de Leitura do Itamarati.

Rádio Sociedade Ubaense
UBA' — MINAS — BRASIL
1.000 wats — 1.240 kc
Z. Y. C. 4

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE
SENHORES:

Ministro Frederico Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal; general Otávio da Silva Paranhos; dr. Maurício de Lacerda; Ciro Vieira da Cunha; capitão Janari Nunes; coronel Alfredo Firmo da Silva; engenheiro Firmo Ribeiro Dutra; Augusto Maurício, nosso colega de imprensa; Gastão Vitória; cônsul Ricardo Pinto; Braulino Botelho Barbosa; José Miguel Aheinesl; Francisco Valadares Pôrto; Domingos Senra; Gabino Bezouro Cintra; Clélio de Sousa Carvalho; Geraldo de Macedo Soares; Ulysses F. Garrol; Osvaldo Neves; Jorge Elias; Francisco Galvão Jucá; Altino Maria de Morais; Carlos Américo Brasil; ca- [illegible] Tácito Cunha; Bráulio Botelho Bar- [illegible] Carlos Emílio Echeverria Isla.

SENHORAS:

Bibi Ferreira; Celeste da Silva Monteiro; Cilia de Meireles Gif nt; Adelina Piratini de Almeida; Filomena Montevão Cecheti.
— Sra. Celeste da Silva Monteiro.

SENHORINHAS:

Lia Maria Gomes Carneiro.

MENINOS:

Roberto, filho do sr. e sra. Glemon Cruz; Ronaldo, filho do sr. e sra. Lucio Morais; Flávio, filho do casal Sebastião e Nice Trastes; José Carlos, filho do casal Artur de Meneses-Marlene Soares de Meneses; Aldir, filho do sr. e sra. Alberto Gonçalves Frias; Iani, filho do casal Rômulo-Aurea Reguri Cisneiros; Luís Cláudio, filho do sr. e sra. Mardonilo Pais.

MENINAS

Vera Lúcia, filha do casal Sebastião-Araci Vieira; Anice, filha do casal Antônio-Doralice Barcelos Pontes; Nelma, filha do casal Nelson Vieira Bragança; Sônia Vera, filha do casal Rômulo-Eneida Gonçalves Maia.

CASAMENTOS

Na matriz de Nossa Senhora do Brasil (Urca), será realizado hoje o casamento da senhorinha Ana Maria de Sousa Campos, filha do sr. Waldemar M. de Sousa Campos e Fernanda F. de Sousa Campos, com o dr. Nigel Jonk Spear King, filho do sr. Alberto Frederico King e de d. Elsie May King.

AÇÃO DE GRAÇAS

LUX JORNAL — Em ação de graças pela passagem de seu 27.º aniversário, o *Lux Jornal*, de que é diretor o jornalista Vicente Lima, fará celebrar uma missa, hoje, 1.º de junho, às 10 horas, na igreja de Santa Efigênia, na Rua da Alfândega, 219.

EXCURSÕES

Já está de volta a esta capital a primeira leva de excursionistas do Brasil que foram ao Prata, utilizando as "Excursões Econômicas" da Agência Geral Tour Brasil. Pelo vapor "Boissevain" chegado sábado à tarde a este pôrto, regressaram de Buenos Aires e Montevidéu os excursionistas sr. Alfredo Farias, industrial, acompanhado de senhora e filha; srta. Dora Landi, funcionária do IAPC; sr. Vicente Salituro, da Panair do Brasil, e o engenheiro George Schaidutz.

Nesta cidade, tiveram concorrido desembarque, mostrando-se todos otimamente impressionados com o passeio realizado.

Ainda a bordo do mesmo navio, chegou também ao Rio, em viagem de turismo, o casal de fazendeiros argentinos, sr. Hector Ayerza e senhora.

TELEVISÃO DE 21"
Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

Ouçam hoje e tôdas as quartas-feiras às 20,25 horas, pela RÁDIO GLOBO, a palavra sincera e esclarecedora de
PLÍNIO SALGADO
(Candidato do povo à Presidência da República)

Decio Vieira Ottoni apresenta: Cinema

Notícias

"THE End of the Affair", baseado no romance homônimo de Graham Greene, vem sendo recebido de maneira mais lisonjeira do que "The Heart of the Matter" ("O Preço de Uma Aventura"). Embora "O Preço de Uma Aventura" tenha sido adaptado e dirigido por ingleses, com todo o elenco integrado igualmente por intérpretes ingleses, o público prefere "The End of the Affair", que é dirigido pelo americano Edward Dmytryk ("O Preço de Uma Vida"). Quanto aos críticos, estão divididos, tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos. Elenco do filme americano: Deborah Kerr, Van Johnson, John Mills, Peter Cushing, Stephen Cushing, Nora Swinburne.

Cinema: ainda o espetáculo preferido

O DEPARTAMENTO do Comércio dos Estados Unidos admite a concorrência do filme europeu em todos os mercados mundiais. Concluiu o Departamento que atualmente Hollywood figura com 68% dos filmes exibidos nos mercados internacionais. Em 1951, figurava com 74%. Mas o retôrno de capitais provenientes da exibição de fitas americanas no exterior continua crescendo. Pelo que se conclue que o mercado mundial de filmes vem crescendo, apesar da televisão e outros concorrentes inquietadores.

Fellini, o diretor da moda, fala sôbre seus filmes

"LARALDO dello Spettacolo", órgão da indústria cinematográfica italiana, publica uma entrevista de Federico Fellini a propósito da interpretação dada pela crítica aos seus filmes "La Strada" e o recem-iniciado "Il Bidone". "Creio que o pior obstáculo à evolução do pensamento e da arte de hoje" — disse o escritor-diretor — "tanto em suas formas expressivas mais altas como nas mais simples, provém dos rótulos, das fórmulas estereotipadas com que a crítica, ingênua ou maliciosa, pretende classificar as buscas originais e fazer o presente enquadrar-se no passado e o que se cria, no que já se criou e condicionou. Muito embora eu creia no Transcendente, acho que com "La Strada" não quis fazer obra de propaganda "católica" nem tampouco obra "poética". Não sou nem um missionário nem um esteta. Quis simplesmente expressar, sôbre a vida e os homens, algumas coisas, que decorrem da minha experiência, da minha observação. O espectador que conclua como puder, conforme sua boa fé ou segundo a sua esperança. Eu pus no filme tôda a minha boa fé, tôda a minha esperança e, sobretudo, todo o meu amor à vida e aos homens.

Esta é uma das primeiras fotografias de "Il Bidone", que Federico Fellini realiza presentemente na Itália. E a história de três vigaristas que passam por piedosos padres e lesam uma comunidade inteira. Ao fundo, na foto, Broderik Crawford

Pronunciou-se o nome de Chaplin a propósito de Gelsomina. A analogia parece-me superficial. Gelsomina não existe sem seu antagonista Zampanó e não penso que seja personagem que pode repetir-se, como Carlitos. Um produtor italiano propôs-me fazer um filme sôbre a personagem de Gelsomina. Giulietta Masina e eu recusamos. Por outro lado, é fato que meu filme pertence à grande tradição de Chaplin. Só posso orgulhar-me disso. Mas não creio que meu filme tenha absorvido de Chaplin mais do que, por exemplo, os filmes de Dreyer ou de Rossellini. Parece-me que, quando alguém tem qualquer coisa para dizer e consegue dizê-la honestamente, já pertence àquela tradição. Por qualquer prisma que se o examine, Chaplin ilumina de todos os lados aquilo que se fez e se faz de bom em cinema". A respeito de seu novo filme, "Il bidone", que já começou a realizar, Fellini declarou: "Il bidone" conta a história de um grupo de indivíduos que consegue arranjar-se na vida somente à custa de falcatruas, às vezes, por sinal, muito engenhosas, chamadas em italiano, justamente, "bidoni". Os episódios da vida dêsses intrujões passam para o segundo plano. No primeiro plano acha-se a evolução de seu espírito, no quadro de uma existência de misérias, de alarmes, de isolamento social, que os obriga a uma extrema solidão, a uma espécie de náusea, de dor. Tais sentimentos os levam paulatinamente à revelação, ao pressentimento de uma vida mais verdadeira e para êles, talvez, mais difícil. Mesmo se não a vivem, conseguem entrevê-la, aspirar a ela, sonhá-la — e eu espero fazê-la ver aos espectadores.

Aquelas mesmas pessoas que hoje me acusam de propaganda católica, talvez me acusem amanhã de pessimismo, aridez, da falta de qualquer mensagem. A meu aviso, não terão razão.

Na falta de outras, meu filme conterá, ao menos, uma mensagem: a minha, pessoal. Responderá êle também a uma exigência íntima de confissão, de pesquisa pessoal, que, por vezes, receei fosse até impúdica. Mas a ressonância que meus filmes suscitam no público libertam-me, tôda a vez, desta forma de timidez, que sempre se segue à extrema sinceridade. Espero que seja sempre assim. Após o êxito de "I vitelloni" encontrei menores dificuldades para realizar minhas idéias. Não é que hajam faltado convites amigáveis e propostas sedutoras para induzir-me a mudar de rumo. Mas resisto, pois não sei realizar senão os meus filmes. Se algum dia me impedirem de fazer os filmes que quero, creio que renunciarei, sem mais aquela, ao cinema".

Mostra de desenhos animados da "UPA"

O PROGRAMA "Falando de Cinema", da Rádio Ministério da Educação, prosseguindo na série de exibições **Cinema da Atualidade**, apresentará quinta-feira, dia 2, às 17,30 horas, no auditório da ABI, a SEGUNDA MOSTRA DE DESENHOS ANIMADOS DA "UPA", gentilmente cedidos pela Columbia Pictures.

A sessão será franqueada a todos os interessados. Convites nos estúdios da Rádio Ministério da Educação, à Praça da República, 141-A, 3.º andar.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas" as 21,30. Vesp às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva": às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas Vesp. às quintas. sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana" T.B.C., às 21 hs aos sábados e domingos. sessões às 20 e 22 horas Vesp às quintas. sábados e domingos

GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas. sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL 27-871

JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe" Rev. às 20 e 22 horas. Vesp às quintas. sábados e domingos às 16 horas.

MADUREIRA — "Bôca de Espera" Rev. com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas. aos sábados e domingos vesp. às 16 horas

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO 22-8164 — "Eu Quero é mu Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp às quintes. sábados e domingos. às 16 horas.

REPÚBLICA 22-0271

RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp às quintas. sábados e domingos às 16 horas

SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Todos. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A MORTE RONDA O ESPETÁCULO ("Ring of Fear" — americano). Warner. Direção de James Edward Grant. CinemaScope. WarnerColor. Drama sôbre um esquizofrênico (Sean McClory), que põe um circo em polvorosa. O escritor Mickey Spillane aparece como êle próprio. Impróprio até 14 anos. No AZTECA, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU e S. PSDRO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SOB A LEI DA CHIBATA — ("Passion" — americano). RKO. Direção de Allan Dwan Aventuras tecnicoloridas de Ivone de Carlo e Cornel Wilde no velho "far-west". Impróprio até 18 anos. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPRICHOS DE UMA MULHER — ("Un Capriche de Caroline Chérie" — francês). França Films. Direção le Jean Devaivre. Tecnicolor. Mais uma aventura do corpo de Martine Carol, sob a influência do talento de Jean Anouilh. Proibido até 18 anos. No S. LUIZ, IMPÉRIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE, MADUREIRA e ICARAÍ 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATRULHA DO ASSALTO — ("Combat Squad" — americano). Columbia. Direção de Cy Roth. Melodrama deg uerra. Com John Ireland, Lon MacAllister e Hal March. Proibido até 14 anos. No PAX, SANTO AFONSO e GUARANI.

LUZES DA RIBALTA — ("Limelight"). Calvero de volta às telas cariocas, na mais recente obra-prima de Charles Chaplin. No VITÓRIA, LEBLON AMÉRICA e BOTAFOGO. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 hs.

TORMENTO SOB OS MARES — CinemaScope, Tecnicolor. Aventuras num submarino, em tôrno de assuntos atômicos, um dos quais é Bela Darvi. Disputam-na Richard Widmarck e o resto da tripulação. No ROXY e MADRID. 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — ("Desirée" — americano). Fox. Focaliza um dos amores de Napoleão. Com Marlon Brando, Jean Simons e Merle Oberon. No PALÁCIO. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10 horas.

ATRAIÇOADO — ("Betrayed" — americano). Metro. Eastmancolor. Direção de Gotfried Reinhart. Filme de espionagem cujo cenário é a Holanda de 1944. Com Lana Turner. Clark Gable e Victor Mature. Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788

CATUMBI — 22-3681 — "Contrabandistas da Fronteira", e "Paixão Tempestuosa".

CENTENÁRIO — 43-8543

COLONIAL — 42-8512 — "Sob a Lei da Chibata".

CINEAC TRIANON — 42-6024

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Herança Maldita".

FLORIANO — 43-9074 — "A Volta à Ilha do Tesouro".

GUARANI — 32-5674.

IDEAL — 42-1218 — "O Último Bravo".

IMPÉRIO — 22-9348.

IRIS — 42-0763 — "Ataque nos Mares Chineses".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979 — "A Família do Barnabé" e "O Segredo do Delegado".

MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Volta à Ilha do Tesouro".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Atraiçoado".

ODEON — 22-1508 — "A Volta à Ilha do Tesouro".

OLIMPIA — 42-4983 — "Cabeleireiro das Arábias".

PALÁCIO — 22-0838 — "Desirée, o Amor de Napoleão".

PATHE — 22-8795 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".

PLAZA — 22-1097 — "Sob a Lei da Chibata".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".

PRIMOR — 43-6681 — "Sob a Lei da Chibata".

REX — 22-6327.

RIO BRANCO — 43-1639 — "Alma em Pânico".

RIVOLI — "Ue, Paisano".

S. JOSE' — 42-0592 — "Festival Português".

VITÓRIA — 42-9020 — "Luzes da Ribalta".

ZONA SUL

ALASKA — "Senhor 880".

ALVORADA — 21-2936 — "Canção do Sheik".

ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".

ASTÓRIA — 47-0466 — "Sob a Lei da Chibata".

AZTECA — 45-6813 — "A Morte Ronda o Espetáculo".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Luzes da Ribalta".

CARUSO-COPACABANA — "A Morte Ronda o Espetáculo".

COPACABANA — 47-7803 — "Caprichos de Uma Mulher".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339 — "O Último Bravo".

IPANEMA — 47-3806 — "Caprichos de Uma Mulher".

LEBLON — 27-7805 — "Luzes da Ribalta".

LEME — 37-6412 — "O. K. Nero".

METRO COPACABANA — 27-9797 "Atraiçoado".

MIRAMAR — "Caprichos de Uma Mulher".

NACIONAL — 26-6072 — "Um Rapaz do Outro Mundo".

PAX — 27-6621 — "Patrulha do Asfalto".

PIRAJÁ — 47-2668 — "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".

POLITEAMA — 25-1143 — "Sinos de San Angelo" e "Encontro no Rio".

RIAN — 47-1144 — "A Volta à Ilha do Tesouro".

RITZ — 37-7224.

ROXY — 27-8245 — "Tormenta Sob os Mares".

ROYAL

SÃO LUIS — "Caprichos de Uma Mulher".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Luzes da Ribalta".

AVENIDA — 48-1667 — "A Volta à Ilha do Tesouro".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Fogo de Emoções".

MASCOTE — 29-0411 — "Sob a Lei da Chibata".

BANDEIRA — 28-7575 — "Perseguição Movimentada" e "Farrista de Paris".

CARIOCA — 28-8179 — "Caprichos de Uma Mulher".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Os Três Garimpeiros".

GRAJAU — 38-1311.

HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Sob a Lei da Chibata".

MADRID — "Tormento Sôbre os Mares".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Atraiçoado".

MARACANÃ — 48-1910 — "O Último Bravo".

NATAL — 48-1480 — "Rumba de Fogo".

OLINDA — 48-1032 — "Sob a Lei da Chibata".

S CRISTOVÃO — 28-4925.

SANTO AFONSO —.

SANTA ALICE — 38-9993 - "Caprichos de Uma Mulher".

SANTA RITA — 28-2279.

TIJUCA — 48-4518 — "Ataque nos Mares Chineses".

VELO — 48-1381.

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "A Volta à Ilha do Tesouro".

AGUA SANTA — "O Mistério da Tôrre" e "Uma Estrela Caiu do Céu".

ALFA — 29-8215 — "O Criminoso não Dorme".

BANDEIRANTES — 29-3262.

BELMAR — 29-1744 — "Maria Madalena".

BENTO RIBEIRO

BORJA REIS — 29-4281.

CACHAMBI — 29-4717.

COELHO NETO.

COLISEU — 29-8753 — "A Morte Ronda o Espetáculo".

EDISON — 29-4449.

GUARACI — "Patrulha de Assalto".

IMPERATOR — "A Morte Ronda o Espetáculo".

IRAJÁ — 48-8330 — "A Última Sentença".

JOVIAL — 29-0652.

MADUREIRA — 29-8733 — "Caprichos de Uma Mulher".

MARABÁ — 29-8038 — "Fogo na Carne" e "Pistoleiros em Ação".

MEIER — 29-1222 — "Na Senda do Crime".

MODÊLO — 29-1578.

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ataque nos Mares Chineses".

NOVO HORIZONTE — "A Mulher que eu Perdi".

PADRE NÓBREGA —.

PARA TODOS — 29-5191 — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".

PIEDADE — 29-6532.

PILAR — 29-6460.

QUINTINO — 29-8230.

RIDAN — 49-1633 — "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".

REAL — 29-3467

ROCHA MIRANDA.

ROULIEN — 49-5691 — "O Prazer".

S. JERÔNIMO — "Don Camilo" e "O Planeta Vermelho".

TRINDADE — 49-3838.

TODOS OS SANTOS — 49-0300.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Abrindo Horizontes".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Ataque nos Mares Chineses".

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Rumba de Fogo".

LEOPOLDINA — "A Volta à Ilha do Tesouro".

MAUÁ — "Iolanda, a Filha do Corsário Negro".

ORIENTE — 30-1131 — "O Trapaceiro" e "Terror na Indochina".

PARAISO — 30-1060 — "Milagre do Quadro" e "Pergaminho Fatídico".

PENHA — 30-1121 — "Homem, Mulher e Diabo" e "Medo que Condena".

RAMOS — 30-1094 — "Francis, o Detective" e "O Mundo me Odeia".

ROSARIO — 30-1889 — "Anjo do Mal"

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Aventura no Rio" e "No Limiar do Crime".

SANTA HELENA — 30-2666 — "Carnaval em Lá Maior".

S. PEDRO — 30-4181 — "A Morte Ronda o Espetáculo".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.

ITAMAR — "Bonita e Audaciosa" e "Invasão dos Estados Unidos".

JARDIM — "Guerra ao Samba".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Caprichos de Uma Mulher".

CENTRAL — "Ataque nos Mares Chineses".

EDEN.

ICARAÍ — "Caprichos de Uma Mulher"

IMPERIAL — "O Último Bravo".

ODEON — "A Volta à Ilha do Tesouro"

PALACE — "Rumba de Fogo".

PARAISO.

VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Uma Estrela Caiu do Céu"

ESPERANTO.

D PEDRO — "Missão Cumprida" e "Anjos Aéreos".

PETRÓPOLIS — "Sazaa".

SANTA TERESA — "Nunca é Tarde" e "Aguenta a Mão".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "Párias do Vício".

BANGU

MOÇA BONITA — "Maria Madalena".

MODERNO — BNG 842 — "As Voltas com Três Mulheres".

REALENGO — BNG 472 — "O Pistoleiro" e "Os Tambores de Tahiti".

CAXIAS

BRASIL.

CAXIAS — "Um Rapaz do Outro Mundo".

PAZ — "Ataque nos Mares Chineses".

POPULAR — "De Homem para Homem" e "Ingênua até certo Ponto".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Companheiros da Noite" e "Tragica Inocência".

NILÓPOLIS.

VILA MERITI

GLÓRIA — "Não Nego Meu Passado".

TRÊS RIOS

REX — "Tropel dos Vingadores".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Rumba de Fogo".

PAVILHÃO IGUAÇU.

VERDE.

SEUS LÁBIOS SENSUAIS ERAM TÃO RUBROS COMO O SANGUE DERRAMADO PELOS EXÉRCITOS DE NAPOLEÃO!
Martine Carol em "Caprichos de Uma Mulher" ("Un Caprice de Caroline Chérie")
em TECHNICOLOR
com JEAN CLAUDE PASCAL, JACQUES DACQMINE
Direção de JEAN DEVAIVRE
É UM FILME FRANCÊS
SÃO LUIZ, IMPÉRIO, COPACABANA, MIRAMAR, CARIOCA, SANTA ALICE, MADUREIRA, ICARAÍ
hoje 2-4-6-8-10 Horas
6ª feira: PIRAJÁ, ABOLIÇÃO, LEOPOLDINA

O CIRCO SEUS DRAMAS E EMOÇÕES NO COLOSSO DO CinemaScope
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL DE ALTA FIDELIDADE!
CLYDE BEATTY, PAT O'BRIEN
"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO" "Ring of Fear" WarnerColor
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE 2-4-6-8-10 Hs.
AZTECA, CARUSO COPACABANA, COLISEU, IMPERATOR, SÃO PEDRO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

Mercado de amor — UM DRAMA Realista!

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. LAURO LANA
DOENÇAS ... RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS 6 HS. AV. COPACABANA 540 8 AS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

Rádio Montanheza
1.600 Kilociclos
A Estação para sua propaganda no interior.
VIÇOSA — MINAS GERAIS

Cenários luxuosos e autênticos sôbre a Espanha de 1.500, no reinado de Joana (A Louca) e Felipe (O Belo), são revividos em "Delírio de Amor" (Loucura de Amor), que a Art Films está anunciando para segunda-feira, com Jorge Mistral, Sarita Montiel, Aurora Bautista, Fernando Rey, nos cinemas Rivoli, São José, Fátima (Santa Cruz), Art Palácio, São Jorge (Niterói), Brasil (Caxias) e outros

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA TEL. 37-9797 2-4-6-8-10 HS — METRO PASSEIO TEL. 22-6430 ½ DIA 2-4-6-8-10 HS — METRO TIJUCA TEL. 48-9970 2-4-6-8-10 HS
HOJE — HOJE
PROIB. ATÉ 14 ANOS
CinemaScope E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Em côres!
STEWART GRANGER · GRACE KELLY
PAUL DOUGLAS
JOHN ERICSON em
TENTAÇÃO VERDE
UM FILME DO SEGUNDO FESTIVAL M-G-M
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Próximos LANÇAMENTOS

Grace Kelly conheceu a glória do cinema por ter sido reprovada num teste

Depois de ter feito um pequeno papel no filme "Horas Intermináveis", Grace Kelly tentou consolidar sua carreira no cinema candidatando-se ao papel de uma jovem irlandesa no filme "Táxi". Para isso submeteu-se a uma prova que não agradou nem convenceu do que resultou o fracasso de suas pretensões.

Aconteceu, entretanto, que um diretor de Hollywood teve oportunidade de ver tal prova, entusiasmando-se pelo talento da jovem que outros não lograram descobrir. Contratada para um papel no filme "Mogambo", com Clark Gable e Ava Gardner, um dia após o lançamento desse filme, todo mundo já sabia do seu nome, Grace Kelly, que encabeçou outros elencos e que, finalmente, recebeu o maior prêmio com que pode sonhar um artista, o "Oscar". E' esta a "estrêla" que se verá no filme "Tentação Verde" (Green Fire), em Cinemascope, a partir de amanhã, quinta-feira, nos três Cines Metro.

Grace Kelly James Stewart, Wendel Corey e outros estarão vivendo instantes de perigo e emoção no filme tecnicolor da Paramount: "A Janela Indiscreta" a ser exibido pelo circuito Plaza

O empolgante tma de "A Janela Indiscreta"

O habilidoso cavalheiro que sabe como transformar um incidente banal num episódio sinistro e de **suspense**, está novamente em ação. O nome dêle é Alfred Hitchcock, e a sua mais recente ação está contida no filme tecnicolor da Paramount, "A JANELA INDISCRETA", a ser exibido na próxima semana, nos cinemas Plaza — Astória — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lôbo.

Com um elenco encabeçado por James Stewart, Grace Kelly (a "melhor atriz do ano"), Wendell Corey e Thelma Ritter, êste empolgante drama é, sem dúvida alguma, o melhor que Hitchcock fêz até hoje.

"Mercado de Amor" — o lançamento da Tele-Filmes — segunda-feira

Na interessantíssima produção francesa, "Mercado de amor" (Gibier de Potence), há um conflito psicológico de intensa vibração. Um rapaz, desajustado socialmente, é protegido por u'a mulher sem escrúpulos e sem moral algum, que o submete aos papéis mais degradantes. A consciência do rapaz rebela-se, porém, tem de aceitar, pois a má sorte o persegue, desde que deixara o seminário onde fôra criado. E um dia, o rapaz conhece u'a moça pura... Com êste enrêdo, o realizador Roger Richebé fêz um filme notável, sincero e ousado, que uma grande artista (Arletty) vive com o máximo de seu talento. Georges Marchal e Nicole Courcel são os outros intérpretes.

"O Espia 49"

Oscar Dallon, um dos mais destacados físicos da América, desempenha papel de destaque em "O Espia 49", a emocionante narrativa da Columbia Pictures a respeito da "Bomba A" feita nos Estados Unidos e que os agentes inimigos quase fizeram explodir em território americano — tal como veremos, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Alvorada — Santo Afonso e outros. O produtor, Sam Katzman e o diretor Fred F. Sears pediram a Dallon que construisse uma "Bomba A" para aparecer no filme, mas sem que precisasse desvendar qualquer alta informação secreta. Dallon satisfê-los e daí a cena mais espetacular de "O Espia 49" que é interpretada por John Ireland, Richard Denning e Suzanne Dalbert.

Esta é uma foto da bela e talentosa Tônia Carrero, que hoje se apresenta no Ginástico em "Profundo Mar Azul", de Terence Rattigan, novo cartaz do TBC

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.° - S 604 Fone 42-5052
Diàriamente das 16 às 18 hs

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.° and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados. das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

A SUA PRA 9 informa:

18,00 horas — Folhinha do dia; 18,02 horas — Gravações; 18,50 horas — Audição Oleo de Lima; 18,55 horas — Correspondente Guaraina; 19,00 horas — Esportes pela sua PRA-9; 19,30 horas — A voz do Brasil; 20,01 horas — Regra de três; 20,24'30" horas — As últimas; 20,25 horas — Variedades (com Luiz Jatobá); 20,30 horas — Ângela Maria canta; 20,55 horas — São coisas da vida (com Luís Jatobá); 21,00 horas — Musical Antartica; 21,24'30" — As últimas; 21,25 horas — Música e Coca-Cola nos quatro cantos do mundo; 21,30 horas — A cidade se diverte; 21,55 horas — As últimas; 21,56 horas — A cidade (com Luís Jatobá); 22,00 horas — Vai levando; 22,25 horas — Comentário político; 22,30 horas — Panorama político; 22,35 horas — Correspondente Guaraina; 22,40 horas — Críticas e sugestões; 23,00 horas — Gravações variadas; 24,00 horas — O mundo em sua casa; 0,30 horas — Música de Cilion; 1,00 hora — Suplemento musical; 2,00 horas — Encerramento.

Aniversário do 'Lux-Jornal'

O dia 1.º de junho é a data natalícia do "Lux-Jornal". Vinte e sete anos eis a idade a que êle hoje atinge, cercado, mais do que nunca de merecido prestígio, mercê da excelência do serviço informativo que, por meio de recortes extraídos dos jornais diários brasileiros, presta aos seus inúmeros assinantes. Quase todos os departamentos da administração pública da União e dos Estados, políticos, comerciantes, industriais, artistas, escritores, associações de classe, clubes desportivos etc. são assinantes do "Lux-Jornal", beneficiando-se das informações que êle lhes fornece sôbre tudo quanto é publicado em tôrno dos assuntos do interêsse de cada um dêles. Dispondo de sucursais em São Paulo, Belo Horizonte Recife e Pôrto Alegre e contando, ainda, com zelosos correspondentes em todos os Estados, "Lux-Jornal" distribui, em média, cada dia, por todo o Brasil e também no estrangeiro, cêrca de 80.000 recortes. Não é exagêro, pois, afirmar-se, como já tem sido feito, ser êle a maior organização de recortes de jornais de tôda a América Latina e uma das principais do mundo inteiro. Pelo transcurso de seu 27.º aniversário felicitamô-lo cordialmente, na pessoa de Vicente Lima, seu digno diretor.

'Clube dos Astros'

O "Clube dos Astros", organizado nesta capital, iniciou sua campanha pró fundos artísticos e fará realizar em Petrópolis, no Cine Esperanto um maravilhoso "show" com a participação de valores destacados em Cinema, Rádio, Teatro e Boite, assim como: Risadinha, Aldair Soares, Costinha, Trio Exêntrico, Sílvio Júnior e Peggy Aubry, Lhane Mistral, Wilson Viana, Wilson Gray e inumeros astros.

Teatros e BOITES

BACCARÁ
APRESENTA
DOLORES DURAN
SERGE RODEY
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K

BAR - BOITE Rua Duvivier 37A
CHEZ COLBERT
APRESENTA
FREDE MILLER
EUNICE COLBERT a alma do Fado
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
COPACABANA — TEL. 57-6984

CLUBE DE PARIS
APRESENTA AMANHÃ A
Grande cantora: MARIA NEIDE
CROONER: GLORINHA BARACHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

NO TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA HOJE AS 21 HORAS DE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ASSINATURAS TALAO N. 2 — BILHETES A VENDA
DIREÇAO GERAL DE ADOLFO CELI

HOJE NO
VOGUE
HENRI DECKER
O grande intérprete da canção francesa
Cantará também no "Living-Bar" do 1.º andar
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
apresentando: ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
BOITE BAR AR CONDICIONADO
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
COPACABANA POSTO 2

O "show" de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu!
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã e às 6as. feiras no CHA-DANÇANTE. — 42-7119 — Funciona também às 2as. feiras — 32-9863.

Walter Pinto apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
Eu Quero é Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
PROIBIDO
HOJE — às 20 e 22 horas — HOJE

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

BAR
BOITE
RESTAURANTE
RECEPÇÕES
SALÕES DE FESTAS
CASAMENTOS
PLAZA COPACABANA HOTEL
AV. PRINCESA ISABEL, 63

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 21 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818 R. TEATRO
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 21,30 hs. — Amanhã, vesç. à preços reduzidos

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — IRENE MACEDO — OTACILIO AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OURO
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE MAIO DE 1955
S R J
H Y O
X C U
V B F
X L Y
H R R
O pagamento aos portadores dos títulos contemplados será efetuado a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documentos de identidade.
SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP . RIO DE JANEIRO
SULACAP

Pequenos Fatos Policiais

AGREDIDO A BALA NO BOTEQUIM

Agredido a bala, por um desconhecido, um homem de côr prêta de 25 anos presumíveis, foi internado em estado gravíssimo no Hospital do Pronto Socorro.

Com três ferimentos a bala no abdome e na coxa esquerda, o desconhecido foi socorrido, após ter sido baleado no botequim da Rua Pereira Franco, 63. O 13.º DP tomou conhecimento do fato.

Pedreiro atropelado na E. de Lauro Muller

Leonides Resendo (35 anos, casado, pedreiro, Avenida Paulista, 554) foi atropelado, ontem, frente à Estação Lauro Muller por um automóvel, em consequência do que sofreu fratura do crânio.

A vítima foi internada no HPS, enquanto o motorista do carro era prêso e autuado no 13.º Distrito Policial.

Encontrado caído no Viaduto de Lucas

Ferrerino Caetano de Araújo, (44 anos, casado, operário, Rua Tanambi, 65, Irajá) foi encontrado caído em baixo do viaduto existente na Parada de Lucas na Rua Bulhões Marcial, com ferimentos no occipto frontal e na região orbitrária esquerda, com fratura do molar.

Em estado de choque, foi êle internado no Hospital Getúlio Vargas.

CAPOTOU O AUTO DA PAGADORIA

Quando trafegava em grande velocidade pela Avenida Cesário de Melo, em frente ao número 3.294, o carro da Pagadoria da Prefeitura, 9-08-21, perdeu a direção, capotando, em seguida.

Do desastre, saíram feridos: Nicolau Velasquez (30 anos, casado, Rua Vera, 92), com fratura no braço esquerdo; Jorge Duarte Teixeira (25 anos, casado, Rua Batriz, 264), com contusão na região frontal e Gilson da Silva Rocha (29 anos, casado, guarda-municipal), com ruptura na região abdominal. Este último foi internado, em estado grave, no Hospital Rocha Faria.

Lançou-se do 3.º andar ao solo

Filomena Paulicelo (branca, 67 anos, viúva, doméstica, Rua Barão de Mesquita, 110, apto. 301) suicidou-se ontem, lançando-se do terceiro andar do prédio em que reside (parte interna), sofrendo fratura no crânio, na coxa e braço direito. Quando era socorrida no H. P. S., não resistindo aos ferimentos, faleceu. Da ocorrência tomou conhecimento o 18.º Distrito Policial, nada se sabendo, até o momento, sôbre os motivos que levaram a viúva ao suicídio.

Choque de veículos na Avenida Brasil

Antônio da Cunha, 27 anos, comerciário, Estrada Braz de Pina, 1.000) viajava com sua espôsa, d. Joana Nabuco da Cunha (25 anos, funcionaria do IAPETC), no carro de um amigo, quando o automóvel em que estavam se chocou com um "jeep" que se encontrava estacionado na Avenida Brasil, perto do Pôsto Meca.

Em consequência, Antônio sofreu ferida contusa no occipito frontal, ferimento contundente no queixo, tendo sido medicado. Tomou conhecimento da ocorrência o 21.º DP.

Ciências ao alcance de todos

(Conclusão da 4.ª pág.)

tado do movimento diferencial das massas de rochas ao longo de um plano de fratura.

Enfim podemos citar inúmeros terremotos que se tornaram célebres dado a violência de seu registro e os estragos pessoais e materiais.

Também como nas erupções vulcânicas, êles passaram tristemente à história, registrando grandes catástrofes que abalaram a civilização daquele tempo.

Entre outros podemos citar o terremoto de S. Francisco da Califórnia, ocorido em 1906. Dêle o próprio cinema já nos deu uma interessante história, onde retratou todo o pânico, o medo e os prejuízos de uma grande cidade.

De tôda esta triste ocorrência em que se perderam muitas vidas, resta como registro uma extensa fratura de mais de 950 quilômetros de largura.

Na Ásia podemos anumerar violentos terremotos como os que destruiu a Cidade de Tóquio, em 1923.

Enfim podemos dizer, para terminar, que tôda a parte da Ásia que compreende Pacífico Oriental, Ilhas de Sonda, completando o já citado círculo em tôrno do Grande Oceano, está sujeita a tais fenômenos frequentes.

Na América do Sul, apenas a Cordilheira dos Andes está incluida nesta faixa.

De uma maneira geral podemos assim ter uma noção das zonas terrestres em que os tremores de terra são mais violentos e frequentes.

Conclusões da 12.ª página

Rhesus: escudo . . .

benefício das mercadorias importadas na 1.ª categoria; em segundo lugar, os exportadores estrangeiros recusam-se a vender exclusivamente um ou outro animal que interesse o Brasil, porque encontram mercados para tudo, noutros países e naturalmente preferem servir a êsses fregueses; por último, as exportações de animais brasileiros também são prejudicadas, porque nenhum comerciante estrangeiro se submete a comprar sem também vender, dispondo de mercados onde encontram intercâmbio.

Dez vezes mais

Voltando a tratar do caso específico da vacina Salk, disse o sr. Gerwyng que uma ampola dêsse produto, produzida no Brasil, ficaria por Cr$ 10,00; importada, ficará por Cr$ 100,00.

À vista dessa exposição e depois de vários pronunciamentos solidários, a Liga do Comércio deu inteiro apoio às queixas do seu associado, resolvendo solicitar ao Ministro da Agricultura que se restabeleça o comércio dos animais silvestres, adotado o Rhesus como razão suficiente.

Majorados . . .

tro da Viação e Obras Públicas, fica adotada, a título precário, e por um prazo restrito a 120 dias, uma nova tabela de passagens para as embarcações que exploram na Baía de Guanabra, de conformidade com os estudos efetuados por esta Comissão, devendo dentro do prazo acima ser ultimada a análise econômico-financeira que está sendo procedida nas emprêsas: Cia Cantareira de Viação Fluminense, Frota Carioca S/A e Frota Barreto.

Os novos preços serão os seguintes:

Rio-Niterói e Niterói-Rio

Lanchas	Cr$ 4,50
Barcas	Cr$ 2,00

Rio-Paquetá e Paquetá-Rio

A Cia. Cantareira e Viação Fluminense fica obrigada ao oferecimento para o transporte diário, nos dias úteis, de 6.000 lugares, no mínimo, para passageiros, em cada um dos percursos:

Niterói-Rio — de 5,30 às 7,30 horas, de meia em meia hora; às 10 e às 10,30 horas.

Rio-Niterói — de 16,30 às 19 horas, de meia em meia hora;

No caso da referida Companhia, por qualquer motivo imprevisto, não dispôr de barcas para o horário acima, a diretoria das três emprêsas será obrigada a suprir a falta com lanchas de sua organização, com capacidade igual ou superior à das barcas, mantendo, porém, o preço da passagem das barcas, isto é, Cr$ 2,00.

A presente tabela entrará em vigor a zero hora do dia 1.º de junho.

Basta examinar-se com espírito sereno o teôr da nossa resolução, para ajuizar-se do critério e do bom senso que presidiram os estudos da Comissão de Marinha Mercante à procura de uma fórmula que resolvesse o caso do tráfego na Baía de Guanabara, de modo a conciliar os interesses das três partes em jôgo:

1) — **o erário público** — que ficou exonerado da subvenção mensal de .. Cr$ 5.357.359,70;

2) — **os concessionários das emprêsas** — que terão agora recursos para continuarem a bem servir o público, saindo da situação difícil em que se encontravam;

3) — **os passageiros habituais das ditas embarcações** — que terão garantido o seu transporte diário, sendo que aquêles de poucos recursos terão sua condução a Cr$ 2,00 nas horas em que vêm para o trabalho e dêle retornam.

Se não fôsse essa medida, o tráfego seria fatalmente paralisado, porquanto os concessionários não teriam numerário para manter em dia o pagamento dos seus empregados. A intervenção do Govêrno poderia conduzir à encampação, o que só em última hipótese é admissível.

Esclarecemos que o número de lugares oferecidos será suficiente para garantir pela manhã e à tarde o transporte daqueles que trabalham.

As diversas comissões que, sob vários aspectos vinham estudando o problema, orientados pela COFAP e por outros órgãos, continuarão os seus estudos, no sentido de encontrar, com precisão, um resultado definitivo para o problema.

Esta Comissão apela para o espírito público dos passageiros, e está confiante de ser bem sucedida, no sentido que compreendam o acêrto da nossa resolução, à qual, todo homem bem intencionado, deve dar pleno assentimento.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1954".

Ilegal o . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

aprovação de um dos seguinte órgãos: a) da COFAP, quando o serviço fôr federal ou interestadual", etc..

DEMISSÃO

"Diante dêste dispositivo legal, que acabo de dar conhecimento à Casa — disse o orador — fica demonstrado que a portaria do Ministro Marcondes Ferraz não tem validade alguma, pois sòmente a COFAP poderia autorizar o aumento." Acrescentou que, em face da evidência do texto citado, o sr. Américo Pacheco de Carvalho, se não se exonerasse do cargo hoje mesmo, seguindo o caminho honrado do general Pantaleão Pessoa, teria que ser considerado como cúmplice no assalto ao povo de Niterói e conivente com o subôrno, que sem dúvida alguma tinha sido praticado em larga escala.

DIVERSOS

Nas pequenas comunicações de ontem, foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Adolfo Oliveira, para assinalar que e ex-governador Amaral Peixoto havia deixado tantas dívidas, para o atual govêrno liquidar, que possivelmente êsse não poderia administrar, declarando que, só o Departamento de Estradas, ficará devendo mais de 35 milhões de cruzeiros; o sr. Daif de Almeida, para acrescentar novas denúncias contra a Usina de Tanguá, afirmando que ali não se respeitava a lei do salário mínimo, repouso remunerado nem férias, enquanto que o Delegado do Trabalho no Estado do Rio, vinha se negando a tomar qualquer providência, numa atitude de franca conivência com os usineiros arbitrários; o sr Serpa de Carvalho, para lamentar que o governador houvesse recusado a sua sugestão no sentido de ser possibilitado um auxílio ao Hospital de Meriti, e fazer um apêlo para que fôsse reconsiderada aquela atitude; o sr. Pedro Gomes, para sugerir medidas em defesa das nossas reservas radioativas; o sr. Rodrigues Oliveira, que comunicou que o eu partido, o PSB, havia adotado a candidatura do general Juarez Távora à presidência da República; e, finalmente, o sr. Saramago Pinheiro, que deu conhecimento da nota do Ministro Marcondes Ferraz, comunicando que as passagens das lanchas das Frotas Barreto e Carioca, haviam sido aumentadas em 50%.

PROTESTO

Na ordem do dia, foi longamente debatido um requerimento do sr. Newton Guerra, protestando contra o aumento das lanchas junto ao presidente da República. Os debates prosseguirão hoje, pois o requerimento não foi aprovado por haver se esgotado a hora regimental.

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
do Rio
em 29 de junho, para:
RECIFE, DAKAR, BARCELONA, NÁPOLES, CANNES e GENOVA
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S/A.
Avenida Rio Branco, 52
Tel.: 43-8860

A Mayrink Veiga falando para o mundo!

Dentro de pouco tempo a Rádio Mayrink Veiga (uma emissora da Organização Victor Costa) estará falando para todo o Brasil — e o resto do mundo — através os seus potentes transmissores de ondas curtas, em fase final de montagem. O diretor-técnico da PRA-9, sr. Estácio Lacerda à frente de uma equipe de especialistas, vem trabalhando ativamente para que a PRA-9, num breve espaço de tempo, venha a inaugurar o seu novo sistema de transmissão. A foto que ilustra êste registro revela um detalhe daquele importante trabalho, graças ao qual a Rádio Mayrink Veiga será ouvida, em ondas-curtas, nas frequências de 9.575,31 metros e 11.775 — 25 metros, levando ainda mais longe a sua mensagem amiga e sempre oportuna.

Apontados os espancadores do comerciário paulista

José Milton Dias Monteiro perante a comissão de inquérito aponta os seus agressores — Foi brutal o espancamento — 'Mais calmo posso descrever tudo como aconteceu' — Os investigadores tentaram despir o prêso — Algemado para ser agredido

Frio ou remorso



O delegado Coriolano Cobra, ficou todo o tempo assim. Seria frio ou remorso

S. PAULO, 21 — (Especial para o DC) — "Êsse homem (investigador Vicente Datilo), doutor, foi o que mais me judiou: deu-me socos e pontapés até ver-me desmaiar. Aliás, perdi e recobrei os sentidos por três vêzes, sempre sob as tremendas brutalidades dêsses investigadores (Vicente, Pedro Foglia, Otoniel e Consorte) que fizeram de meu corpo bola de futebol. Não sei bem os seus nomes, mas os reconheço perfeitamente".

Essa uma das mais importantes afirmações feitas, com segurança, pelo comerciário José Milton Dias Monteiro, perante a comissão de inquérito designada pelo gen. Pradel a fim de apurar o brutal e violentíssimo espancamento de que foi vítima, por autoridades da Polícia de São Paulo, dentro da Delegacia de Roubos, com a participação do célebre delegado Cobra e do qual quase resultou a sua morte.

COVARDES

"Valeram-se da superioridade numérica e, consequentemente, da maior fôrça física para o atentado" observou José Milton, que estêve internado no Hospital das Clínicas, em estado gravíssimo, devido aos seus espancamento pelos beleguins do delegado Cobra. O depoimento foi prestado a portas abertas, por determinação do delegado Pinto Castro (presidente da Comissão de Inquérito), e foi ouvido pelos acusados que lançavam olhares fuzilantes ao comerciário.

CONTO AGORA

"Hoje, mais calmo, mais senhor de mim mesmo, quero descrever pormenorizadamente como tudo aconteceu. Antes, porém, quero que consignem nos autos que não posso confirmar as declarações que me atribuem no Hospital das Clínicas, pois meu estado de saúde não comportava tal responsabilidade", continuou a vítima da sanha dos covardes policiais.

COMEÇOU NA RUA

"Nem sei porque fui prêso naquela tarde, no sábado. Sei, apenas, que mal chegava ao hotel, de regresso do trabalho fui interpelado por êsses três investigadores (Otoniel, Foglia e Consorte) que me deram voz de prisão. Fiquei perplexo quando, sem qualquer motivo, fui algemado e agredido a socos e pontapés em plena via pública".

NA DELEGACIA

Com voz firme, de todo calmo e seguro, prosseguiu José Milton nas suas declarações, enquanto o nervosismo do delegado Cobra se acentuava a cada minuto: "Colocaram-me num carro de praça e levaram-me ao Departamento de Investigações. Lá, obrigaram-me a pagar o táxi e, alguns minutos depois, já me achava numas ala da Delegacia de Roubos, onde surgiu o investigador Vicente Datilo dizendo: "Vamos, tirem a roupa dêsse ladrão!"

GOLPES BAIXOS

"Os investigadores tentaram despir-me. Resisti. Acabaram desistindo, mas tiraram-me, no entando, o sueter, a camisa e a gravata. Ato contínuo, Datilo avançou como um doido. Recebi socos e pontapés por tôdas as partes do corpo, enquanto procuravam atingir-me nas partes baixas. Senti faltar-me as fôrças e desmaiei. Quando acordei, reiniciaram os espancamentos, o que sucedeu por três vêzes consecutivas".

POR AMOR DE DEUS

"Clamei por socorro. Pedi por amor de Deus que não me batessem mais. Acontece que êles queriam que eu confessa ser autor de furtos de jóias e dos automóveis de um general e de um deputado. Como de nada soubesse, batiam-me, pisoteavam-me, puxavam-me os cabelos e as orelhas. Fizeram do meu corpo autêntica bola de futebol, chutando-me de tôdas as maneiras.

CONFESSA OU MORRE

"Numa das tréguas, ouvi a voz de um agente que dizia: Concorda em confessar ou o Datilo te mata. Minhas fôrças estavam esgotadas e acabei concordando em ser ladrão, para não apanhar mais".

FACCIOSISMO

Estranhamente as autoridades que realizam o inquérito determinado pelo general Pradel (delegados Pinto Castro e Antônio Ribeiro de Andrade) deixaram de lado pontos de suma importância tais como o da carta que os policias teriam forçado José Milton a assinar, quando êste já se achava no Hospital das Clínicas e o da ida do delegado Cobra ao hospital, onde teria ameaçado sua vítima de "prejuízos futuros", caso contasse alguma coisa.

Além do mais, José Milton foi duramente interrogado pelo delegado Castro Pinto, por mais de quatro horas sucessivas, durante as quais o advogado dos policiais, sr. Pedroso Horta e os delegados Castro Pinto e Ribeiro de Andrade bombardearam o depoente de perguntas, tudo a permitir se suspeite de facciosismo por parte das autoridades que realizam o inquérito, no sentido de isentar seus colegas de culpa.

CONTINUARA' HOJE

Hoje, terá continuação a tomada de depoimentos, com novo interrogatório de José Milton. Nenhum dos policiais envolvidos no espancamento foi, até agora, ouvido.



José Pedro Foglia, um dos espancadores. Ao seu lado, João Otoniel

OS ESPANCADORES



Os espancadores, sentados escutam o relato de José Dias Milton Monteiro

A Polícia vai ouvir mais depoimentos no caso do bancário

De acôrdo com o seu esquema de trabalho, o comissário Cícero Martins Fontes, agora trabalhando, conjuntamente, com o delegado Diógenes de Barros, da Divisão de Polícia Técnica no caso da morte do bancário Wilson Melo, continua ouvindo pessoas que residem na vizinhança do local onde ocorreu o crime.

Nada menos de trinta pessoas pretende ainda ouvir o comissário, a fim de que possa obter base segura para uma diligência definitiva. Mais de 70 depoimentos já foram tomados.

DEPOIMENTOS E CONTRADIÇÕES

Ontem foi interrogado o decorador José Mendes, (Rua do Fialho, 48, apto. 301), que já havia sido anteriormente ouvido pelas autoridades da Polícia Técnica. Seu novo depoimento, no entanto, divergiu, em vários pontos, do que prestou na Polícia Técnica.

Agora, mostrou-se incerto quanto a posição de Elvira. Não se lembrava de tê-la visto em pé ou sentada. No entanto, anteriormente, a testemunha afirmou que ao ouvir os estampidos dos tiros, abriu a portinhola da porta e divisou Elvira Foepell sentada, não distinguindo outro qualquer vulto.

Precisou mais, que viu a moça levantar-se, descer de onde estava atingir o patamar compreendido entre o segundo e terceiro lance e olhar para o lugar em que estivera como se nada tivesse ocorrido.

Afirmara que fôra despertado pelo barulho dos tiros. Agora não se recorda se foi o ruído da garrafa quebrada ou dos estampidos que o fizera acordar.

Os navios também são assaltados

O diretor da Companhia de Navegação Costeira solicitou ao Chefe de Polícia a abertura de inquérito para apurar os roubos que se vêm verificando, ultimamente, nas embarcações daquela emprêsa.

Alega o diretor que no dia 27 de abril último, cêrca das 4 horas, um larápio penetrou no navio "Itaité" e roubou tudo que encontrou de valor no camarote do comandante, chegando mesmo a tentar o arrombamento do cofre.

No dia 18 dêste mês, quando o "Aratimbó" se encontrava ancorado, foi também assaltado. O larápio, usando chaves falsas, penetrou no camarote do comandante e roubou um aparelho de rádio.

O Chefe de Polícia encaminhou o pedido de inquérito à Delegacia de Roubos e Falsificações.

Eleições no Clube de Aeronáutica

Hoje, serão realizadas as eleições para renovação dos órgãos administrativos do Clube de Aeronáutica, agremiação que congrega os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira. Disputado pelas diversas correntes nela interessadas, o pleito de hoje está despertando grande entusiasmo entre os associados. O brigadeiro Henrique Fleiuss, Comandante da Escola dos Afonsos, é um dos candidatos, cuja vitória está sendo esperada, tendo em vista a receptividade encontrada na oficialidade da FAB pela sua candidatura.

Apêlo para . . .

(Conclusão da 3.ª página)

res que vai à Madrid assistir ao Congresso Ibero Americano de Municípios.

DOMINGOS DANGELO — Pede voto de congratulações pela passagem do 115 aniversário da Beneficência Portuguêsa e pela inauguração da nova sede da União Brasileira Pro-Temperança, sendo aprovados.

MAGALHAES JUNIOR — Pede a transcrição das declarações do coronel Artur Levi, publicadas no "Diário de Notícias", sôbre a Petrobrás e um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Mafra de Laet, sendo aprovados.

ODILON BRAGA — Requer um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Augusto Pereira Gomes, sendo atendido.

ALVARO DIAS — Em nome da Sociedade Protetora dos Animais, pede que a limpeza da cidade seja feita em tração mecânica e não em tração animal.

DIAS LOPES — Requer um voto de louvor ao jornalista Haroldo Holanda, pela publicação de uma reportagem na revista "Manchete", sôbre Iwar Bechman, introdutor da cultura do trigo no Brasil, sendo atendido.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Foi eleita a Comissão do Metropolitano, ficando constituida dos srs. Pais Leme, Pedro Faria, Alvaro Dias, Nilo Romero e José Cândido. Foi eleita, também, a Comissão de Reclamações sôbre Serviços Públicos, sendo escolhidos os srs. Frederico Trota, Valdemar Viana, Gentil de Castro, Sandra Cavalcanti, Alexandrino Siares e Dias Lopes.

Prosseguiu a discussão do projeto que majora os preços dos telefones, não sendo votado por ter se esgotado o tempo regulamentar.

PRORROGAÇÃO

Em prorrogação dada o sr. Cipriano Lima congratulou-se com o juiz Cerqueira de Castro por ter concedido prisão especial para o jornalista Roberto Leopoldo. O sr. Couto de Souza pediu mudanca de itinerário dos lotações de Governador e o sr. Alvaro Dias falou sôbre a distribuição de leite.

Café não tem . . .

(Conclusão da 3.ª página)

lários dos operários que se servem desta condução única.

Acrescentou que a medida não se justifica, pois as companhias que exploram a ligação entre as duas Capitais recebiam subvenção oficial para cobrir o suposto "deficit" de seus orçamentos.

BORRACHA

O sr. Mourão Vieira ocupou a tribuna para comentar uma carta do Vice-Presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, na qual se declara não ser verdadeira a notícia de que seria liberada a importação do latex, medida que fôra acerremente critacada pelo orador, em outra oportunidade.

O representante do Amazonas congratulou-se com a Comissão por não pensar em tal fato, que considera enormemente prejudicial à Amazônia, e apelou para que ela evite a revogação do Decreto-lei n. 30.694 que beneficia a economia da região e do país. Terminou apelando para que o Senado aprove logo o projeto que institui o Fundo Nacional de Fomento e Plantio da Borracha.

SUMULA DA SESSAO

— Presidência do sr. NEREU RAMOS. E' aprovada a ata anterior.

EXPEDIENTE: ofício: da Câmara encaminhando autógrafos de projetos de lei, entre os quais o que modifica dispositivo da Lei de Imprensa e da Consolidação das Leis do Trabalho.

— O sr. MOURAO VIEIRA comenta carta sôbre a suposta liberação de importação do latex para fabricação de borracha.

— O sr. GUILHERME MALAQUIAS censura a atitude do Ministro da Guerra que persegue os funcionários da fábrica de armamentos do Andaraí, que manifestam simpatias petebistas.

— O sr. GILBERTO MARINHO critica o prefeito pela transferência injustificada de professôres primários noturnos supletivos.

— O sr. CUNHA MELO apresenta cinco requerimentos de informações sôbre as prestações de contas e distribuição do dinheiro do SESI.

— São lidos e deferidos vários requerimentos de informações apresentados pelo sr. MENDONÇA CLARK.

— E' aprovado o pedido de licença de 150 dias formulado pelo sr. PEDRO LUDOVICO, representante de Goiás. Vai ser convocado o suplente.

ORDEM DO DIA

— E' aprovado, depois de rejeitada a preliminar de inconstitucionalidade, o projeto que estabelece salário profissional mínimo, para os médicos em atividade nas emprêsas particulares.

— São aprovadas 18 redações finais de projetos de leis e Decretos Legislativos.

— São aprovados três projetos de Decreto Legislativo aprovando contratos entre entidades oficiais e particulares e mantendo decisões denegatórias de registro de outros contratos, pelo Tribunal de Contas.

— O sr. PAULO FERNANDES critica o Govêrno pelo divórcio entre o Executivo e o Legislativo, e combate o aumento do preço das passagens das barcas que fazer a ligeção Rio-Niterói.

— sr. KERGINALDO CAVALCANTI aborda a situação precária do ensino primário no país.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
ETISAN - TEL 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Uma verdade senhorita

Aqueles lábios úmidos, róseos, atraentes, estavam ao seu alcance. Mas, êle não podia beijá-los... Por que? Leia em CAPRICHO — número especial de aniversário — esta história de amor e ciúme. E ainda outros contos, além das seções de modas, cinema, psicologia, variedades, etc. CAPRICHO de junho, que apresenta também um grandioso concurso, já se encontra à venda em tôdas as bancas.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

Olívio Faria Marins

(FALECIMENTO)

Faleceu ontem em sua residência, à Rua Dionísio Fernandes, 456 — Engenho de Dentro, o sr. Olivio Faria Marins, antigo funcionário do Arsenal de Marinha. Sua espôsa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, às 9,30 horas, saindo o féretro da sua residência para o Cemitério de Inhaúma.

AUMENTE 60%
No seu lucro instalando u'a Máquina de fazer Café Expresso, marca "Patriarca", tipo italiano
HAMILTON MELO
RUA GENERAL CALDWELL, 217
Tels.: 32-3156 e 52-3512

Encontrado morto e sem um níquel nos bolsos

Com um tiro no abdome foi assassinado na madrugada de ontem o estivador João Firmino da Silva, (solteiro, 50 anos, Rua Boassu, s.n.), em Ricardo de Albuquerque. O corpo foi encontrado atravessado no caminho situado atrás do edifício da Central do Brasil e que dá acesso ao Morro da Providência.

Examinado o cadáver, verificou o perito que o tiro foi desfechado a queima-roupa e que não havia dinheiro nos bolsos da vítima.

TUDO MISTÉRIO

Até agora a polícia nada conseguiu esclarecer. De positivo só existe a convicção de que se trata de um latrocínio e que o crime deveria ter ocorrido entre 4,30 e 5 horas da manhã.

Isto porque, nos bolsos da vítima foi encontrado o contra-recibo do ordenado recebido na véspera pelo estivador, na importância de Cr$. 5.936,50 e que, João Firmino trabalhou durante a noite no Cáis do Porto.

SUPOSIÇÕES, APENAS

Apenas por suposição às autoridades policiais admitem a hipótese de ter sido a vítima atraida ao local do crime por uma mulher. Levado para aquele ponto ermo e escuro, teria sido assaltado e ao tentar reagir recebeu um tiro a queima-roupa.

O estivador João Firmino da Silva, encontrado morto perto da Central do Brasil

Casos como êsse são comuns naquele caminho conhecido por "Cantão". A polícia, no entanto, trabalha na elucidação do fato.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

FLORA MEDICINAL

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

Dentro de uma hora
temos outro avião
para S. Paulo

Treze aviões do Rio para São Paulo e treze de São Paulo para o Rio estão às suas ordens diàriamente, conduzidos pelas tripulações de elite da Real-Aerovias.

HORÁRIOS: 4,36 7,00 8,30 10,00 11,00 13,00 14,15* 14,30 16,00 17,00 18,00 19,30 21,30

* SUPER-CONVAIR 340 - às 14,15 hs.

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens:
Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Sem indústria pesada o Brasil não poderá consolidar sua emancipação

(Conclusão da 5.ª pág.)

mente no tocante à exploração do ferro e do carvão, dentre os quais se destacam notáveis elementos estrangeiros. E não poderíamos esquecer a ação do sr. Getúlio Vargas, continuada pelo marechal Gaspar Dutra, e de homens públicos, cujos perfis de precursores se destacam no longo e áspero caminho da nossa história siderúrgica — caminho onde, sôbre os erros e ambições, refulgem vivos clarões no nosso patriotismo. A lição das tentativas e sacrifícios para o aproveitamento das nossas hulheiras do Sul, desde a malograda iniciativa da abertura dos poços de São Jerônimo em 1827, é também um grandioso capítulo de nossa história siderúrgica e que muito recomenda a capacidade e pertinácia de audaciosos pioneiros.

Volta Redonda concretizou, ao lado dos modelares empreendimentos da siderurgia a carvão vegetal, a cultura e a experiência do Brasil com relação a um dos problemas mais debatidos e apaixonantes tantas vezes perturbado por sub-reptícias e poderosas injunções.

E assim, ela surgia, como surpreendente e estupenda realidade, no sítio desnudo e solitário, daquela paisagem bucólica e romântica do Vale do Paraíba, no antigo cenário da brilhante aristocracia rural do Império.

A CONSTRUÇÃO DA CIDADE DO AÇO

Há 14 anos se iniciava ali a construção do belo e glorioso monumento da técnica e da indústria de nossa pátria, numa iniciativa que sob as esperanças da nação, desafiava incompreensões e ceticismos. E seis anos depois, era a Cidade do Aço que se erguia como a maior obra do Govêrno e do país que até então a nossa geração teve a felicidade de testemunhar e festejar.

Unia-se, em Volta Redonda, o carvão das jazidas do Sul ao ferro maciço do planalto mineiro — a primeira integração industrial das riquezas geológicas no país.

Uma das maiores emoções que experimentei como brasileiro, foi, quando no ano passado me coube a ventura de acender uma das 21 células da 2.ª bateria de fornos de coque, unidade fabricada nos Estados Unidos, com aço da Usina, e, depois, quando na comemoração do seu 14.º aniversário, a bondade da atual diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, me incluiu entre os dignatários de homenagem que por inspiração do inteligente e operoso diretor-secretário, dr. Paulo Monteiro Mendes, foi prestada aos componentes da primeira diretoria e ao primeiro consultor-jurídico.

Conservarei como honroso galardão cívico o diploma de mérito que naquela memorável cerimônia recebi das mãos do general Macedo Soares. Aí, sentia orgulho pela realização triunfal de uma obra, cuja evolução acompanhei, desde a primeira hora, vivendo tôdas as suas fases e, inclusive, tentando, numa entusiástica antevisão, fixar a sua importância e grandeza em nosso modesto ensaio — "A Nova Política do Subsolo" — editado em 1942.

A disciplina, o amor ao trabalho e a capacidade dos administradores, engenheiros e empregados de escritório e operários dentro de uma orientação esclarecida e segura, imune das influências políticas, foram um dos fundamentos essenciais do êxito que a Nação proclama e reconhece.

O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Projetada para alcançar a produção de 750.000 toneladas de laminados por ano, inaugurou sua atividade em 1947, com absoluta perfeição técnica, utilização do carvão nacional, as hulheiras de Santa Catarina passaram a alimentar os altos fornos onde se fundirá a nova armadura de aço do Brasil. Volta Redonda transformou-se num monstro consumidor de matéria-prima nacional. Devorou, em 1954, 628.000 toneladas de carvão, 692.275 toneladas de hematita, 235.570 toneladas de calcáreo, 67.373 toneladas de itaberito, e movimentando um volume de 2 milhões de toneladas de carga marítima rodoviária e ferroviária. No mesmo ano dispendeu Cr$ 311.219.399,00 em fretes, e suas vendas atingiram a Cr$ .... 2.669.481.826,90, moeda nacional que representou uma economia correspondente de divisas de importação.

Antes de sua inauguração, quase todos os trilhos empregados no Brasil, eram importados. Volta Redonda já forneceu às ferrovias brasileiras cêrca de 300.000 toneladas de trilhos e acessórios, e as paralelas de aço da Estrada de Ferro de Santa Cruz de La Sierra, foram fundidas nos Altos Fornos do Vale do Paraíba.

As indústrias metalúrgicas, químicas, e demais indústrias subsidiárias, vieram acentuar a grande transformação industrial condicionada ou determinada pela maior usina da América Latina, em tôrno da qual fundou-se um novo parque industrial.

Volta Redonda passou a ser a usina-mater do Brasil, cuja produção de aço da melhor qualidade permite a construção de novas unidades industriais, e converteu-se, por sua vez, numa Universidade técnica onde se concentram um viveiro recente de valores da nacionalidade, e que projeta sua atuação no exterior, mediante seu renome e a preparação de estagiários hispano-americanos.

O sr. Apolônio Sales — V. Exa. dá licença para um aparte?

O sr. Atílio Vivacqua — Com muito prazer.

O sr. Apolônio Sales — Faz V. Exa. muito bem em ressaltar o papel de Volta Redonda no que diz respeito à economia nacional, como a maior usina siderúrgica do Brasil. Mas V. Exa. também acentua, e eu o acompanho o papel que a Usina de Volta Redonda desempenha como verdadeira universidade técnica, para todos os que desejam conhecer o que há, de mais novo em matéria siderúrgica. Peço a V. Exa. enalteça êste outro aspecto: Volta Redonda é hoje, sem dúvida — seguindo aliás, o programa do seu idealizador e fundador, o presidente Getúlio Vargas — é um centro de assistência social dos mais adiantados. O operário orgulha-se de trabalhar naquele meio de produção; lá, sente-se amparado pelos patrões e tem consciência da sua dignidade, fator que é da riqueza e da soberania da Nação.

O sr. Atílio Vivacqua — O aparte do meu eminente colega é apoio muito desvanecedor às minhas palavras. S. Exa. adiantou-se ao meu pensamento em relação ao papel social de Volta Redonda, ao qual já pretendo referir-me dentro em pouco.

Apreciando a função de universidade técnica, a que aludi observou o general Iberê de Matos, no seu aprofundado e meritório trabalho — Plano Geral da Companhia Siderúrgica Vitória-Laguna: "a consequência de maior importância é, não há dúvida, a certeza adquirida de que podemos enfrentar a tarefa de criação de novos parques siderúrgicos, com a segurança de um êxito indiscutível, o que nos foi proporcionado pela capacidade e tenacidade dos homens que construíram a Usina de Volta Redonda.

O sr. Apolônio Sales — Permite V. Exa. mais um aparte?

O sr. Atílio Vivacqua — Com prazer.

O sr. Apolônio Sales — Desejo que, um dia, V. Exa. possa se orgulhar de ver na sua terra — o Espírito Santo — uma dessas centrais produtoras de ferro.

O sr. Atílio Vivacqua — O meu Estado recolhe, agradecido e com o maior aprêço, a solidariedade que o eminente senador Apolônio Sales dá a idéia pela qual nos batemos, ou seja a de transformar Vitória num grande centro siderúrgico, de acôrdo com o plano aqui já exposto e que representa uma das fecundas iniciativas surgidas, no seio da imprensa, através da campanha do sr. José Vitorino.

Vimos nascer em volta dos Altos Fornos de Volta Redonda, uma cidade moderna, a maior cidade operária da América do Sul, que é um modêlo de urbanismo e de organização, destinadas a abrigar a colmeia humana que ali prepara as bases da nossa grandeza, e onde se realiza uma das mais edificantes obras de assistência social.

O ASPECTO SOCIAL

A Companhia Siderúrgica Nacional, criou para seu pessoal um alto nível de condições de higiene de alimentação, de habitação e de confôrto, de vida. Instituiu os mais aperfeiçoados serviços de assistência pré-natal, hospitalar, e médica e em geral; a par de seus serviços de educação, em que sobressai o ensino industrial. "No plano cultural de Volta Redonda — declarou o dr. Paulo Mendes — nossa missão não tem limites".

E nestes dias de crise moral, é confortador proclamar-se que as contas de Volta Redonda são um livro aberto, não só para seus acionistas como para os mais rigorosos censores da República.

O Plano Social de Volta Redonda compreende ainda um ou outro aspecto marcante, o contínuo aperfeiçoamento de seus trabalhadores, e sistemas de estímulos dentre êles a participação nos lucros por seus empregados.

O Brasil é o gigante que cresce e funciona em Volta Redonda.

Cabe à Nação, através de tôdas as suas classes e de modo especial, dos Poderes Executivo e Legislativo, o indeclinável dever de apoiar e incentivar o desenvolvimento dessa grandiosa obra, cujos marcos fundamentais assinalam uma nova fase da civilização brasileira.

O Congresso Nacional jamais se alheiou desse dever, e a prova disto está na solicitude com que discutiu e aprovou os projetos transformados nas leis ns. 2.178, de 4/2/54 e 3.206 de 5/5/54, a primeira autorizando o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo a ser contraído pela Companhia Siderúrgica Nacional providências para elevação do capital social, de .... 1.750.000.000,00 para Cr$ .... 2.250.000.000,00.

Impõe-se, com imperativo de interêsse nacional, a execução dêsses diplomas legais. Será a realização do segundo expansão de Volta Redonda, que visa à produção de mais 250.000 toneladas de lingotes, o que elevará a sua produção a um milhão de toneladas.

E' o **PLANO DO MILHÃO**; foi ultimado na gestão do eminente brasileiro general Raulino de Oliveira, outro renomado siderurgista a quem o Brasil deve inestimáveis serviços e organizado segundo os mais modernos princípios da técnica moderna e dentro de rigorosas bases financeiras. Certamente, não nos faltará nem compreensão nem a boa-vontade dos Estados Unidos, no tocante a êsse financiamento, que constitui uma irrecusável decorrência da política de solidariedade econômica que nos deve unir.

Com referência ao magno assunto, passo a expor e focalizar aspectos e dados principais, recolhidos em publicações sôbre a matéria, nos relatórios da Companhia Siderúrgica Nacional nos trabalhos do general Raulino de Oliveira e nas últimas conferências pronunciadas pelo general Macedo Soares.

A SEGUNDA EXPANSÃO DE VOLTA REDONDA, PARA A PRODUÇÃO DE UM MILHÃO DE TONELADAS DE LINGOTES POR ANO

1) — Situação do mercado.

Em 1930 o Brasil produzia 36.000 toneladas de aço laminado por ano; em 1954 essa produção quase atingiu 1 milhão de toneladas. E' a maior indústria aciaria da América Latina.

Quanto às perspectivas de crescimento de consumo, não há dúvida que o mercado nacional apresenta franca e rápida evolução ascensional. Considerações várias comprovam esta assertiva, como sejam:

— acentuado interêsse de diversos e poderosos grupos industriais estrangeiros, de grande tradição e experiência no ramo, em montar indústrias no Brasil;

— crescimento forçado dos serviços de utilidade pública, decorrente do aumento de população e do surto de atividades industriais;

— planos de aparelhamentos de portos e ferrovias nacionais, alguns já em andamento, outros aprovados ou em fase final de estudos e que não só exigirão, para sua execução, grandes quantidades de aço, como propiciarão grande impulso a tôdas as atividades industriais;

— elevação lògicamente consequente das circunstâncias acima, do padrão médio de vida da massa da população, criando, pelo aumento de seu poder aquisitivo, forte aumento na demanda de artigos manufaturados de aço, imprescindíveis ao maior confôrto, como fogões, refrigeradores, aparelhos elétricos, utensílios domésticos, etc

Atualmente, segundo a opinião do conceituado professor Robert Mehl, citado pelo general Macedo Soares, que fêz um estudo do mercado brasileiro de aço, a pedido da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o consumo de laminados de aço é da ordem de um milhão e duzentas mil toneladas, ou seja, um milhão e quinhentas mil toneladas por ano de lingotes, sendo estimado que em 1960 o consumo atingirá um milhão e setecentas mil toneladas por ano de laminados, ou dois milhões, cento e vinte e cinco mil toneladas de lingotes.

Estudos feitos pelos técnicos americanos da Freyn Engineering Company para a Companhia Siderúrgica Nacional, em 1952, conduziram a resultados semelhantes, ou seja, ... 1.950.000 toneladas de laminados em 1950.

O "deficit" de laminados consumidos anualmente é portanto de cêrca de 200 mil toneladas.

Da produção nacional de cêrca de 1 milhão de toneladas de laminados mais da metade, isto é, 550.000 toneladas por ano, correspondente à produção de Volta Redonda

A Usina de Volta Redonda foi projetada desde o início para atingir a produção de um milhão de toneladas por ano de lingotes, ou seja, cêrca de 750.000 toneladas por ano de laminados; só quando atingir esta cifra de produção estará Volta Redonda produzindo em condições ótimas de rendimento e preço.

A 1a. ampliação, ora em fase de conclusão, elevou a capacidade de produção de Volta Redonda a 750.000 toneladas de lingotes por ano e a 2a. expansão elevará a produção a 1 milhão de toneladas por ano; dêsse modo será possível satisfazer, sem recurso às importações, o "deficit" acima assinalado de 200.000 toneladas por ano de laminados.

Se compararmos a produção atual da Usina com a produção depois de ampliada para 1 milhão de toneladas, e se calcularmos quanto nos custaria importar a diferença, (computando o dólar nas taxas de câmbio das categorias correspondentes a cada produto), obteremos a soma considerável de Cr$ 3.840.378.580,00.

O sr. Juracy Magalhães — V. Exa. vem desenvolvendo brilhante estudo sôbre a siderurgia brasileira, em tôrno do empreendimento de Volta Redonda, sem dúvida alguma um dos marcos da emancipação econômica nacional brasileira. V. Exa., citou dados realmente impressionantes. Só o faturamento de Volta Redonda, hoje, engloba valor maior do que o próprio capital da Companhia, pois ultrapassa 2 bilhões de cruzeiros. V. Exa. e o Senado hão de concordar em que se levarmos a cabo, noutros campos, empreendimentos iguais ao de Volta Redonda, em breve estará ganha a batalha do enriquecimento nacional. Apesar da grande produção citada por V. Exa., amplia-se de tal modo o mercado brasileiro que ainda não pode Volta Redonda produzir para as necessidades do consumo nacional. Poderá ampliar-se mais; e ainda que surjam outras usinas siderúrgicas, como a do litoral do Espírito Santo, o nosso mercado absorverá tôda a produção. Felicito o nobre colega pelo grande discurso que pronuncia. Pode V. Exa. ficar certo de que presta grande serviço ao Brasil.

O sr. Atílio Vivacqua — Muito me honram as generosas palavras do eminente colega, que tão bem conhece o problema e com o qual tanto se identificou, inclusive, quando com alto patriotismo e admirável eficiência, dirigiu a Companhia Vale do Rio Doce, dos maiores empreendimentos do Brasil.

Na verdade, estou de acôrdo com V. Exa. quando diz que a produção de Volta Redonda será insuficiente para atender às crescentes necessidades do Brasil, que tem fome de aço laminado.

O sr. Juracy Magalhães — Nos Estados Unidos, diz-se "as steel goes, goes the nation". Assim como vai o aço, vai a nação. No Brasil, em ponto pequeno já que produzimos apenas 1% da produção americana de aço. Enquanto o nosso país não produzir cinco a seis milhões de toneladas de aço, o nosso desenvolvimento econômico, estará muito aquém das necessidades nacionais. Enquanto no triênio de 1945/47, consumimos 656 mil toneladas tivemos necessidade de importa 425 mil toneladas pois a nossa produção ficava em 231 mil toneladas. Tendo aumentado para 1.104 mil toneladas o consumo no triênio 1951/53 e apesar de termos produzido 749 mil toneladas por ano, ainda assim, tivemos necessidade de importar 355 mil toneladas ou seja, 67,8% da produção sôbre o consumo. Imagine-se, agora, o impacto tremendo sôbre o nosso balanço de pagamento com o exterior se a produção siderúrgica brasileira não se tivesse desenvolvido ao nível de que já nos orgulhamos!

O sr. Atílio Vivacqua — Mais uma vez me felicito pela ajuda tão honrosa e tão eloquente, que o nosso ilustre colega me presta, nesta exposição em que apenas sou guindado pela minha boa vontade de colaborar para o estudo de um dos problemas vitais do país.

Prosseguindo em minhas considerações, relembro a vultosa importância que economizaremos por ano em divisas estrangeiras com a realização da expansão da Usina de Volta Redonda, conforme anexo.

2) — Equipamento necessário

Para atender ao programa proposto, as unidades da Usina serão ampliadas, como segue:

Coqueria — Uma 2a. Bateria de 35 fornos cuja capacidade elevará a produção da coqueria a 1.370 toneladas por dia de coque (base úmida), consumindo 2.550 t/dia de carvão. Equipamento para o aumento correspondentes de produção das usinas de benzol e de alcatrão.

Altos Fornos — Nenhum acréscimo: os dois altos fornos instalados (o 1.º na construção da Usina e o 2.º na 1a. expansão) e que estão previstos para atender ao programa da 1a. expansão, poderão produzir de 850.150 a 922.000 t/ano de gusa, o que atende às necessidades normais de Aciaria (que serão de 810.000 t/ano de gusa líquido), à reserva de gusa lingotado e à fundição, com possibilidades de venda do excesso.

Aciaria — Esta unidade, equipada inicialmente com 4 fornos Siemens-Martin, foi agora aumentada para 6 fornos, de acôrdo com o programa da 1a. expansão. Para o programa do presente plano serão necessários mais 2 fornos de 200 t/corrida e a modificação do forno n. 1 de 150 t/corrida, para 200 t/corrida. A Aciaria continuará, assim, a trabalhar segundo o processo Siemens Martin básico, e terá capacidade para produzir 1.008.000 t/ano de aço em lingotes. Inclui-se no projeto o equipamento subsidiário indispensável à operação da unidade com os novos fornos. Está prevista, ainda, a possibilidade da montagem de um 9.º forno de aço, caso convenha, em qualquer tempo, elevar a produção da Aciaria a 1.200.000 t/ano de lingotes.

Laminação — E' o item mais pesado do projeto e o que exige maiores modificações e acréscimos. O programa fixado de 741.000 t/an. de laminados, a partir de 1.000.000 t/ano de lingotes, exigirá: reforma das 2 baterias atuais de fornos poços que serão substituídas por 4 baterias de modêlo mais moderno, que somadas às 2 baterias novas construídas para a 1a. expansão serão suficientes. O projeto prevê: 1 Laminador de bordas (edging mill) de 34"; 1 Laminador desbastador desdobrador (breakdown mill), reforma do atual forno de aquecimento de placas equiparando seu rendimento ao do 2.º forno, projeto para a 1a. expansão; 6a. cadeira do laminador de tiras a quente; 2a. linha de decapagem contínua de 48" e bobinadeiras novas ao fim da linha; 2.º laminador de tiras a frio de 3 cadeiras, quadruo (o laminador atual, acrescido de 1 cadeira na 1a. expansão, ficará adstrito à linha de fôlha de Flandres); 54 bases novas e 18 novos fornos de recozimento; nova linha de tesouras com desenroladeira nova e nivelador; 2a. linha de estanhamento eletrolítico, adicional à prevista para a 1a. expansão; 2 novas linhas de acabamento de trilhos; 3 novos leitos de resfriamento de trilhos; nova oficina de cilindros; reforma e adaptação diversas dos edifícios e áreas de trabalho.

Esses são os itens mais importantes do projeto, ao qual se devem acrescentar os necessários a linhas férreas no interior da usina, material e equipamento para laboratórios, oficinas, casa de fôrça, fundição, etc.

3) — Orçamento do projeto

O projeto, tal como está concebido, acarretará as seguintes despesas:

ITENS	Compra de equipamento US$	DESPESAS NO BRASIL Mão de obra Cr$	DESPESAS NO BRASIL Material Cr$
Coqueria	3.800.000,00	9.540.000,00	19.460.000,00
Altos Fornos	—	—	—
Aciaria	3.162.500,00	21.534.600,00	90.715.400,00
Laminação	19.284.500,00	51.106.000,00	148.588.000,00
Casa da fôrça	1.199.500,00	4.094.400,00	6.766.800,00
Oficina, Fundição e Serviços	336.300,00	5.270.400,00	18.705.600,00
Trilhos e Material Rodante	264.000,00	3.873.200,00	8.558.000,00
Total	28.047.000,00	105.418.600,00	292.793.800,00

Total em cruzeiros			Cr$ 398.212.400,00
....Acréscimos:			
Equipamentos para construção 6% no Brasil			Cr$ 23.892.700,00
Despesas de Engenharia 4% USA	US$ 1,105,900,00		
3% BRASIL			Cr$ 11.046.300,00
Sobressalente 3% USA	US$ 892,400,00		
Fretes Marítimos e Seguro	US$ 560,000,00	e	Cr$ 34.800.000,00
Fretes no Brasil			Cr$ 11.946.400,00
Total geral:	US$ 30,562,300,00	mais	Cr$ 480.797.800,00

4) — Viabilidade Econômica do Projeto

Como se viu, o projeto exigirá cêrca de 30 milhões de dólares para a compra de equipamento no estrangeiro, mais cêrca de 480 milhões de cruzeiros para construções e montagens no Brasil.

Para aquisição dêsses 30 milhões de dólares, mediante empréstimo a ser negociado em bancos norte-americanos, a Lei n. 2.178 (anexo 2), já autorizou o Tesouro Nacional a garantir empréstimo a ser contraído pela Companhia Siderúrgica Nacional, até 35 milhões de dólares.

Para fazer face aos 480 milhões de cruzeiros para as despesas no Brasil, a Lei n. 2.206 (anexo 3), já autorizou a elevação do capital em mais de 500 milhões.

A Economia de divisas demonstrada acima, de Cr$ 3.840.378.580,53, é só em um **ano, muito superior ao total do investimento necessário para tôda a expansão.**

O aumento da produção nacional de aço será o único recurso econômico sadio para atender à crescente demanda de aço que a progressiva industrialização do país exige cada vez mais.

A massa de divisas, de cêrca de 30 milhões de dólares que será invertida imediatamente no país não representa nenhum ônus, ao contrário será paga a longo prazo (20 anos) e a juros baixos (4% ao ano) à semelhança dos empréstimos anteriores.

A expansão projetada trará substancial aumento da renda nacional e criará no país novos elementos permanentes de produção de riqueza em vários setores da economia nacional.

CONCLUSÃO

Sr. presidente, a execução do Plano de Expansão de Volta Redonda a qual não abrange ainda o programa de fabricação de aço, de que o país necessita deve, entretanto, constituir um compromisso de todos os brasileiros e terá necessàriamente de ser uma das mais graves e imperiosas responsabilidades do govêrno que, sem dúvida, não deixará de dar a êsse plano a prioridade e o caráter de urgência que o assunto requer.

O Congresso já cumpriu seu dever, votando as referidas leis nos. 2.178 e 2.206. Sabemos do entusiasmo e da confiança com que o presidente Café Filho encara o papel de Volta Redonda, onde a nação vive um capítulo decisivo de sua emancipação econômica, de sua segurança e de seu progresso.

Nesta hora em que nos maravilha um novo elemento do sistema energético a energia atômica e em que a humanidade cada vez mais, dilacera as entranhas geológicas para extrair delas matérias primas exigidas pela indústria, civil e militar — são ainda as estruturas de aço que continuarão a formar a base da independência e do engrandecimento das nações e do próprio destino das civilizações.

O Plano Schuman — "o pool" do carvão e do aço — sôbre o qual se lançam os alicerces da comunidade de defesa da Europa e a corrida dos Estados Unidos em busca do ferro e do manganês, ao lado do desenvolvimento da Siderurgia na Rússia, são novos capítulos dessa vital política metalúrgica, que não tendo caráter espetacular como a do petróleo, não é menos grave e dramático.

Não obstante as transformações da técnica e da ciência, ainda a colaboração continua a ser elaborada pelos altos fornos, e o Brasil, cuja vocação siderúrgica reponta já nos tempos coloniais, está destinado a representar o papel, não só de um dos maiores produtores de ferro do mundo, mas também de uma das maiores potências siderúrgicas".

ANEXO I

PRODUTOS	t/ano Produção atual	t/ano Produção depois da produção)	t/ano Diferença (aumento de porducão)	Custo de importação em Cr$/ton. CIF-Rio	Cr$ Custo da diferença, se importada
Trilhos	46.420	120.000	73.580	9.157,52	673.810.321,60
Talas e placas	5.940	13.000	7.060	11.387,66	80.396.879,60
Tarugos e barras para forjamento	512	36.000	35.488	18.604,85	660.248.916,80
Perfilados	59.665	80.000	20.335	20.051,31	407.743.388,85
Chapas grossas	57.668	80.000	22.332	8.934,93	199.534.856,76
Chapas finas a quente	74.269	134.000	59.731	8.550,00	510.700.050,00
Chapas finas a frio	79.407	114.000	34.593	10.800,00	373.604.400,00
Chapas galvanizadas	12.879	20.000	7.121	11.584,52	82.493.366,92
Fôlhas de Flandres:					
eletral	—	80.000	80.000	10.760,58	860.846.400,00
coque	40.000	40.000	—	—	—
ECONOMIA DE DIVISAS					Cr$ 3.840.378.580,53

Agradecimento do governador da Paraíba

Em agradecimento ao telegrama que lhe enviou o dr. Raymundo Britto, comunicando que a Administração do IPASE deliberara elevar ao dôbro o número de leitos do Hospital Regional Alcides Carneiro, em Campina Grande, o qual passará a funcionar nos mesmos moldes do Hospital dos Servidores do Estado, atendendo a todos os servidores no Nordeste, o governador José Américo se dirigiu ao presidente do IPASE, em expressiva mensagem, cujo texto é o seguinte:

"CAMPINA GRANDE, 30 — Dr. Raymundo Britto, presidente do IPASE — Rio — A Paraíba saberá dever-lhe o imenso benefício que lhe proporciona com o programa de reaparelhamento e ampliação do Hospital Alcides Carneiro, que acabo de divulgar amplamente. Cordial abraço. José Américo, governador do Estado".

O Maracanã . . .

(Conclusão da 10.ª página)

maior. Para ver o jôgo Brasil x Uruguai, em 1950, pagaram ingressos 173 mil 850 pessoas. Para ver o jôgo Brasil x Paraguai, em 1954, pagaram ingressos 174 mil 599 pessoas.

Explicação para o "mistério": em 1950 os ingressos eram mais caros.

Os outros recordes de arrecadação do Maracanã são:

Em 1951: de um jôgo internacional (Copa Rio), entre o Palmeiras de São Paulo e o Juventus da Itália: Cr$ 2 milhões 783 mil 190,00 — Pagos por 82 mil pessoas.

Em 1952: Decisão do Campeonato Brasileiro, entre cariocas e paulistas: Cr$ 2 milhões 218 mil 396,30 — Pagos por 94 mil 272 pessoas.

Em 1953: Decisão do Campeonato Carioca, entre Vasco e Flamengo: Cr$ 2 milhões 108 mil 312,20 — Pagos por 121 mil e 7 pessoas.

Em 1955 (até agora) — Decisão do Campeonato Brasileiro, entre cariocas e paulistas: Cr$ 2 milhões 272 mil 164,00 — Pagos por 92 mil 566 pessoas.

ANTES DO MARACANÃ

O que representam, que importância têm esses números para o futebol carioca e brasileiro, responde uma comparação simples e verdadeira.

No último ano, 1949, da "Era A.M.", o Campeonato Carioca de Futebol, disputado em 110 jogos, rendia (bruto): Cr$ 9 milhões 651 mil 538,00 — Pagos por 655 mil 222 pessoas, em todos os campos do Rio.

No primeiro ano, 1950, da "Era do Maracanã", o Campeonato Carioca disputado em 110 jogos, dos quais apenas 50 no Maracanã, passou a render: Cr$ 15 milhões 883 mil 691,00 — Pagos (só no Maracanã em 50 jogos): por um milhão 221 mil e 9 pessoas.

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

Todos os dados citados nesta reportagem são oficiais. Foram recolhidos e fornecidos na Superintendência da Administração dos Estádios Municipais do Rio de Janeiro, pela "Sport Press".

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

TRANSFERENCIAS

Com as transferências dadas pela CBD ficam, pois, confirmadas as nossas notícias acêrca dos botafoguenses que se foram para o Saldanha da Gama, de Vitória.

Há em perspectiva uma transferência de certo remador nortista para o remo carioca.

VARIAS

Ontem, pela manhã, apareceu em Santa Luzia (aliás no Vasco) certo remador do Icaraí. Por livre e espontânea vontade desejando transferir-se. Talvez aconteça. Talvez.

Na manhã de domingo, o "oito" (principiantes) do Vasco, que vai disputar a "Riachuelo" cumpriu o percurso da prova, sob o contrôle da lancha. "General" esteve nas "cordinhas".

O timoneiro rubronegro Antenor Barbosa (que venceu o "oito" no último sul-americano) retornou às lides. Para dirimir dúvidas, diremos que os rubronegros estão se preparando eficientemente para as próximas competições. Diremos também que o seu "dois com" é formado pelo "Cabelo de Fogo" e Buck. Enquanto isso o "dois sem" está armado com Richê e José Carvalho. Ótimo barco, embora sem ser estilistas desse tipo, por ser outra a especialidade, Richê e José estão sendo "citados", segundo as notícias circulantes.

AUTORIDADES

Para a Prova Clássica "Riachuelo" foram designadas, ontem, as autoridades, pelo Conselho Técnico da FMR: Arbitro — Taufic Calil Nasser; Juiz de Partida: Bernardino Buentes; Juízes de Raia — Rubens Aguirre, Nilton Macedo; Juízes de Chegada: Arthur Miguel Lopes, Nelson Zarur e Aurélio Werneck; Cronometrista: Henry Achar.

RAIAS

Foram ainda designadas as raias para a competição do próximo dia 12: Vasco, raia 1; Guanabara, raia 2; Botafogo, raia 3 e Boqueirão, raia 4.

"CARLINHOS"

Carlos ("Carlinhos") Nunes é o novo Diretor de Remo do C.R. Icaraí. Foi empossado na noite de ontem. Aconteceu, enfim.

WATER-POLO

Na tarde de ontem, o Botafogo foi declarado o vencedor do Torneio da 3a Divisão de Polo Aquático, promovido pela FMN, e recentemente findo e que culminou com a realização da série de "melhor de três" com o Fluminense. Dessa forma, foi encerrada a temporada aquapolista da cidade.

Ministros e jornalistas com o presidente Café

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o almirante Amorim do Vale, Ministro da Marinha, general Teixeira Lott, Ministro da Guerra e brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica; e, em audiência, os srs. Bernard Lafay em companhia do embaixador da França no Brasil Bernard Hardion, Edgard Teixeira Leite, Presidente do Conselho Nacional de Economia, ministro Edgard Sanchez, Roberto Assunção, Vitor Costa, jornalista Santa Cruz e Fernando Lara Resende, Manoel Pedro Silveira e as sras. Ana Cury e Rosinha Mendonça Lima, e uma Comissão do Real Gabinete Português de Leitura.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Assumiu a presidência da LBA a sra. Zélia Vianna de Aguiar

VITÓRIA, (Do Correspondente) — Realizou-se no dia 26 do corrente na sede da Legião Brasileira de Assistência, seção do Espírito Santo, a posse da exma. sra. Zélia Vianna de Aguiar, consorte do dr. Francisco Lacerda de Aguiar, Governador do Espírito Santo. Ao ato estêve presente um elevado número de pessoas da alta sociedade, entre as quais podemos anotar o sr. Francisco Lacerda Aguiar, o exmo. bispo diocesano, dom José Joaquim Gonçalves, deputado Floriano Lopes Rubim, capitão Joaquim de Almeida, secretário do Govêrno, dr. Hélcio Pinheiro Cordeiro, secretário do governador, Eli Junqueira presidente da Assembléia Legislativa, Arnaldo Busto, Secretário da Fazenda, sr. José Valls, diretor-gerente do Banco de Crédito do Espírito Santo, Norbertino Basiense representante do Rotary Club, dr. José Cupertino Leite de Almeida, diretor de "A Tribuna" e grande número de deputados estaduais e vereadores.

Com a palavra, falou o sr. José Valls que em nome do sr. Raimundo Marztagão Gesteira, presidente da administração central da LBA considerando empossada a exma. sra. Zélia Viana de Aguiar, no cargo de presidente da Legião Brasileira de Assistência, no Espírito Santo. A seguir foi pelo sr. Alcir Brandão, lida a ata alusiva, sendo logo assinada pela primeira dama do Estado.

Falaram os srs. Custódio Tristão e Mário Gurgel, que concluíram por apresentar felicitações à exma. sra. Zélia Viana de Aguiar, pela merecida investidura. Por fim falou a nova presidente da LBA Ao assumir neste instante, a presidência da Legião Brasileira de Assistência, seção do Espírito Santo, manifesto o meu desejo de trabalhar com amor e abnegação, pelo bem estar dos humildes pelo progresso do Espírito Santo e do Brasil.

Espero contar com a colaboração dos diretores e funcionários desta benemérita instituição, a fim de que unidos, possamos realizar com êxito a grandiosa missão social da LBA.

D. Zélia Viana de Aguiar, Presidente da L.B.A. do E. E. Santo

Vasco (invicto). . .

(Conclusão da 10.ª página)

da Gama vem se conduzindo muito bem e a sua produção está agradando aos espanhóis. Espera que novos triunfos sejam conseguidos.

LAMENTAÇÕES DE ADEMIR

Ademir disse que lamentava, profundamente, a sua contusão, pois desejava dar os seus esforços ao Vasco, em gramados estrangeiros. Mas, entava conformado com a situação, porque ao lado de fora do gramado poderá sempre torcer pelo seu clube juntamente com os outros jogadores.

A despeito do descanso, proporcionado pela folga dos jogos amistosos, o técnico Flávio Costa não vem se descuidando do preparo físico dos jogadores. Assim é que, agora, o "coach" realizou um ligeiro individual, que constou como sempre, de ginástica, corrida, saltos, contrôle de bola com a cabeça e tiros ao arco. Os goleiros Barbosa e Victor Gonzales estiveram em evidência.

QUINTA-FEIRA O JÔGO

A delegação do Vasco da Gama, somente seguirá para Vigo amanhã, devendo o prélio com o Celta ser disputado na quinta-feira.

Reina em Vigo grande interêsse pela apresentação da equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama, mormente agora, que o time nacional venceu de forma líquida e insofismável o La Coruña, no sensacional prélio de domingo passado.

Esta noite . . .

(Conclusão da 10.ª página)

tagem final, nessa partida das mais movimentadas.

SIMÕES, O "CESTINHA"

O rubronegro Simões foi o "cestinha" consignando 19 pontos, nessa terceira apresentação do "five" do Flamengo em Pôrto Alegre.

Na noite de ontem, o Flamengo tinha compromisso marcado, em Pelotas, jogando contra o Brasil, dessa cidade sulina.

DOIS CACHORROS PERDIDOS

Um pastor alemão, atendendo pelo nome de LUZ e outro Irish-Setter, atendendo pelo nome de BAMBI, nas imediações da Rua Lopes Quintas (Jardim Botânico). Avisar pelo fone 46-3602. Gratifica-se muito bem.

INTERCAP
COMBINAÇÕES SORTEADAS
EM MAIO DE 1955

1.ª — W R A	5.ª — X O A
2.ª — L B V	6.ª — K W J
3.ª — K S B	7.ª — U R N
4.ª — S M X	8.ª — W T J

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 169.080.926,20
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SUCURSAL RIO: Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja Tel. 42-7080
CIC
PRÓXIMO SORTEIO: 30 de junho de 1955 às 16 horas
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 6, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

Marcando o reaparecimento de
CORDÉLIA FERREIRA
num papel de grande intensidade dramática.
A Rádio Mundial
APRESENTA
Noites de Tormenta
NOVELA DE Alberto Madeira
ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS ao Meio Dia
OFERTA DE Ponto Frio
INAUGURANDO SEU NOVO DEPARTAMENTO
MOVILAR
Rádio Mundial

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Coluna do Estudante

O valor da imprensa estudantil

MAURICIO ALIMAN.
Faculdade Fluminense de Medicina

Contemplo nêste momento, o que há de mais honroso e significante para o nosso jornal "A Lancêta", conquistando com orgulho o 5.º lugar entre várias centenas de outros jornais na 1a. Exposição Brasileira de Publicações Estudantis, realizada nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, que teve nesse jornal um de seus patrocinadores.

Como é grandioso termos um órgão de imprensa em nossa Faculdade, que defende, critica e pugna pelos nossos interesses.

Ao ressaltar esta vitória do nosso órgão oficial, queremos relembrar a todos a finalidade precípua de um órgão de imprensa, que é a difusão da atividade humana. O nosso jornal segue êste princípio, difundindo os conhecimentos científicos e culturais, que aqui adquirimos.

Já disse alguém: o jornal é o reflexo do estado moral de um povo. Parafraseando esta afirmativa diremos que "A Lancêta", reflete realmente o estado moral dos estudantes da Faculdade Fluminense de Medicina. Uma prova evidente foi a vitória alcançada na Exposição acima. Para os que não tomaram conhecimento da referida mostra, diremos apenas que figuras da alta administração do país, do corpo diplomático, das ciências e das letras ali estiveram apreciando os jornais e revistas estudantis expostos, tendo agradado sobremaneira o nosso porta-voz oficial. Dentre as figuras que percorreram os "stands", podemos destacar os representantes do Presidente da República e do Ministro da Educação, o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

Esta Exposição que foi a primeira realizada no Brasil, congregou perto de 700 jornais e revistas de todo o país, tendo alcançado os êxitos esperados.

Da imprensa temos lido as mais diversas opiniões, e entre elas nos impressionou pela sua maneira singela e incisiva, principalmente pelo seu palavreado médico — é a do professor Aristeo Leite que assim se expressou:

"E' a imprensa a bússola da nacionalidade, o lema da vida administrativa de um país, o termômetro da satisfação e insatisfação de um povo; o esfigmomanômetro da cultura de um Estado, e sem exagerar, onde podemos, pesquisando os sinais e sintomas, sentir em qualquer época o adiantamento técnico e científico de uma geração".

Palavras como estas que calam profundamente em nossos corações, Colegas, prestigiem seu órgão de imprensa, colaborem com êle, remetam seus artigos, críticas e sugestões, para que possamos manter bem alto o nível de intercâmbio cultural com outras Faculdades, pois conforme disse Hipócrates o pai da medicina:

"O médico que é também filósofo, assemelha-se aos deuses. Não existe grande diferença entre a medicina e a filosofia, porque tôdas as qualidades de um bem filósofo devem também encontrar-se num médico: desinterêsse, ciúme, pudor, decôro, seriedade, juízo, sereno, calma, decisão, pureza de vida, conhecimento acêrca do que seja útil e necessário, reprovação às coisas más, ânimo livre de suspeitas e devoção pela divindade.

Onde há amor pelo homem, há também pela arte."

Concurso do DASP

DENTISTA DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

A prova escrita do concurso acima referido será realizada no dia 18 do corrente, às 14 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Avenida Almirante Barroso, 81).

Em Belo Horizonte, os candidatos devem dirigir-se aos encarregados dos Postos de Inscrições e Documentação do DASP (Avenida Amazonas, 366 — 15.º andar) a fim de serem informados do local da realização da prova.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A prova escrita do concurso acima referido será realizada no dia 7 do corrente às 19,30 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Avenida Almirante Barroso, 81 - 2.º andar).

ENFERMEIRO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A prova escrita do concurso acima referido será realizada no dia 19 do corrente às 8 horas, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela Rua Araújo Pôrto Alegre).

Nos Estados, os candidatos deverão dirigir-se aos Encarregados dos Postos de Inscrição e Documentação do DASP, a fim de serem informados do local de realização da prova.

ENGENHEIRO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

A prova especializada de Engenharia Sanitária do concurso acima referido, marcada para hoje 1.º de junho fica transferida para o dia 22 às 19 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Avenida Almirante Barroso, 81 - 2.º andar).

ENGENHEIRO DE MINAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

A prova escrita do concurso acima referido será identificada amanhã dia 2, às 15 horas, na Seção de Execução da DSA (Ministério da Fazenda - 7º andar - sala 715).

Para a vista da prova, que será logo a seguir, o candidato deverá apresentar o cartão de identificação.

Não será concedida vista das provas fora do local, dia e horário aqui fixados.

AGENTE DE POLICIA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

As provas de habilitação de Noções de Direito e Idioma Estrangeiro (Inglês e Francês) serão identificadas no 2.º andar do Edifício Andorinha (Avenida Almirante Barroso, 81) de acôrdo com a seguinte escala: - Dia 3/6: às 8 horas - Noções de Direito (Identificação) - Dia 4/6: das 12,30 às 16 horas (Vista). Dia 6/6: às 8 horas - Idioma Estrangeiro (Identificação e Vista).

Para a vista das provas, o candidato deverá apresentar o cartão de Identificação.

Não será concedida vista das provas fora do local, dia e horário aqui fixados.

TÉCNICOS DO LABORATÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A prova escrita do concurso acima referido será realizada no dia 7 do corrente às 19,30 horas, nos Cursos de Administração do DASP (Avenida Almirante Barroso, 81 - 2.º andar).

ENGENHEIRO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A vista das provas Prática de Campo e Técnica Especializada do curso acima referido será concedida no corrente mês, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela Rua Araújo Pôrto Alegre) de acôrdo com a seguinte escala: Dia 11/6: 14 horas - candidatos dos Estados; Dia 12/6: 8 horas - candidatos do Distrito Federal.

Não será concedida vista das provas fora do local, dia e horário aqui fixados.

U.D.F. — Direito

Novos métodos de investigação policial: — Prosseguindo em seus trabalhos semanais, o 1.º Curso de Novos Métodos de Investigação Policial, que tem o patrocínio do Instituto de Criminologia da UDF, realizará, hoje, no salão nobre da Faculdade, a partir das 20 horas as seguintes conferências: "A Polícia Modrena" - dr. Jorge Pastor de Oliveira e "Prostituição e Toxicomania" - Comissário Deraldo Padilha.

Palestra do Promotor Emerson de Lima: - O Curso de Oratória, instituído, em caráter extraordinário, pelo Centro Acadêmico "Luis Carpenter" e que tanta repercussão vem obtendo entre os estudantes de Direito da UDF, programou para hoje, quarta-feira, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade, a palestra do digno Representante do Ministério Público, dr. Emerson de Lima, que abordará o tema: "Como acusar no Júri". A reunião será presidida pelo professor Helio Gomes, Catedrático de Medicina Legal e orientador geral do curso.

Saiu o "Século": - Conforme foi noticiado, tivemos a alegria de encontrar, ontem, logo ao chegarmos à Faculdade, a nova edição do suplemento do jornal o "Século" - órgão oficial do Centro Acadêmico "Luis Cárpenter". Esse número, que tem a direção geral do colega João Mendes e como redator-chefe o colega José Rosa Filho, insere na primeira página palpitante entrevista do colega Paulo Nimer, presidente do CALC, sôbre os problemas mais prementes de sua gestão à frente do C. A., além de variado noticiário e farta colaboração de numerosos colegas, causou a melhor impressão pelo novo aspecto de sua feitura gráfica. Está de parabéns o presidente Paulo Nimer e seus esforçados auxiliares da direção do CALC.

Concurso de monografias: - A Secretaria de Cultura do CALC instituiu um concurso de monografias, versando sôbre a vida e a obra dos saudosos professores Afrânio Peixoto e Moniz Sodré. Os dois trabalhos classificados em primeiro lugar receberão uma coleção completa da Revista Brasileira de Criminologia e Direito Penal, além do diploma de sócio da Sociedade Brasileira de Criminologia. Os trabalhos monográficos deverão ser apresentados até o dia 5 de agôsto de 1955 ao colega João Mendes, Secretário de Cultura, e o julgamento final ficará a cargo de uma comissão de especialistas na matéria, cujos nomes publicaremos brevemente.

União Metropolitana dos Estudantes

A Diretoria da UME convoca os colegas Augusto Dantas, Olavo Sousa Costa e Fernando Miraglia, respectivamente das Faculdades de Ciências Econômicas - UDF, Ciências Médicas - UDF, e Escola Nacional de Engenharia a comparecerem hoje, às 20 horas, em sua sede, na Praia do Flamengo n. 132, a fim de integrarem a Comissão de Prestação de Contas da Diretoria da UME, relativa ao 5º semestre da presente gestão, em virtude de não ter havido número para a reunião convocada para o dia 30 do mês passado.

Por motivo idêntico, ficam convocados para o mesmo horário os colegas designados no último Conselho para formarem a Comissão de Relatório, setor relativo à Secretaria de Assistência.

REUNIÃO DE DIRETORIA

O Presidente da UME convoca os demais membros da Diretoria para a reunião ordinária, hoje, quarta-feira, às 20 horas.

'Centro de Estudos Odílio Machado'

(ex-Centro de Estudos BEJE)

Avisos — 1 — O CEOM promoverá, em outubro de 1955, o "1.º Concurso Prof. Otílio Machado". As inscrições já se encontram abertas, podendo ser feitas no DABI. Maiores esclarecimentos podem ser obtidos com os diretores do CEOM; 2 — O CEOM fará realizar um curso de pediatria, a cargo do dr. Lauro Monteiro, em julho próximo. As inscrições já se encontram abertas, podendo ser feitas no DABI; 3 — O CEOM realizará o "Dia de Debates Científicos do CEOM" no dia 27 de julho de 1955. Façam desde já, até o dia 1.º de julho, suas inscrições; 4 — **Conferência:** Dia 6 de junho, às 20 horas, no anfiteatro do Hospital Municipal Antonio Pedro, de Niterói, sôbre o tema "Prognóstico mecânico e biológico de gravidez" a cargo do dr. Clacimesso Arcuri.

João Jocell Magalhães — presidente.

Modernos processos na educação dos cegos

Transferida para 9 de junho próximo a exibição promovida pelo Instituto Benjamin Constant — A cooperação da embaixada americana com o MEC.

Foi transferida para o dia 9 de junho próximo, às 17 horas, no auditório da ABI, a exibição que ali deveria realizar-se hoje, sob os auspícios do ministro da Educação e Cultura, e por iniciativa do Instituto Benjamin Constant. Serão expostos, naquela oportunidade, métodos, processos e aparelhos empregados na recuperação profissional dos adultos privados da faculdade da visão.

Professôres e alunos da citada instituição tomarão parte numa demonstração prática do funcionamento dos instrumentos especializados para cegos, despertando curiosidade a anunciada exposição sôbre o uso do alfabeto Braille e o manejo dos aparelhos utilizados na escrita do mesmo nome, tais como os chamados "tabletes escolares" e máquinas de escrever.

Filmes falados em português, cedidos pela embaixada americana, serão exibidos na mesma ocasião. A entrada será franca.

VASCO (INVICTO) ENFRENTA AMANHÃ O CELTA EM VIGO

Bola PRA Frente

ARNO

VALDEMAR ESTRANGULADO

O mais famoso dos irmãos Gracie, George, campeão muitos anos e hoje professor de "jiu-jitsu", em academia própria (Rua Senador Dantas, 7), autorizou o lutador Valdemar Santana, antes de sua luta com Hélio, a treinar com alguns de seus alunos. Valdemar empatou com os alunos Mauro e Luís, e se impôs a outros. Derrotou, também um faixa prêta paulista.

O último treino foi com o professor George Gracie que, em dois minutos de luta, punha Valdemar fora de luta com um estrangulamento fulminante.

Linha de Fundo

"O melhor caminho para um candidato à Presidência da República conquistar os votos dos j g dores de futebol, que já são em número considerável, é se comprometer a dar atenção, através dos órgãos competentes, ao problema até hoje esquecido, da regulamentação da profissão.

O ASSÉDIO

O América considera sem consequências o assédio que vem o São Paulo empreendendo para levar o técnico Martim Francisco, o qual, por sua vez, tem manifestado não pretender interromper o trabalho, a longo prazo, que vem realizando no clube de Campos Sales. A menos, ressalva, que lhe venha uma proposta realmente excepcional.

FUTURO SOMBRIO

Os meios políticos do esporte carioca consideram sombrias as perspectivas do ano esportivo na Federação Metropolitana de Futebol com o afastamento do sr. Luís Murgel da assembléia, onde o ex-representante do Fluminense funcionava com tal equilíbrio que era o denominador comum dos interêsses defendidos pelos demais clubes.

Concha Acústica

A informação é de um cronista de São Paulo: o sr. Abellard França, presidente da FMF, é o prócer mais bem informado sôbre os bastidores políticos de todos os grandes clubes do Rio e de São Paulo.

GARRINCHA EM PARIS

Garrincha poderá empolgar, hoje à tarde (17 horas, h. Rio) o público futebolístico de Paris: o Botafogo enfrentará o Racing, estreando na França, onde jogará várias partidas na capital e em cidades do interior.

DIFERENÇA

"O Judo é um esporte de combate, que pode ser praticado sem perigo e que permite a competição; o Jiu-Jitsu, ao contrário, uma arma de defesa, destinada a colocar o agressor fora de combate por meio de golpes violentos e perigosos". (Do livro "Judo et Jiu-Jitsu", de F. Bonet-Maury e J. de Herdt, editado em Paris).

ARANHA E A SUCESSÃO

O sr. Ciro Aranha, que aparentemente está afastado da vida do seu clube, acha que o sr. João Silva não pretende candidatar-se à sucessão do sr. Artur Pires. É de opinião o ex-presidente que ainda é cêdo para tratar-se de eleições no Vasco.

Quanto à candidatura do sr. Otávio Povoas, que está sendo articulada em franca evolução, o sr. Ciro Aranha considera de poucas possibilidades. Acha que o apoio do sr. Rodrigues Tavares, que estaria sendo sondado pelos condutores da candidatura Povoas, não representa uma contribuição expressiva de votos pois, tal como sucede com o governador Jânio Quadros, o grande prestigio de que desfruta o sr. Tavares é estritamente pessoal e instransferivel.

UMA FRASE — "Briguei com o América mineiro porque não me pagava os ordenados".
(O goleiro Edgar, hoje do Botafogo)

O mesmo time — Ademir o único contundido — Declarações de dirigentes e jogadores

LA CORUÑA, 31 — (Serviço especial da Asap.) — Os jogadores do Vasco da Gama estão aproveitando muito bem o descanso. Todos os membros da embaixada vem recebendo várias homenagens por parte dos desportistas locais, que estão acumulando de gentilezas essa turma que tem a espinhosa missão de bem representar o "association" brasileiro em terras estrangeiras.

E assim, confiantes no bom êxito da missão, os jogadores vem fazendo o possivel para retribuir essas homenagens da melhor maneira possivel. A tôda hora os vascainos são chamados pelos fãs, que desejam autógrafos e várias informações do rincão brasileiro. Aos poucos êles vão se familiarizando com os espanhóis

O CHEFE DA EMBAIXADA

O sr. Arthur Pires, chefe da embaixada cruzmaltina, afirmou que está encantado com o povo espanhol, que é muito hospitaleiro e vem gostando muito, das exibições do Clube de Regatas Vasco da Gama. Felizmente, os jogadores estão sabendo retribuir essas manifestações de carinho. Nenhum caso de indisciplina foi registrado, pois os "players" estão compenetrados na responsabilidade que lhes pesa.

Por outro lado, o sr. Vitorino Carneiro disse que dia a dia gosta mais do público espanhol. A delegação acha-se como em sua própria casa, tal é a boa acolhida que vem tendo.

O MESMO TIME

O técnico Flávio Costa, por sua vez, disse que os jogadores vem retribuindo muito bem essa prova de simpatia, por parte dos aficionados do "association".

Interpelado se faria alguma modificação na equipe para o encontro com o Celta, disse que por enquanto ainda não pensou nisso. Atuará o mesmo quadro que venceu o La Coruna, por 6 x 1.

ESPERANÇAS DE NOVOS TRIUNFOS

O goleiro Barbosa, que teve uma atuação destacada no prélio contra o La Coruña, afirmou que o time entrou no seu jôgo costumeiro, e assim, novos triunfos serão obtidos. Está confiante no bom êxito da missão.

Victor Gonzalez disse que está encantado com o povo espanhol, pois êste vem cercando de tôdas as atenções a delegação. Nunca pôde pensar que uma equipe fôsse tão bem tratada, em gramados estrangeiros, como aqui. O Vasco é assunto de tôdas as palestras, quer nos bares, restaurantes ou nos pontos dos ônibus.

Eli disse que o quadro do Vasco

(Conclui na 9ª página)

TÉCNICO SUPER CAMPEÃO

Diretores e torcedores do E. C. Bahia carregaram em triunfo o técnico Dante Bianchi, após o jôgo em que o time levantou o Super-Campeonato de Salvador. Dante Bianchi foi jogador do São Cristóvão e formou, com Papeti e Castanheira, em 1944, uma das mais poderosas linhas médias da cidade. — (Foto de Djalma Guedes para a "Sport Press")

PROGRIDE A MOTONÁUTICA

Com provas bem disputadas, onde o entusiasmo coragem e perícia entraram em choque, foi realizada domingo último, na praia da Bandeira (Ilha do Governador), uma regata de motonáutica, em preparo para o certame interestadual programado para o dia 19 próximo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Pinheiro Pires, Anuar de Goes e Domingos Lopes, três antigos azes do automobilismo, foram os vencedores. — Na gravura, Domingos Lopes, laureado na prova de fôrça livre

Estréia o Botafogo em Paris (hoje) jogando com o Racing

BERCELONA, 31 — (Serviço especial da Asap.) — A equipe do Botafogo de Futebol e Regatas, que completou uma série de jogos amistosos na Espanha, estreará em Paris amanhã frente ao clube Racing.

O segundo compromisso da equipe alvinegra será no dia 8 contra o Reims e a 12 com o Lens. E' bem provável que entre 2 e 7 seja realizada uma peleja extraprograma contra um combinado francês. Tudo, no entanto, está dependendo de negociações

ROTEIRO DEFINITIVO

Depois da conclusão dos jogos em gramados franceses, o Botafogo organizará, então, o seu roteiro definitivo. Uma coisa está certa: o returno do Botafogo sòmente será em junho, na segunda quinzena.

A despeito do "desaconselhamento" por parte do Itamarati, continua nas cogitações da cheifa da embaixada do Botafogo a realização de dois jogos em Budapeste a 16 e 22. Por outro lado, a equipe alvinegra preliará em Zurique a 29.

O empresário José da Gama, informou ao sr. João Citro, que confirmou os jogos programados para Budapeste.

JÔGO DE CARIDADE

Vale acentuar, aqui, que a despeito do Botafogo de Futebol e Regatas ter concluído os seus compromissos em gramados espanhóis, o quadro realizará uma partida na cidade de Múrcia onde disputará a "Copa Caridade". Essa competição será promovida pelo prefeito local, em benefício da "Accion Católica". Desta forma, novamente a embaixada alvinegra cruzará a fronteira hispano-francesa. A data ainda não está prevista para êsse prélio.

VÁRIOS CONVITES

A despeito da delegação do Botafogo estar viajando para a França, a fim de concluir os compromissos assumidos, vários convites foram entregues à chefia da embaixada. Clubes de várias partes do território espanhol insistem em patrocinar jogos do Botafogo. O Barcelona oficiou ao Botafogo solicitando a realização de um encontro amistoso em junho. Todavia, o problema das datas é um caso sério e vários convites são recusados.

ESTA NOITE OS JOGOS DE BASQUETE

Esta noite teremos enfim a rodada de basquete transferida da noite de segunda-feira última, em face do mau tempo.

3 JOGOS

Três são os jogos em desenvolvimento ao Campeonato Carioca, sendo que Sampaio e Fluminense, jogarão na quadra do Sampaio, Vasco e Tijuca, defrontar-se-ão na quadra de São Januário e Riachuelo e Grajaú T. C., jogarão no Riachuelo.

A REUNIÃO

Teremos hoje a reunião do Conselho de Julgamento (em sua terceira convocação, em face da ausência do relator), a fim de ser apreciado o recurso do Flamengo procurando a anulação dos Campeonatos de Aspirantes e Juvenis.

3.ª VITÓRIA

Telegrama da Sport Press, nos dá conta de que o "five" do Flamengo obteve a sua terceira vitória em quadras gaúchas, na noite de segunda-feira, quando enfrentou o quadro do Internacional. 58 a 50 foi a con-

(Conclui na 9ª página)

As orelhas ARDEM

E logo em primeiro lugar vem a entrevista feita por um repórter espanhol com o nosso muito amado Flávio Rodrigues da Costa. Pois o repórter espanhol, muito sério, fêz uma série de perguntas a Flávio e entre elas: "...y cómo usted considera el futbol español, señor Flávio?". Flávio olhou ao longe: "Bem, acho que está adiantado... Tem certas caracteristicas...". O repórter voltou a perguntar: "...y usted considera que nuestro futbol tiene certas vantagens sôbre el del Brasil?". Flávio olhou pro chão: "Bem, mais ou menos... Aqui na Espanha, o futebol tem uma vantagem... uma grande vantagem...". O repórter olhou sério para Flávio: "...vantage? Que dice? Vantage del clima?". Flávio encarou o repórter: "...não, não é o clima... Aqui vocês têm uma vantagem... estão...". O repórter interrompeu: "...estamos más cerca de outros centros de futbol?...". E Flávio consertando: "Não, quer dizer, vocês estão livres... aqui vocês estão livres...". Pois o repórter levantou-se, muito afoito: "Libres? Libres del clima caliente?". E Flávio arrematando, muito seguro: "Não, livres das pragas da Praia do Pinto...". (Pano internacional sem apelação).

O TELEFONEMA

Pois o presidente Abellard França (FMF) está procurando desde agora juizes para o Campeonato Carioca de Futebol. Tanto que, segundo Araújo Neto, Abellard França ligou ontem, internacionalmente, para Londres. Diretamente para a Liga Inglêsa. Abellard, muito amável queria contratar juizes ou conversar sôbre provável contratação. A voz, do outro lado: "Yes... yes... Federraçon Carrioca? Sim, senhorr, poderr, dizer... yes... yes...". Abellard respirou com calma e procurou ser claro: "Escute, nós queremos contratar uns juizes inglêses para o Campeonato Carioca...". E a voz: "Yes, yes... Mim já falarr com uma senhorr carrioca... Êle falarr parra o Liga Inglêsa...". Abellard espantou-se: "Como? Já falou? Com quem?". E a voz: "Uma senhorr parrece que uma senhorr duma Federraçon, deixe verr... parrece que erra do Federraçon da Flamengo...". Abellard desligou com raiva. Mas, naturalmente, não perdeu as esperanças. Tanto que ligou para a Liga Turca. Sim, Abellard queria juizes turcos para o campeonato. Uma voz, bem longe, respondeu: "Alô? Zim zanhurr?". E Abellard: "Escute, aqui é da Federação Carioca, do Rio de Janeiro... Ai é da Liga Turca?". E a voz: "Zim zanhurr. Zanhurr querer juizas turcas pro cambeonatu?". Abellard, espantado: "Como? O senhor já sabe?". E a voz: "Zim zanhurr... Mim falarr antes com zenhorr Fadel Fadel...". Abellard com raiva: "Tê logo".

POSTAIS

E tem também os cartões postais, ontem recebidos, enviados pelos jogadores do Fluminense para as respectivas famílias. O de Pindaro diz assim: "Minha querida espôsa. Aqui é muito bonito. Estamos todos bem. Beijos (a) Pindaro". O de Edson é utilitário: "Querida. O dinheiro você apanha com o Zé de Almeida. E guarda pra guando eu chegar. (a) Do Edson". O de Telê é simples: "Espero chegar breve. Não venda o carro. Beijos do (a) Telê". Mas o melhor cartão foi o de Pinheiro para um amigo (Paulo Vidal). Diz: "Tô muito chatiado aqui. Tô muito sòzinho. Quem tem me alegrado é a Salina, a Checa, a Abdala, a Raifa e a Tamára (a) Pinheiro".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O nosso idolatrado Oduvaldo Cozzi (Cozzeta, para os intimos) penteou os cabelos, passou perfume (Ma Griffe) nas orelhas, puxou a máquina, pensou dez minutos, esmagou o cigarro no cinzeiro e escreveu isto, descobrindo a pólvora: "Estamos entrando no mês de junho". Cozzi, "darling"! Você anda lendo o calendário, filho? — O nosso querido Varguinhas Neto foi contrário à luta. Mas agora tá querendo outra. E o que faz? Atiça Valdemar contra Carlson Gracie. E diz que Valdemar tem que lutar. Senão será "apenas um negro safado e mal agradecido". Doutor Varguinhas, o que é isso? Só por que o Valdemar é da Praia do Pinto? Atenção, pais de santo, muita atenção, o doutor Varguinhas ta xingando um rubronegro! — Credo! Tô cum medo do Mário Júlio Rodrigues! Virge! Sabe lá o que é isso? Pois Mário Júlio, ontem, escreveu: "Hoje não estou para brincadeira". Mário Júlio, querido, lembre-se que sou seu amigo. Não fiz nada! Não me bata, por favor!

NOTÍCIA

Uma voz feminina telefonou, anteontem, para o DC, perguntando se a moça de óculos não era o Babá. Pois a moça de óculos, quando soube, ficou por conta!

OUTRA NOTÍCIA

Jaime de Carvalho, chefe da torcida rubronegra me trouxe um presente: uma garrafa da "legítima" sergipana "Mango, o maior", daquelas que a gente sacode e fica espumando. O sr. Lindolfo Santos foi quem trouxe a dita de Sergipe. E os srs. Oldemar Monteiro e Isaldo Pinto (que é vascaino) acompanharam Jaime na visita.

SUPER XX

O Maracanã já rendeu mais de 260 milhões de cruzeiros

13 milhões 770 mil e 554 pessoas pagaram ingressos — 2 milhões 759 mil e 422 'penetras' — Outros fatos

RIO, Maio — (Reportagem de Araújo Neto, para a SP) — Esta é a história de cinco anos de vida de um "Monstro". Do maior, do mais assombroso — no seu gênero — dos "Monstros" espalhados por êsse mundo: do Estádio do Maracanã. Um "Monstro" de cimento, mas dotado de uma alma boa, vibrante e generosa.

A própria alma do povo desta cidade do Rio de Janeiro, que costuma, todos os domingos, de cada ano, transportar-se com o seu entusiasmo e com o seu coração até o Maracanã — para emprestar um pouco da sua vida, da sua alegria e da sua esperança ao "Monstro", tornando a sua existência digna e bela.

VAI FAZER CINCO ANOS

No dia 16 do mês em curso, o Estádio do Maracanã — O maior do mundo, capaz de abrigar 200 mil pessoas — completará 5 anos de vida. Talvez não haja nenhuma festa e nenhum bôlo de velinhas para celebrar a data e o acontecimento. Mas não importa. Para o futebol brasileiro os aniversários do Maracanã serão sempre uma grande data e um grande acontecimento. Mais, com maior sinceridade e eloquência do que as palavras, os numeros dizem o porque dessa verdade.

JÁ RENDEU: Cr$ 260 MILHÕES

Nestes cinco anos de vida, só com o futebol, o Maracanã — até este momento, esta véspera de aniversário — já arrecadou a soma de Cr$ 260 milhões 721 mil 326 e 50 centavos, nem menos um centavo, niquel por niquel — está aí todo o dinheiro que o povo desta cidade (e de outras também) pagou nas bilheterias do Maracanã.

Fortunas e fortunas, gastas generosamente, sempre com sacrifício, por multidões pobres e sofredoras.

Em 1950 — Cr$ 38 milhões, 449 mil 810,50; em 1951 — Cr$ 54 milhões, 669 mil 794,70; em 1952 — Cr$ 46 milhões, 553 mil 593,10; em 1953 — Cr$ 50 milhões, 460 mil 860,60; em 1954 — Cr$ 47 milhões, 106 mil 193,00; em 1955 (até agora) — Cr$ 23 milhões, 481 mil 074,60.

QUEM PAGOU

Rios de dinheiro que tiveram sempre uma só nascente: o bôlso do povo. Da 13 milhões 770 mil e 554 pessoas, que nestes cinco anos de vida do Maracanã deixaram nas bilheterias e nas borboletas do Estádio todo aquele mundo de cifras.

Por que e para que? Sempre e cada vez mais à procura de um pouco de alegria. A felicidade que querem e julgam poder encontrar, igenuamente, em 90 minutos de futebol. Felicidade que nem sempre é possivel e chega para todos. Cara e caprichosa demais.

Em 1950 — 1 milhão 619.537 pessoas; em 1951 — 2 milhões 950 mil 636 pessoas; em 1952 — 2 milhões 486 mil 184 pessoas; em 1953 — 2 milhões 898 mil 554 pessoas; em 1954 — 2 milhões 514 mil 618 pessoas; em 1955 (até agora) — 1 milhão 301 mil 025 pessoas.

QUEM NÃO PAGOU

Privilegiados? Também foram muitos. Andaram em milhões também. Vejamos quantos: 2 milhões 759 mil 422 pessoas. Dos quais, pouco mais de 15 mil são portadores de cadeiras cativas e perpétuas, algumas centenas de jornalistas e autoridades — e muitos, muitos e muitos são daquela casta de verdadeiros priveligiados. Gente da aristocracia do futebol brasileiro.

1951 e 1953 foram os anos de maior frequência dessa gente. Em 1951 não pagaram: 772 mil e 882 pessoas; em 1953: 755 mil 368. O ano em que êles foram menos priveligiados foi o de 1954: só 599 mil 368 pessoas não pagaram ingressos.

QUANDO MAIS SE PAGOU

Até hoje não houve renda maior do que aquela — de Cr$ 6 milhões 272 mil 959,00 — do jôgo final da IV Copa do Mundo, entre Brasil e Uruguai. A Copa que, sozinha, rendeu Cr$ 28 milhões. Isto em 1950, ano do nascimento. Depois dessa, a melhor arrecadação obtida no Maracanã foi a de um outro jôgo internacional, numa outra Copa do Mundo (a V), em face de classificação sul-americana: Brasil x Paraguai, em 1954, que rendeu Cr$ 4 milhões 934 mil 962,80.

Ainda a propósito dessas duas rendas (recordes), convém esclarecer que embora a do jôgo Brasil x Uruguai (em 50) fôsse a maior, a de 1954, do jôgo Brasil x Paraguai, foi exatamente aquela que foi paga por um público

(Conclui na 9ª pagina)

Continua hoje o Pentagonal dos Aspirantes

Em prosseguimento ao Torneio "Pentagonal de Aspirantes", teremos esta noite no gramado de General Severiano, a segunda rodada, reunindo as representações do América x Botafogo, na peleja preliminar, e Fluminense x Bangu, na principal atração.

Tudo indica, segundo ficou evidenciado, domingo último, por ocasião da etapa inaugural do interessante certame, de que o público esportivo carioca está disposto a prestigiar o seu desenrolar, inegàvelmente principal objetivo dos seus organizadores.

O programa da rodada desta noite apresenta os seguintes detalhes:

AMÉRICA X BOTAFOGO

Juiz: Manoel Machado; auxiliares: Alvaro Sandy e Nelson Teixeira.

Quadros: América — Valter; Sousa Filho e Osmar; Procópio, Oto e Maneco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Olício.

Botafogo — Edgard; Noel e Carlos Alberto; Otávio, Brandãozinho e Abgail; E'lbio, Basílio, Ariosto, Mário e Dodô.

FLUMINENSE x BANGU

Juiz: Artur Silva; auxiliares: Mário Ribeiro e Francisco Ferreira.

Quadros: Fluminense — Frazão; Getúlio e Roberto; Batatais, Antoninho e Rui; Milton, Odair, Valdemar, Genivaldo e Osvaldo Russo.

Bangu: Ubirajara; Hélio da Guia e Edelfo; Zé Alves, Alaine e Ari; Indio, Geninho, Zack, Wilson e Aldir.

Batido o mundial do 'Medley'

MOSCOU, 31 (AFP) — Numa competição de natação realizada em Baku, o nadador soviético Vladimir Strujanov bateu o recorde mundial dos 400 metros, 4 nados, realizando o tempo de 5'9" e 5/10

O antigo recorde lhe pertencia com 5'15" e 4/10.

Durante a mesma competição, outro nadador soviético, Alexandre Strujanov, melhorou seu recorde da União Soviética nos 200 metros borboleta, obtendo o tempo de 2'27" e 4/10 contra 2'30" e 2/10.

Nessa mesma especialidade, a nadadora soviética Zoia Ermakova também bateu o recorde da União Soviética com o tempo de 2'56".

Noticiário

- **O Flamengo pediu licença para jogar dia 2 e 5 deste mês, em Belo Horizonte, contra o América e Atlético, respectivamente.**
- A Federação Francesa pediu licenças para o Botafogo e Fluminense, jogarem contra o Racing, amanhã e dia 15.
- **O Canto do Rio propôs renovação ao seu atleta Carlos de Sousa.**
- A CBD está estudando a possibilidade de levar o Benfica a Belo Horizonte para um jôgo amistoso com um clube mineiro, após a realização do torneio internacional.

O Santos excursionará ao Peru

S. PAULO, 31 (Sport Press) — Está pràticamente confirmada a excursão do Santos F. C. ao Peru, onde participará de um Torneio Quadrangular, juntamente com o América, do Rio de Janeiro e dois clubes peruanos. A estréia está programada para domingo. O embarque dos santistas dar-se-á a 3 ou 4, dependendo dos entendimentos com a Panair do Brasil.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 842 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1955

	Plano A	Planos B e C
CAPITAL DUPLO	18211	H G U
SEGUNDO	10599	F H M
TERCEIRO	04869	F M G
QUARTO	02883	E J S
QUINTO	09911	Y M K
SEXTO	.....	A R G

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

Segue hoje para Belo Horizonte delegação do Fla

Com exceção de Dequinha, que se antecipou, para viajar de trem, segue esta tarde por via-aérea, com destino a Belo Horizonte, a delegação do Flamengo, que enfrentará, amanhã dia 2, o América, e no dia 5, domingo, o Atlético.

A DELEGAÇÃO

A relação dos componentes da embaixada é a seguinte: Fadel Fadel, chefe; Fleitas Solich, técnico; Jaime de Almeida, auxiliar técnico; Araújo Neto, jornalista; Madeira da Silva, médico; Luís Luz, massagista; Aniceto, roupeiro; Chamorro, Ari, Tomires, Pavão, Servílio, Jadir, Jordan, Joel, Luís Roberto, Indio, Henrique, Evaristo, e Esquerdinha.

RETORNA SEGUNDA

A comitiva do Flamengo ficará hospedada na capital montanhesa, no Hotel Brasil. Por outro lado, o retôrno está fixado para a manhã de segunda-feira. Atendendo ao fato de Indio ter se apresentado fisicamente bem, a direção técnica, resolveu poupar o atacante Benitez, proporcionando-lhe periodo mais longo de recuperação, razão porque, seu nome foi riscado da lista.

O goleiro fugiu com o Madureira

RECIFE, 30 (Sport Press) — Foi noticiado hoje nesta capital, que o Treze F. C., da cidade de Campina Grande, na Paraiba, denunciou a Confederação Brasileira de Desportos a fuga do goleiro Harry Carry com a delegação do Madureira, do Rio de Janeiro.

LOTERIA FEDERAL SÃO JOÃO
22 DE JUNHO
PREMIOS MAIORES:
1 PREMIO DE CR$ 20 MILHÕES
1 Premio de Cr$10 Milhões
1 Premio de Cr$5 Milhões
1 Premio de Cr$3 Milhões
1 Premio de Cr$2 Milhões
Total dos Premios:
84 MILHÕES de CRUZEIROS

BRAÇADAS e remadas

São sempre movimentadas (e muito) as Assembléias Gerais da Federação Metropolitana de Natação. A de ontem (à noite) não fugiu à tradição. Principalmente quando foi discutida a questão do orçamento para 1955/56.

A proposta apresentada pela Diretoria foi aprovada pela contagem de 4 a 3.

E dentre os trabalhos em pauta figuraram as eleições para os vários Conselhos Técnicos e bem assim da Assembléia Geral, e ainda assim de um membro para o Tribunal de Justiça. Foram os seguintes os resultados (em sua totalidade por unanimidade:

ASSEMBLÉIA GERAL — **Presidente** — Carlos Evaristo de Oliveira; **Secretário** — Frederico Haroldo Quartaroli

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Omar Dutra Filho.

CONSELHO TÉCNICO DE NATAÇÃO

Presidente — Hugo Mariz de Figueiredo. Membros: Jorge Frias de Paula, Raul Ferreira Pinto, Antônio Nobre d'Almeida, Manoel Caetano da Silva.

Suplentes: Fernando Pinto Dias, Francelino Horta Júnior, Armando Coelho de Freitas, Carlos Eugênio Varady, Hélio Carrilho.

CONSELHO TÉCNICO DE SALTOS

Presidente: Jaime Roberto de Miranda; Membros: Xavier Silvestre Alberto, Pedro de Oliveira Bello, Suplentes: Kleber Pinheiros de Barros, Abram Grinner, Valter Pereira Passos.

CONSELHO TÉCNICO DE WATER-POLO

Presidente: Júlio Barbosa de Lamare: Membros: Antônio Luís dos Santos, Lourenço Triscinzzi.

Suplentes: José Roberto Haddock Lobo, Lino Rodrigues, Ricardo Esberard Capanema.

OITO CLUBES

Oito foram os clubes que estiveram presentes à Assembléia: Botafogo, Icaraí, Flamengo, Vasco, Guanabara, Fluminense, Gragoatá e Tijuca.

Aliás "aconteceu" um esquecimento na Assembléia. Voltaria à cena o caso dos "infanto-juvenis". programa estenso etc., etc., etc.. Mas tantas foram as vozes que se manifestaram acerca do "orçamento" que o "caso" fe esquecido. Dessa forma há a necessidade de outra Assembléia Geral Extraordinária a fim de ser estudada a situação. Possivelmente prorrogação. E' verdade que o presidente da FMN tem faculdade de inclusive não permitir esta temporada o "estenso infanto-juvenil". Mas é verdade também que manda a boa política em não agir dessa forma, já que foi a Assembléia que aprovou essa atitude sôbre os "infanto-juvenis".

Aliás, devemos dizer que segundo a forma como está redigida a Ata da Assembléia que aprovou o "caso", compreende-se que somente o "Campeonato de Infanto-Juvenil" está sujeito a 28 provas. Os demais Concursos não. Portanto há que corrigir, pois a idéia foi outra. Completamente outra.

REMO

Ultrapassou um pouco à expectativa a concorrência a Prova Clássica "Riachuelo", cujas inscrições encerraram-se na noite de ontem, na sed. da FMR.

QUATRO CLUBES

Vasco, Botafogo, Guanabara e Boqueirão do Passeio, são os prêmios que disputarão a mais longa prova da canoagem carioca, promovida pela entidade metropolitana. Dessa forma oito "oitos" (oles) estarão largando na manhã do proximo dia 12 das águas do Forte de São João rumo às águas da ex-enseada de Santa Luzia.

(Conclui na 9.ª página)

A ASSEMBLÉIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO



A mesa que presidiu os trabalhos da Assembléia, quando o dr. Baldessarini falava

Perante vultoso número de sócios, realizou-se segunda-feira última a assembléia geral ordinária do Jockey Club Brasileiro, convocada para conhecimento do relatório da diretoria e das contas do ano de 1954. Instalados os trabalhos pelo presidente, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, foi aclamado para presidi-los o desembargador Oliveira Sobrinho, que convidou para secretários os dr. Francisco de Paula Baldessarini e João Raphael Shalders. O parecer do Conselho Fiscal favorável às contas e o relatório da diretoria foram aprovados por unanimidade. A seguir a proposta que dá o título de sócio benemérito ao dr. Júlio Xavier da Silva Moura, pelos grandes serviços prestados como organizador e diretor da Biblioteca do Jockey Club Brasileiro, também, foi aprovada por unanimidade. Antes de encerrar a sessão, foi concedido um voto de louvor à mesa que presidiu os trabalhos, tendo o desembargador Oliveira Sobrinho agradecido e enaltecido o espírito de cooperação e cordialidade sempre repetido nas assembléias que tem ali presidido.

GOLPE BAIXO

O «Correio do Povo» de Pôrto Alegre publicou na página de esportes de sua edição de quinta-feira, 26 de maio, o seguinte telegrama precedido da manchete com os dizeres: GOLPE BAIXO DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO NOS CAVALOS GAUCHOS — Rio, 25 (C. P.) — Causou grande sensação nos meios turfistas a deliberação tomada pelo Órgão Técnico do Jockey Club Brasileiro, proibindo a entrada na Vila Hípica da Gávea, de primeiro de julho em diante, de animais cuja campanha em hipódromos brasileiros seja inferior a sessenta mil cruzeiros.

Essa medida foi tomada com finalidade expressa de impedir, principalmente, a entrada de animais do Rio Grande do Sul. Diante disso os proprietários gaúchos com cocheiras na Gávea estão tratando de enviar imediatamente os parelheiros atingidos por esta deliberação que têm condições de obter êxito naquêle campo de corridas».

Êste telegrama foi passado do Rio para Pôrto Alegre com a finalidade certa de provocar um ambiente de hostilidade, de criar uma situação antipática para o Jockey Club Brasileiro perante os turfistas gaúchos. Nada mais inoportuno. Nada mais injusto. O Jockey Club Brasileiro ou melhor o Consêlho Técnico quando delibera, não o faz visando prejudicar ninguém. Está procurando melhorias para os nossos programas, a fim de proporcionar melhores espetáculos ao público. E se as decisões tomadas atingem interêsses de terceiros, que é que se há de fazer? Azar o dêles. E analisando bem a situação atual, por que chamar de golpe baixo contra os cavalos gaúchos? Por que não quer receber o rebotalho da criação sulina?.

Um animal que aos 5 anos ainda não ganhou 60 contos ou é defeituoso ou é matungo e nessas condições que fique por lá mesmo. O que não é justo é que êsses animais venham concorrer com os nossos matungos aqui é roubar-lhes os prêmios que porventura possam ainda ganhar. O trato no sul é muito mais barato assim como os prêmios são muito menores. Ora um cavalo que aos 5 anos ainda não ganhou 60 contos teve como despêsa de trato uma média de 24 contos por ano, ao passo que os nossos nas mesmas condições em um ano custam de trato 48 contos ou seja o dobro. E quando se encontra na bica para ressarcir a despêsa de um ano, aparece um sombrinha do sul para lhe arrebatar êsse prêmio.

O turfe gaúcho necessita do concurso dêsses matungos. Pôrto Alegre e Pelotas não prescindem nas suas programações da presença dêsses animais, por que então exportá-los para cá?.

Golpe baixo vamos receber agora no mês em curso quando segundo nos está informando o telegrama que deu origem a êste comentário. Os proprietários gaúchos com cocheiras na Gávea «estão tratanto de enviar imediatamente os parelheiros que têm condições de obter êxito naquêle campo de corridas».

E a matungada aí vem.

Que falta que nos faz um hipódromo auxiliar!

Enfim, seja tudo pelo bem do turfe. Este é o consolo que nos resta.

Golpe baixo contra os cavalos gaúchos? Pois sim!

Até amanhã.

JOTABÉ

ENCORE tem sua participação assegurada

Na sensacional disputa do próximo domingo, G. P. "Cruzeiro do Sul", o Stud Seabra inscreveu uma trinca. Muitos chegaram a afirmar que um dos animais seria transferido para as cores do sr. Nelson Seabra, fato que dava chance a que os três confirmassem inscrição. Mas tal fato não é verdadeiro. Acontecerá um forfait e a conceituada coudelaria será defendida por uma parelha. Resta agora saber qual dos três ficará na cocheira. RUMOR e ENCORE trabalharam e também CANALLETO ostenta impecável estado de treino. Isto vem dificultar a escolha por parte do treinador César Covarrubias. Podemos assegurar no entanto que ENCORE já tem sua participação assegurada. Resta portanto apenas escolher entre RUMOR e CANALLETO o companheiro para a extraordinária corredora nacional. Isto acontecerá por certo na ocasião em que forem realizados os derradeiros aprontos.

Melhorou o D. Moreira

O jóquei Dario Moreno, vítima de lamentável desastre, na manhã de domingo, quando, trabalhando o potro Desplante, chocou-se com a égua Pallas, que havia disparado — resistiu bem à operação a que foi submetido, no Hospital Central de Acidentados, pelo dr. José Lauro de Freitas.

Embora não esteja ainda livre de perigo, o freio gaucho melhorou o suficiente para dar esperanças de sua recuperação.

EDDIO COUTINHO DESMENTE:

'Não tentei agredir ninguém, especialmente de pinguelim!'

'O que ocorreu declarei à Comissão de Corridas' — 'São falsas as acusações dos profissionais que serviram de testemunha' — 'Se eu tivesse padrinho ou fôsse um treinador de grande 'stud' nada disto teria acontecido' — 'Os precedentes que são abertos'

Foi comentada pela imprensa a tentativa de agressão por parte do treinador Eddio Coutinho a um funcionário do Jockey Club Brasileiro no interior da sala de jóqueis. Entretanto, o treinador em palestra com a reportagem do DC teve ocasião de desmentir o ocorrido, estando muito à vontade para falar agora, uma vez que a Comissão de Corridas já se pronunciou a respeito suspendendo-o pelo prazo de trinta dias, não servindo estas declarações para a sua defesa.

NÃO AGREDI NINGUÉM

Eddio Coutinho é um profissional modesto, porém honesto em suas atitudes. Ontem pela manhã se encontrava bastante constrangido com o ocorrido, ficando mesmo apreensivo por estar frequentando as dependências do hipódromo, estando suspenso, apesar da nota da C.C. não ter esclarecido se sua entrada era ou não proibida no hipódromo.

Conversando com a reportagem do D.C., o irmão de Expedito Coutinho afirmou:

— Estão comentando injustamente que eu tentei agredir o funcionário do Jockey, de pinguelim. Tudo isto é pura mentira, pois além de não o ter agredido, muito menos iria fazê-lo armado com esta peça de bater em cavalo. O que se passou naquele dia eu tive ocasião de declarar tudo à Comissão de Corridas, não escondendo nada; até o sôco que eu dei na mesa eu confirmei perante os senhores comissários, pois sou um humilde trabalhador, mas sou honesto nas minhas atitudes em minhas declarações.

FALSAS TESTEMUNHAS

Lembramos então ao Eddio Coutinho que havia sido ventilado que profissionais presentes ao fato serviram de testemunha; o treinador não deixou que completassemos e respondeu-nos:

— Estas testemunhas são falsas. Eu me admiro é que aqui ainda existam colegas capazes de desejar mal aos outros com o intuito de se tornarem simpáticos aos diretores do Jockey Club Brasileiro ou a terceiros. Para isto não se envergonham de se tornarem falsas testemunhas.

— Quer dizer então que as testemunhas faltaram com a verdade?

— Sem dúvida alguma! Não agredi, nem tentei agredir o funcionário, de pinguelim. Apenas esmurrei a mesa onde êle se encontrava escrevendo, pois êle não soube me tratar com a devida educação que lhe é indispensável que tenha; se eu tivesse um padrinho ou fôsse treinador de um grande stud, nada disto teria acontecido.

OS PRECEDENTES

Já se retirando, pois os trabalhos haviam terminado, disse-nos o treinador Eddio Coutinho:

— O mal que existe aqui na Gávea são os precedentes abertos a determinados treinadores. Êste mesmo funcionário que se recusou a receber o meu pedido de assinatura de montaria, costuma telefonar para certos jóqueis ou treinadores que as vêzes não se encontram presentes, a fim de assegurar as suas montarias, independente de suas assinaturas. Mas isto não tem importância; agora vou esperar pacientemente que termine o prazo de minha suspensão, a fim de retornar ao meu trabalho. Com a graça de Deus tudo deverá correr bem.

E se despedindo, confirmou-nos o treinador:

— Não tentei agredir ninguém. Tudo que estão falando não passa de intriga de falsas testemunhas...



Após a realização do G. P. Diana a criadora e os proprietários da égua COURAGEUSE posam entre o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, diretores e sócios

SERÁ COLOCADA UMA CÊRCA MÓVEL NA PISTA DE GRAMA

Só inéditos poderão trabalhar na grama — Pretende-se equalizar a pista numa faixa de 15 metros — Preparativos para a temporada internacional

A nossa reportagem estêve ontem pela manhã no Hipódromo da Gávea e aproveitando a presença e boa vontade do Superintendente do Hipódromo, sr. Licínio Salgado quis saber algo sôbre os estudos que estavam sendo levados a efeito no sentido de melhorar o estado do nosso tapete verde.

EXAMINANDO A PISTA

O sr. Licínio nos convidou para entrar na raia a fim de verificarmos o seu estado atual. Enquanto caminhávamos pela pista de grama junto à cêrca interna o superintendente do Hipódromo nos foi explicando: Como você vê aqui o terreno está mais endurecido e há menos quantidade de grama. Quando nos dias subsequentes aos das corridas nesta raia, temos que recompor a pista, tapamos os buracos com saibro e cobrimos com grama. Depois passamos o compressor para uniformizá-la. Como esta faixa é a mais procurada, justamente pela firmeza do terreno, ela cada vez mais se vai endurecendo e ficando careca. Assim, é pensamento do dr. Braga, diretor do hipódromo, mandar colocar uma cêrca móvel em em todo o percurso a mais ou menos uns 5 ou 6 metros dos paus.

AUMENTO DAS DISTÂNCIAS

— Mas isso vem aumentar a distâncias, não vem?

— Claro que sim, mas não tanto que venha a prejudicar. Em 1.500 metros, talvez o aumento não chegue a 20 metros. Não é um aumento que venha a comprometer. Colocada a cêrca, o serviço de recomposição passará a ser feito então somente da cêrca móvel para cá. Dessa forma cremos que, por ocasião da temporada internacional a se inaugurar em agôsto, já tenhamos uma pista gramada em ótimas condições e perfeitamente equalizada numa faixa de mais ou menos 15 metros por tôda a sua extensão.

ANIMAIS INE'DITOS

A primeira providência que tomemos foi a de interditar a pista de grama para os trabalhos. Só poderão trabalhar no tapete verde os animais que nunca pisaram nela, isto é, os estreantes, e assim mesmo, só para tomarem conhecimento do seu estado. Não é possível proceder-se a reparos na grama quando se franqueia a pista para trabalhos. Êstes estragam mais do que as próprias disputas.

— E quando vai ser iniciado o serviço?

— Imediatamente. Estou reunindo o pessoal e atacaremos o serviço imediatamente. E' preciso que no dia 1 de agôsto esta cêrca móvel já esteja retirada e os seus vestígios desaparecidos. Não tenha dúvida que a pista de grama vai ser bastante melhorada.

BANCOS E GRADIS

Da pista passamos para as tribunas.

— Tudo vai ser pintado. Os bancos como você está vendo já foram lixados e agora serão envernizados na côr natural da madeira. Vamos fazendo êsse serviço com cuidado para não causar aborrecimento. Trabalhamos com a lixa todos os dias, mas o envernizamento só é feito às segundas e terças-feiras, que é para dar tempo ao tempo e não manchar os ternos dos nossos amigos e os vestidos das senhoras. Como temos tempo até à temporada Internacional, êsse fato não nos constitui problema algum.

— E os gradis? Vão ser pintados?

— Naturalmente. Não só os gradis como também as grades externas. e os portões. Tudo será pintado de grafite (cinza) para substituir o preto. Você vai ver como o nosso Hipódromo vai ficar alegre e mais bonito ainda. Faça uma idéia do que vai melhorar. Em tôdas as grades onde você vê prêto, clareie um pouco com o grafite. Não ficará melhor?

— Claro que sim. Mas, Licínio, isso tudo é seu? Idéia, etc.

— Quem sou eu, primo! Isso tudo é idéia do dr. Edgar Pereira Braga, um dos grandes valores da atual diretoria. Eu apenas trato de executar da melhor maneira possível as suas instruções.

Agradecemos ao Licínio tôdas essas informações e lemos em seu semblante a satisfação que teve em nos contar tudo isso. O Licínio está bem entusiasmado com suas novas funções e isto já é muito significativo. Foi a indicação mais acertada de tôdas. Licínio parece que nasceu para ser o superintendente do hipódromo.

RAIA LIVRE

O G. P. «Diana» foi um fracasso completo. Apenas quatro competidoras confirmaram inscrição e foram à pista. Mas uma deveria ter ficado nas cocheiras. QUAND tivera hemorragia durante a semana. Nas cintas levou um tombo feio. Mas ainda assim correu. Como era de se esperar, chegou mal, com abundante hemorragia, mal que poderá afetar todo o resto da sua campanha. RADAK parecia que tinha ido à pista só para ganhar, sem fazer muita fôrça, o prêmio de 3º lugar. Quem pensou que ela fôsse fazer corrida para ENCORE, forçando o «train» e com isso obrigando COURAGEUSE a se mexer, dando mais realce à briga na reta entre ENCORE e a pupila de Gusso Filho, e ainda contribuindo para melhorar o tempo da prova, enganou-se. RADAK foi mesmo ganhar o seu premiozinho... ENCORE, sem faixa, fêz «pique-nique» até faltarem 400 metros para o disco. Quer dizer, não houve corrida até os 2.000 metros. Basta dizer que os 1.800 metros iniciais foram percorridos em 115". Só se assistiu a um «pega» de 400 metros, entre ENCORE, sem aparentar o que vale, e COURAGEUSE manheirando muito, como de hábito. E isto acabou com o «Diana» de 1955, decepcionante, inclusive porque falhou a favorita do público...

—:—

A Comissão de Corridas fêz um «mexe-mexe» em tôrno do 2º páreo de domingo passado. Os Comissários ficaram desconfiados da corrida de HILANILZA e CARAMBOLA. Queriam os homens da C. C. que aquelas duas concorrentes dessem em cima da ORISSA, «porque eram mais ligeiras»!... E como a pupila do Levi saiu disparada na ponta, mandaram chamar o Manoel Raphael (HILANILZA) e o Paulinho Morgado (CARAMBOLA), fazendo-lhes perguntas que não mereciam mesmo respostas mais profundas... Parece que os Comissários não viram que a ORISSA largou na linha 1, é ligeira, e escapou. Também perguntaram ao Paulo Morgado porque a CORDILHEIRA correra pouco. Ora, quem trata da CORDILHEIHA é o sr. Eulogio Morgado. O Paulinho é filho dêle nas horas vagas, mas na Gávea é um treinador independente... Mas para tranquilidade da C. C. informamos que a defensora dos Lundgren sentiu de um dos locomotores...

—:—

O G. P. «Cruzeiro do Sul», 2ª prova da «Tríplice Corôa», em 2.400 metros, com 1.000.000,00 de cruzeiros de dotação, já está mexendo com os nervos da rapazinda. Até ontem o Stud Seabra não sabia qual a parelha que formaria do trio RUMOR-ENCORE-CANALETO. Por certo não vão deixar de tentar a «Tríplice» para a égua. CADI esteve na pista, com Araújo, às 5,30 da manhã, escuro demais. Marcou 157" para a distância, fácil, quase a meio-correr, a pertando um pouco no final, para registrar 101" para a última milha. TIO CAPATAZ foi outro que esteve na raia. Marcaram para nós 131" na volta fechada, o que achamos bom demais, mas não pudemos conferir. Outro concorrente que irá ao milhão e que ensaiou foi o HOGJAM. Bonito cavalo, do Stud Valdir Alves, um proprietário entusiasta que está merecendo ganhar boas corrida HOGJAM foi curado pelo Schneider e cobriu os 2.400 em 159", muito fácil, e ainda tendo sofrido contratempos, tal como a corrida do selim. HOGJAM, com Bafica (mas irá com Lelé ao «Cruzeiro»), registrou 63" para o último quilômetro, 36" para a reta e 21" para os últimos 360 metros, credenciando-se como rival de mérito. Terá grande torcida, sem dúvida...

DR. PIZZOLANTE OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Programa para amanhã e sábado na Gávea

Corrida de amanhã

1.º PAREO — às 14,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00

	Col.	Ks
1—1 *Emerson, P. Labre*	2	56
2 *Cabo Verde, D. P. Silva*	9	56
2—3 *Clandestino, M. Coutinho*	4	56
4 *Benitol, S. Rebello*	7	56
3—5 *Friend, R. Freitas Filho*	10	56
6 *Gambito, N. Pereira*	1	56
7 *Dayana, não corre*	5	54
4—8 *Jacamin, E. Castillo*	3	56
9 *Cafute, J. Tinoco*	8	56
10 *Exótico, J. Barros*	6	56

★

2.º PAREO — às 14,35 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

	Col.	Ks
1—1 *Erguro, A. Rosa*	2	56
2 *Invertina, não corre*	6	52
2—3 *Guaracho, A. Cardoso*	5	56
4 *Geada, G. Calderano*	4	56
3—5 *Morena Flor, D. Silva*	3	56
6 *Brid of the Sea, P. Labré*	8	52
4—7 *Gamiani, D. P. Silva*	7	56
" *Dayana, L. Lins*	1	52

★

3.º PAREO — às 15 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

	Col.	Ks
1—1 *Montanhês, E. Castillo*	1	60
2—2 *Path Finder, L. Lins*	3	56
3—3 *Don Roberto, P. Labre*	6	52
4 *Ocre, J. Ramos*	2	54
4—5 *Canal Pachá, J. Tinoco*	5	52
6 *Maipó, R. Freitas Filho*	4	60

4.º PAREO — às 15,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

	Col.	Ks
1—1 *Ilvada, E. Castillo*	3	54
2 *Funny, B. Marinho*	11	54
2—3 *Friso, N. Pereira*	4	52
4 *Joniusa, P. Labre*	9	52
5 *Valentine, J. Barros*	1	54
3—6 *Championhota, R. Urbina*	2	58
7 *Olna, A. Castro*	10	56
" *Brilhantina, G. Calderano*	6	56
4—8 *Dona Rita, U. Cunha*	8	54
9 *Evening Star, R. Martins*	5	56
" *Baracéa, R. Freitas Filho*	7	54

★

5.º PAREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 *Sketch, B. Marinho*	8	52
2 *Gladio, M. Coutinho*	10	56
2—3 *Mameluco, D. Azevedo*	5	60
4 *Galo, N. Pereira*	2	52
5 *Oraci, D. P. Silva*	6	56
3—6 *First Empire, A. Castro*	11	58
7 *Letrado, R. Martins*	4	60
8 *Oto, não corre*	9	52
4—9 *Gambrinos, E. Castillo*	3	56
10 *Don Francisco, P. Labre*	7	52
11 *Baiano, G. Calderano*	1	54

★

6.º PAREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 *Certerita, U. Cunha*	11	56
" *Marmid, B. Marinho*	17	54
2 *Divita, R. Freitas Filho*	3	58
3 *Horatio, não corre*	6	52
2—4 *Miss July, J. Tinoco*	14	50
5 *Aboy, N. Pereira*	15	58
6 *Mandi, E. Castillo*	1	60
7 *Citor, G. Calderano*	7	54
3—8 *El Cheique, J. Barros*	9	58
9 *Bomarsito, O. Fernandes*	2	60
10 *Viento Norte, não corre*	5	52
11 *Manicoré, J. Silva*	12	56
" *Indiscreto, A. Castro*	9	58
4-12 *Demolidor, P. Labre*	4	60
13 *Dariege, J. Ramos*	13	50
14 *Interventor, J. G. Martins*	16	54
15 *El Gin, A. Rosa*	18	52
" *Esporte, não corre*	10	52

★

7.º PAREO — às 17 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 *Bon Garçon, G. Calderano*	1	56
2 *Calido, E. Castillo*	7	60
3 *Escalonia, A. Nascimento*	5	58
2—4 *Horatio, U. Cunha*	8	58
5 *Dugongo, x x*	4	60
6 *El Negrito, D. P. Silva*	6	58
3—7 *Riff, A. Rosa*	12	58
8 *Reliquia, N. Pereira*	2	58
9 *Nocaute, J. Silva*	10	58
4-10 *Loureto, D. Silva*	11	60
11 *Egil, não corre*	3	58
12 *Cacique Mirim, J. Barros*	13	52
13 *Paranaense, W. Lima*	9	54

Programa de sábado

1.º PAREO — às 13,20 Horas — 1.000 Metros — Cr$ 06.000,00 (Pista de Grama)

	Col.	Ks
1—1 *BOMARGOA*	5	54
" *HONI SOIT*	1	54
2—2 *INGARANA*	8	54
3 *TARASCA*	3	54
3—4 *KORALINE*	2	54
5 *ALUSIVA*	6	54
4—6 *ADORADA*	4	54
" *IEMANJA*	7	54

2.º PAREO — às 13,45 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

	Col.	Ks
1—1 *ROSADA*	5	56
2 *MISS COTIA*	6	56
2—3 *PINTURA*	1	56
4 *JONZUL*	2	56
3—5 *GERBERA*	4	56
6 *SERRA BRANCA*	8	56
4—7 *NYRZA*	7	56
8 *FIGHTER*	3	56

3.º PAREO — às 14,10 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 *HILANILZA*	9	54
" *GURIA*	5	52
2—2 *LAFOGATA*	2	58
3 *MISS WHITE*	8	52
4 *DONA YAYÁ*	6	52
5 *DILMA*	7	56
4—6 *CORSARIA*	3	52
7 *ORISSA*	1	56
8 *ORTITA*	4	52

4.º PAREO — às 14,35 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00

	Col.	Ks
1—1 *ARATAU*	6	56
2 *IGARATIM*	3	58
2—3 *CHACO*	2	60
4 *BARDO*	8	56
3—5 *MARTELO*	9	60
6 *STORMY*	7	60
4—7 *SERIGOTE*	4	58
8 *EL MAYOR*	1	58
9 *ARATUJO*	5	58

5.º PAREO — às 15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

	Col.	Ks
1—1 *GRAAL*	5	58
2—2 *FARINELLI*	1	54
3—3 *EL VALIENTE*	2	54
4—4 *QUINTILIUS*	4	56
5 *NAVEGANTE*	3	54

★

6.º PAREO — às 15,30 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

	Col.	Ks
1—1 *SOLUVEL*	9	58
2 *OLDEMBURG*	6	54
2—3 *ALVITRADOR*	8	60
4 *EL MAMBO*	2	52
3—5 *RODENI*	3	58
6 *SILVESTRE*	7	58
4—7 *DANGER*	5	54
8 *ITUASSU*	4	54
9 *EL MAYOR*	1	52

★

7.º PAREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 *SOLANGE*	13	55
" *SURPRESA*	5	55
2 *RASPA*	8	55
3 *ITAUBA*	10	55
2—4 *LA PIGANA*	16	55
5 *LA CABANA*	9	55
6 *LAKME*	17	55
7 *LABIOSA*	2	55
3—8 *DESCAIDA*	15	55
9 *MENINA*	3	55
10 *AURORA*	11	55
" *MA POMME*	12	55
4-11 *APHRODITE*	14	55
12 *ICY ROCK*	1	55
13 *ORCHITA*	6	55
14 *FRANKNESS*	7	55
15 *ACOPIARA*	4	55

8.º PAREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 *KANDI BOY*	3	55
2 *HARALEM*	5	55
3 *POSITIVO*	7	55
2—4 *SANDIM*	11	55
5 *SOLIMOES*	12	55
6 *DELFINO*	4	55
3—7 *JIMMY*	8	55
8 *SANA*	13	55
9 *ACARAHU*	14	55
10 *DESENGANO*	9	55
4 11 *GIGLI*	2	55
12 *MINOPIGRO*	10	55
13 *BANTU*	6	55
14 *FEDERAL*	1	55

★

9.º PAREO — às 17 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

	Col.	Ks
1—1 *CHIVI*	10	56
" *SILENO*	9	56
2 *GAUCHO SOMBRA*	11	52
2—3 *BY PASS*	8	56
4 *BOLERO*	12	56
5 *GARBO*	4	56
3—6 *CADEADO*	2	56
7 *GARRANCHO*	5	56
8 *BEDAH*	13	56
4—9 *PINGA FOGO*	7	56
10 *PAFUNCIO*	6	56
11 *FIREBOLT*	1	56
12 *BAICURI*	3	56

Concurso acumulado

Está acumulado para a reunião de amanhã, quinta-feira, dia 2 de junho, o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 44.704,00.

INDIANAPOLIS!



Mobiloil
vence outra vez!

MOBILOIL continua cumprindo fièlmente sua missão de conduzir à vitória e à fama os áses de Indianapolis que o elegem para proteger seus carros! Agora foi a vez de **Bob Sweikert**, que conquistou o título de campeão de 1955, fazendo a média de **206.332** km por hora! O êxito desta severíssima prova foi possibilitado pela segura proteção que Mobiloil conferiu ao motor de seu carro — **o mesmo insuperável Mobiloil que você encontra em qualquer parte do Brasil!**

Faça como os campeões!

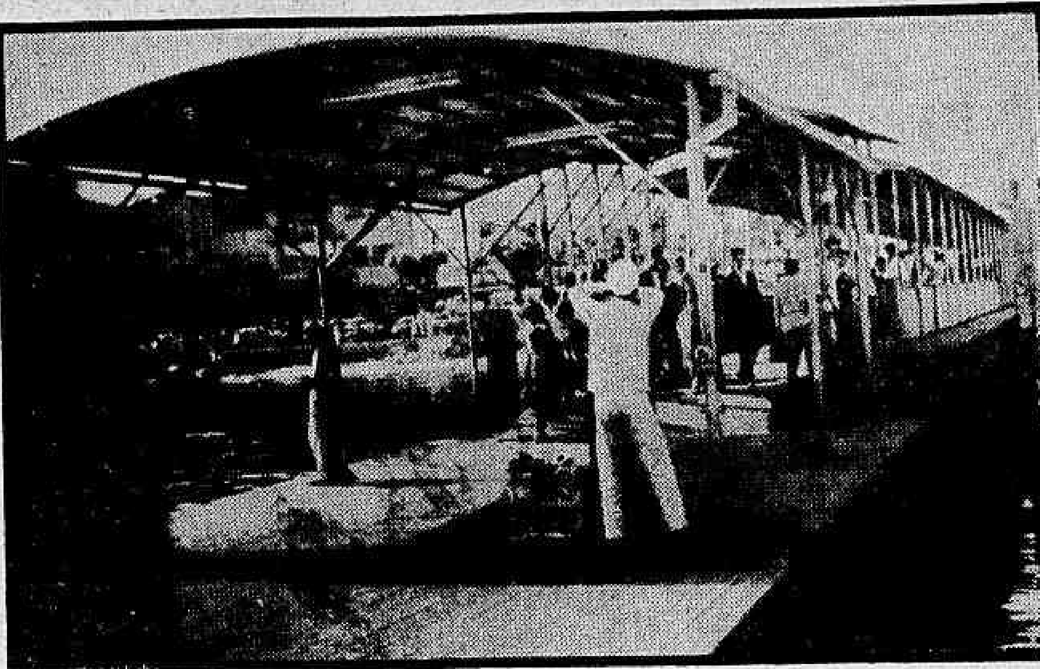
Proteja seu carro com Mobiloil - preferido pelos recordistas de fama!

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.246

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MAJORADOS OS PREÇOS DE LANCHAS E BARCAS



Ponto de embarque: os passageiros das lanchas aguardam, o aumento, que há dias girava entre Ministério da Viação, COFAP e Govêrno do Estado, para surgir sob a forma hoje aplicada

Entraram em vigor as novas tarifas à zero hora de hoje

• Entrou em execução, a partir de zero hora de hoje, o aumento nos preços das passagens das lanchas e barcas que fazem o transporte entre o Rio e Niterói e entre o Rio e Paquetá. Vigoram, em consequência, as tarifas de Cr$ 4,50 nas lanchas e Cr$ 2,00 nas barcas entre Rio e Niterói e de Cr$ 3,00 nas barcas entre Rio e Paquetá.

O aumento foi concedido pela Comissão de Marinha Mercante (com apoio do Ministro da Viação), pelo prazo de 120 dias; considerando êsse prazo necessário para estudos sôbre a situação financeira das empresas concessionárias. Após êsses estudos, será elaborada a tarifa definitiva.

CONTRADIÇÕES

Tanto a Comissão de Marinha Mercante (com aval do Ministério da Viação), como a COFAP divulgaram notas nas quais deixam entrevêr qu não houve acôrdo entre os técnicos das duas entidades, na apreciação do caso.

Por primeiro, a COFAP anuncia que os estudos sob sua responsabilidade e já em andamento, estarão concluídos até o dia 15 de junho — o que dispensa o prazo de 120 dias de aumento preliminar conferido pelo Ministério.

A necessidade

Por outro lado, a COFAP anuncia que deixa de interferir na questão unicamente «a fim de ser assegurada a harmonia entre as autoridades governamentais», enquanto a nota da Comissão de Marinha M reante afirma e reitera, mesmo antes dos estudos de 120 dias, que os concessionários das emprêsas «terão agora recursos para continuar a bem servir o público», saindo da situação difícil em que . encontravam e que «se não fosse essa medida o tráfego seria fatalmente paralisado, porquanto os concessionários não teriam numerário para manter em dia o pagamento de seus empregados».

Policiamento

Na previsão de que o público, reagindo contra o aumento, possa tomar atitudes extremadas, foi pedido policiamento especial da Polícia Militar do Distrito Federal para os locais de embarque nas lanchas e barcas.

Reunião da COFAP

O presidente da COFAP, sr. Pacheco de Carvalho, declarou que está preparando um completo relatório sôbre o caso, a fim de fazer uma exposição ao plenário, na reunião de amanhã.

A nota do Ministério

É o seguinte o texto da nota da Comissão de Marinha Mercante, justificando o aumento:

"A Comissão de Marinha Mercante, autorizada pelo Ministro da Viação, baixou a seguinte resolução sôbre os novos preços de passagens no tráfego da Baía de Guanabara:

Tabela de passageiros

"De acôrdo com o aviso n. 157 GM, de 23 de maio corrente, do sr. Minis-

(Conclui na 8.ª pág.)

Sómente hoje mesa redonda estivadores

..A Mesa-Redonda entre estivadores e representantes da Comissão de Marinha Mercante, para discutir o aumento salarial de 100%, pretendido pelos trabalhadores, que devia ter sido realizada ontem foi transferida para hoje, em virtude da ausência dos representantes da CMM.

Em contato com o Ministro do Trabalho, os estivadores receberam a promessa de que o término da convenção que estipula o rodizio dos contramestres não será homologado, êste mês, como temiam os trabalhadores.

Decisões

Os 56 sindicatos de estivadores, existentes em todo o território nacional estão representados pela Comissão Permanente do I Congresso Nacional dos Estivadores, que tem entrado em contato com as autoridades competentes, a fim de obter o atendimento das reivindicações formuladas por ocasião do conclave.

Volta o perigo de greve do pessoal da Cia. Telefônica

Os empregados da Companhia Telefônica realizarão amanhã uma assembléia em seu sindicato, a fim de resolver as medidas que devem tomar, em face de ainda não haverem obtido o aumento salarial acordado há mais de 9 meses com a emprêsa.

O aumento salarial dos trabalhadores está condicionado ao aumento das tarifas dos telefones, cuja autorização está em discussão na Câmara Municipal.

DIFÍCIL CONTER

Os dirigentes da classe declaram-se praticamente incapazes de conter os trabalhadores, que movidos pelo descontentamento propõem imediatas medidas drásticas, possíveis de fazer com que a emprêsa e o Govêrno apressem a concessão do aumento salarial. A propósito, o sr. José Maravilha, falando à imprensa, afirmou, ontem, que dificilmente os trabalhadores deixarão de aprovar uma proposta de greve na assembléia de amanhã.

Embora a greve (de 18 horas) que os empregados da telefônica deflagraram em março, tenha sido considerada ilegal, novo movimento grevista está sendo articulado nos locais de trabalho. Uma forte facção dos trabalhadores está disposta a apresentar na assembléia de amanhã uma proposta para paralisação imediata dos trabalhos na emprêsa.

Organização

Em face das falhas verificadas na última greve, que contou com o apoio de apenas 30% da classe, os líderes sindicais estão traçando planos que assegurem a efetiva paralisação dos serviços por parte da grande maioria dos trabalhadores. Os trabalhadores que servem nos setores fundamentais serão articulados preferencialmente para que as atividades principais da emprêsa sejam paralisadas, provocando a inatividade dos trabalhadores dos demais setores.

Gratificações professôras primárias

Despachando com o Secretário de Educação (prof. Haroldo Lisboa), o prefeito Alim Pedro determinou que fôssem processadas as fôlhas de gratificações por serviços extraordinários referentes aos meses de janeiro e abril do corrente ano, de professôras de curso primário, bem como gratificação de zona rural, referente ao mês de março.

CHAMADA ÀS URNAS



O sr. Benedito Cerqueira, em companhia de outros elementos de sua chapa, traz ao D.C. o apêlo no sentido de que todos votem, a partir de hoje

Os metalúrgicos elegem a sua futura Diretoria

Oito mil trabalhadores na indústria metalúrgica estão convocados para eleger nova diretoria para o seu sindicato, em pleito que terá início hoje, às 8 horas, encerrando-se no próximo sábado, às 19 horas.

Os votos serão recebidos em 19 urnas fixas (17 em locais de trabalho e duas nas sedes do Sindicato) e 7 volantes, no primeiro dia de eleições, acrescentando-se mais 7 volantes amanhã. Sexta-feira e sábado funcionarão sòmente as urnas postas no Sindicato.

COLABORAÇÃO GERAL

Em visita ao D.C., o sr. Benedito Cerqueira, candidato à Presidência em uma das duas chapas concorrentes, dirigiu um apêlo tanto a operários sindicalizados como aos empregadores no sentido de que colaborem para o êxito do pleito.

Encareceu que são necessários mais de quatro mil votos, para validade das eleições e, havendo o sindicato despendido mais de cem mil cruzeiros no seu preparo e execução, urge evitar-se uma nova convocação, no benefício à própria economia do órgão de classe.

Prova de vitalidade

O maior interêsse no concurso às eleições, por parte dos operários — assinala, no entanto, o sr. Benedito Cerqueira — está em comprovar a vitalidade da classe, comparecendo em massa, de modo a perfazer o "quorum" exigível, logo nos primeiros dias de coleta de votos.

Aos empregadores

Quanto aos empregadores, solicita o candidato à presidência do órgão de classe dos metalúrgicos que os patrões também cooperem para o sucesso das eleições, oferecendo facilidades para a coleta de votos pelas urnas volantes.

Como garantia de ordem, assistentes sindicais, designados pelo Ministério do Trabalho, acompanharão as equipes coletoras, a fim de esclarecer qualquer possível controvérsia.

A outra chapa

A chapa encabeçada pelo sr. Benedito Cerqueira completa-se, como candidatos à diretoria, com os srs. Mário Mateus Lourdes, Antônio de Almeida, Alfeu Flôres Riefel e Guiomário Gomes de Brito.

Sua competidora tem à frente o sr. Dorvalino Freire Penha, atual tesoureiro do sindicato.

Cooperação atômica Brasil - USA

Foi assinado ontem, em Washington, o acôrdo de cooperação pelo qual o Brasil entra em íntima cooperação com os Estados Unidos para pesquisa e utilização da energia atômica com finalidades pacíficas. O Brasil foi representado, no ato, pelo embaixador João Carlos Muniz e os Estados Unidos pelo Sub-Secretário de Estado.

Segundo o projeto, o govêrno brasileiro receberá informações sôbre planos, construção e operação dos reatores de pesquisa e sua utilização, bem como material correspondente.

Seis quilos de U-235

Os Estados Unidos cederão ao Brasil seis quilogramas de U-235, contido em urânio enriquecido até o máximo de 20% de U-235, assumindo o govêrno brasileiro a responsabilidade do uso e da salvaguarda do material que fôr posto à sua disposição.

Prevê também o acôrdo a troca de informações no campo dos reatores e problemas correlatos de saúde, segurança e uso de isótopos radioativos para pesquisas físicas biológicas, terapia médica, agricultura e indústria, prevista, no futuro, a construção de reatores para produção de energia.

Nomeação (hoje) 120 professôras

Serão assinadas, hoje, pelo Secretário Geral de Administração, sr. Joel de Paiva, os atos de nomeação das 120 professôras restantes, que terminaram o curso no Instituto de Educação e na Escola Carmela Dutra.

Com êste objetivo o prefeito Alim Pedro sancionou, ontem, o projeto de lei da Câmara dos Vereadores que autoriza o Executivo a abrir o crédito de 16 milhões de cruzeiros, destinado a cobrir as despesas com a admissão das novas professôras.

Corporativismo: presidente e o ministro

Um acôrdo visando financiar o reflorestamento do Paraná, e segundo o qual a União entrará com 760 mil cruzeiros e o Govêrno estadual com 380 mil, será celebrado em breve, no Ministério da Agricultura entre o antigo e o atual governador do Paraná.

Além da manutenção de hortos florestais e florestas artificiais, o convênio prevê, também, o fornecimento de mudas por parte do Ministério, inclusive para a arborização das cidades e estradas paranaenses.

Por sugestão do Ministro da Agricultura, já aprovada pelo Presidente da República serão firmados também vários convênios entre aquela secretaria de Estado e os governos do Rio Grande do Norte (de onde é natural o sr. Café Filho) e o do Paraná (de onde é natural, e foi governador, o sr. Munhoz da Rocha), para a execução de serviços de cooperativismo entre ambos os Estados.

Padre milagroso continuará bençãos do fundo da cela

SÃO PAULO, 31 (Asapress – DC) — Ao conceder sua última bênção pública, ontem, em Tambaú, o padre (milagroso) Donizetti Tavares de Lima anunciou aos milhares de fiéis de todo o Brasil, reunidos na única praça da sua cidade, que de ora em diante mandará a sua bênção, diàriamente às 9 e às 21 horas a todos os fiéis, mas do fundo da sua cela.

"Hoje é o último dia para todos — acrescentou — indistintamente, do rico ao pobre, para os humildes e poderosos. Nem o homem mais poderoso do mundo quebrará esta minha decisão". Concluiu o padre Donizetti afirmando que, entretanto, bastará que os fiéis pensem nêle dentro daquêle horário estabelecido e poderão se considerar abençoados.

JÂNIO NÃO FOI

Durante a primeira bênção, realizada às nove horas da manhã, correu em Tambaú a notícia de que o governador Jânio Quadros chegaria à cidade a tempo de assistir à missa do meio-dia.

Em consequência dêsse boato, e tendo em vista o não comparecimento do governador, houve um atraso na celebração do ato religioso, adiado quanto possível, ante a expectativa do comparecimento daquêle fiel.

Apoteose

A última bênção do padre Donizetti foi apoteótica, tendo a enorme multidão de peregrinos subidos às árvores e telhados empunhando velas e cantando hinos religiosos. As últimas palavras do padre milagroso foram: «De amanhã em diante não receberei mais ninguém, seja para bênçãos especiais ou para bênçãos coletivas».

CORONEL SUICIDOU-SE NO HCE

Tendo cortado os pulsos com uma navalha e seccionado a carótida com uma "gillette" (quando se encontrava no banheiro), faleceu, ontem, no Hospital Central do Exército, o coronel de engenharia Mário Nóbrega Brasil da Silva.

O oficial (40 anos) era portador de doença mental em face do que estava, desde algum tempo, internado no Pavilhão Neuro-Psiquiatria do H.C.E., onde ocupava o apartamento 10. Os boletins médicos informavam que o paciente se encontrava em fase de recuperação.

Páscoa dos bancários a 9 de junho

A Páscoa Nacional dos Bancários será efetuada, êste ano, simultâneamente em trezentas cidades brasileiras, no próximo dia 9, em que se celebra o "Corpus Christi".

Nesta Capital, a cerimônia terá lugar na matriz da Candelária, às 8,30 horas, oportunidade em que, coletivamente os bancários cariocas tomarão a sua comunhão.

Tríduo preparatório

Nos dias 6, 7 e 8 haverá tríduo preparatório, às 18,00 horas, sendo os dois primeiros na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (Alfândega 31) e o último na própria Candelária.

Rigorosíssimos exames em Niterói

Os alunos da Faculdade Fluminense de Medicina, de Niterói, responderam ontem, em nota distribuída à imprensa, ao que classificaram de «lamentável provocação do CACC da Faculdade Nacional de Medicina», esclarecendo (inclusive com dados estatísticos) que os exames vestibulares naquela Faculdade são rigorissimos. Como prova afirmaram que, nos últimos cinco anos, apenas 27% dos candidatos que se habilitaram àquêles exames foram aprovados.

A nota, assinada pelo secretário geral do Diretório Acadêmico «Barros Terra», da FFM, acadêmico Ramon de Souza Almeida, lembrou aos colegas da FNM que tanto uma Faculdade como a outra são federais, sofrendo ambas «as mesmas restrições orçamentárias que o ensino superior no nosso querido Brasil é submetido pela incúria dos seus governantes».

Concluiu afirmando que o objetivo das duas Faculdades é melhorar o ensino e não trocar injúrias.

30 mihões litros de água na Zona Sul

A Zona Sul receberá, a partir de hoje, mais 30 milhões de litros de água, diários, graças à ligação da tubulação da elevatória de Guaicurus (Rio Comprido), a ser feita, hoje, pelo Departamento de Águas e Esgotos, com o que dá a Prefeitura do Distrito Federal prosseguimento ao plano de abastecimento para o Congresso Eucarístico.

Para a execução dos trabalhos dessa ligação será suprimido, das 9 às 12 horas, o abastecimento d'água no Rio Comprido.

Rhesus: escudo para importação de animais silvestres

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro encampou a acusação, formulada por um seu associado comerciante em animais silvestres, segundo a qual o Diretor de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura está prejudicando até a produção da vacina Salk no Brasil, porque imepede a importação de animais.

Segundo a denúncia, exposta pelo sr. Rodolf Gerwyng (da firma Zoofauna Exportação), o Instituto Butantan tem tudo pronto para produzir a vacina, quer comprar os macacos Rhesus necessários à sua preparação, mas, não encontra fornecedores, em consequência das medidas restritivas impostas pela Divisão de Caça e Pesca.

ECONOMIA, NÃO

Segundo o sr. Gerwyng, a proibição de se importarem animais silvestres, ditada em portaria da Caça e Pesca, baseou-se em motivos econômicos: entende o diretor da repartição da Agricultura que comprar animais no estrangeiro, saivo rarissimas excessões é perfeitamente dispensável e concorre para a evasão de divisas.

Argumenta, então, o comerciante — representando uma das 16 firmas no mundo dedicadas ao comércio de animais silvestres — que a conveniência econômica escapa ao julgamento da Divisão de Caça e Pesca, por incompetência evidente. Mesmo que se aceite o debate nesse terreno, contudo, ainda restaria esclarecer que, em primeiro lugar, os animais silvestres estão na quinta categoria, rendendo grandes ágios em

(Conclui na 8.ª página

Assentado aumento para empregados em ônibus e lotações

Motoristas, trocadores e despachantes das emprêsas de transportes coletivos (ônibus e lotações) aprovaram, ontem, em assembléia realizada na sede de seu sindicato a tabela de aumento salarial que reivindicarão aos empregadores.

De acôrdo com a tabela, os motoristas que ganham atualmente 160 cruzeiros passarão a 300, os despachantes que percebem 84 cruzeiros ganharão 200 e os trocadores de 80 terão seus salários elevados para 160 cruzeiros.

OFÍCIO

O Sindicato dos Condutores em Veículos Rodoviários enviará amanhã, ao sindicato patronal um ofício em que relata as decisões da classe, solicitando a realização de uma mesa-redonda a fim de que seja possível a discussão das reivindicações apresentadas.

O dissídio coletivo é encarado como indesejável, preferindo os trabalhadores a fórmula de entendimentos diretos, prevendo as dificuldades que surgirão no decorrer da campanha, a possibilidade da deflagração de uma greve foi considerada plausível se os empregadores discordarem em atender as reivindicações ontem aprovadas.

Sindicato dos Metalúrgicos

O sr. Eurípedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, compareceu à assembléia, a fim de hipotecar a solidariedade de sua classe à campanha ontem iniciada.

O Sindicato dos Metalúrgicos congrega também mecânicos e eletricistas empregados em transportes de passageiros, que se encontram em campanha de aumento salarial, manifestou ao Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários o desejo de firmar um pacto de ação comum, a fim de conquistar o aumento salarial em conjunto.

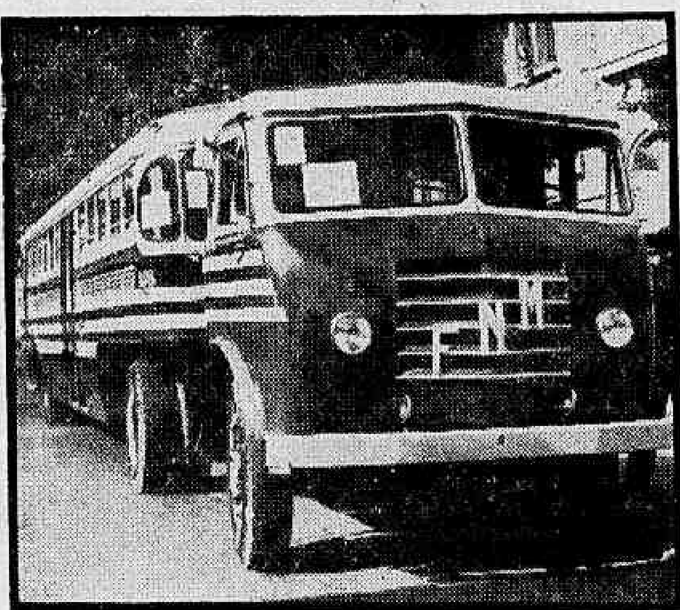
Sessão do Congresso no Vaticano

Realizou-se na Embaixada do Brasil no Vaticano uma sessão solene preparatória do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

O chefe da missão diplomática brasileira junto à Santa Sé, na oportunidade, ressaltou o significado da reunião e do grande acontecimento religioso.

Estiveram presentes à cerimônia os cardeais Piazza, Aloisi Masella, Constantini, Cicognani e Valeri, bem como os representações estrangeiras acreditadas no Vaticano.

O 'PAPA-FILAS'



Chama-se "Papa-Filas" o ônibus da foto. Tem o objetivo de, honrando o elucidativo nome, dizimar as filas dos que esperam condução, carregando-os aos 200 de cada vez (60 sentados e 140 de pé). Já pôsto em uso em São Paulo, o "Papa-Filas" acrescenta à virtude de ser movido a óleo Diesel — muito mais econômico que a gasolina — a de custar menos que dois lotações, transportando, no entanto, o equivalente à capacidade de 10 desses carros. Finalmente, o novo tipo, de mobilidade igual à dos ônibus comuns, tem a cabine isolada do corpo coletivo, o que permite, em caso de enguiço do motor, substituí-la ràpidamente, graças a um elementar processo de engate. O "Papa-Filas" deverá ser usado, brevemente, no Rio

Comércio convidará candidatos para reunião e debates

Uma reunião de todos os candidatos à Presidência da República, a fim de debater, com os representantes do comércio, os pontos econômicos e financeiros das suas plataformas políticas, foi ontem sugerida pelo sr. Eugênio Soares e aprovada por todos os membros da Confederação Nacional do Comércio Atacadista.

Durante a reunião foi também, salientada a contrariedade da classe, ante a perspectiva da volta do contrôle da CEXIM.

APELOS DO POVO

Os representantes do comércio declararam ter recebido de tôdas as partes do Brasil numerosos apêlos no sentido de que o Govêrno come e a agir imediatamente para baixar o custo da vida, ou o país se verá a braços com uma guerra-civil, consequente da atual situação de descalabro econômico. Acrescentaram que esta situação foi citada pela delegação alemã que visita o Rio como o obstáculo.

4.000 sapateiros novo dissídio em Belo Horizonte

Os empregados da indústria de calçados de Belo Horizonte deliberaram recorrer ao dissídio coletivo em nova tentativa para conseguir melhoria de vencimentos para a classe, em face do que mais de 4.000 trabalhadores aguardam decisão do Tribunal Reg. do Trabalho.

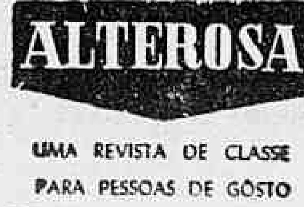
Na assembléia-geral realizada pela classe, foi aprovada uma tabela reivindicando 50% de aumento sôbre os salários, sem qualquer compensação do salário-mínimo ou 53% sôbre o salário resultante do último dissídio, compensados os aumentos anteriormente concedidos pelos patrões.

TAREFEIROS

Para os tarefeiros da indústria de calçados a reivindicação é de 110% sôbre o preço-peça estabelecido no dissídio anterior, com compensação relativa ao salário-mínimo e aos aumentos concedidos pelos patrões. (Asap.).

Reunião anual do OIT

NOVA YORK, 31 (AFP) — O ministro do Trabalho, sr. James Mitchell, deixou esta cidade ontem à noite, por via aérea, com destino a Paris, donde seguirá para Genebra. Nesta cidade o ministro deverá proferir um discurso, por ocasião da reunião anual da Organização Internacional do Trabalho, que se iniciará amanhã.



Aromas engarrafados de mate resultarão em perfume nacional

Princípios aromáticos do mate, isolados pelo químico francês, Georges Brooks, serão empregados na perfumaria para fabricação de sabonetes, águas da colônia e outros produtos de toucador, anunciou ontem o diretor do Instituto de Química Agrícola, do Ministério da Agricultura sr. Taygear Fleury de Amorim, acrescentando que aquêle órgão estuda, também, no momento, as propriedades nutritivas e terapêuticas da mesma erva, a fim de industrializá-la.

Afirmou que o mate tem propriedades cardiotônicas devidas à presença da cafeína, só faltando determinar os princípios responsáveis por essa ação. Adiantou que, além dessas virtudes, o mate ainda apresenta vitaminas (sobretudo ácido arcórbico), mas que reina tal discussão a respeito dêsse fato que foi necessária a intervenção do Instituto para dar a última palavra.

MATE INVESTIGADO

Informou o sr. Fleury que as primeiras investigações sôbre o mate foram feitas no Instituto de Química Agrícola pelo seu ex-diretor, sr. Mário Saraiva e pelo assistente-chefe Luís Gurgel de Sousa Gomes, que se encarregaram, principalmente, de identificar as várias espécies da erva, até então conhecidas.

Acrescentou que, por essa época, foram também estudados os solos das regiões produtoras, em conexão com a erva colhida naqueles locais. Segundo afirmou, só agora, entretanto, o Instituto levará a efeito o estudo bromatológico da erva, além de outras investigações inéditas, que abrirão para o mate perspectivas industriais e comerciais.